**Logotipo

Descrição gerada automaticamente**

**Estudo de Viabilidade de uma Universidade Distrital**

Relatório de Benchmarking Nacional

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

|  |  |
| --- | --- |
| **Identificação do Projeto** | |
|  |  |
| Nome do Projeto | Desenvolvimento de projeto de pesquisa de uma Universidade do Distrito Federal - Relatório de Benchmarking |
| Produto | Realização de benchmarking na Universidade Federal do Rio Grande do Sul com destaque na gestão inovadora, com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias. |
| Diretoria | Executiva |
| Coordenação do projeto | Claudia Maffini Griboski |
| Consultor | Carla Milena Gonçalves Fernandes |
| Data | 03/09/2021 |

**SUMÁRIO**

|  |  |
| --- | --- |
| 1 BENCHMARKING EDUCACIONAL: ANÁLISE DAS BOAS PRÁTICAS CONSTRUÍDAS E DESENVOLVIDAS NA UFRGS | 03 |
|  |  |
| DIMENSÃO 1: ESTRUTURA ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA | 07 |
|  |  |
| DIMENSÃO 2: INFRAESTRUTURA FÍSICA | 13 |
|  |  |
| DIMENSÃO 3: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA/ACADÊMICA | 44 |
|  |  |
| DIMENSÃO 4: ENSINO | 59 |
|  |  |
| DIMENSÃO 5: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO | 73 |
|  |  |
| DIMENSÃO 6: POLÍTICAS DE EXTENSÃO | 81 |
|  |  |
| DIMENSÃO 7: FINANCIAMENTO | 83 |
|  |  |
| DIMENSÃO 8: POLÍTICA DE RELACIONAMENTO EXTERNO | 86 |
|  |  |
| DIMENSÃO 9: VINCULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA | 106 |
|  |  |
| DIMENSÃO 10: IMPACTO NA INDÚSTRIA/SETOR PRODUTIVO | 109 |
|  |  |
| DIMENSÃO 11: IMPACTO PARA A COMUNIDADE LOCAL | 127 |
|  |  |
| DIMENSÃO 12: AUTOCONHECIMENTO E USOS NA GESTÃO | 134 |
|  |  |
| 2. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 175 |
|  |  |
| 3. REFERÊNCIAS | 177 |

# *BENCHMARKING* EDUCACIONAL: ANÁLISE DAS BOAS PRÁTICAS CONSTRUÍDAS E DESENVOLVIDAS NA UFRGS

**BREVE DESCRIÇÃO DA UFRG**

Criada em 1895 e federalizada em 1951 a Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, localizada em Porto Alegre no Estado do Rio Grande do Sul, consiste em uma instituição pública e gratuita. Composta por 5 *campis*, sendo 4 localizados em Porto Alegre (Campus Centro, Campus Saúde, Campus Olímpico e Campus Vale) e 1 na cidade de Tramandaí (Campus Litoral Norte). Segundo o Relatório de Gestão (2020) o número de estudantes matriculados naquele ano foi 31.443.

O Quadro 1, Quadro 2 e Quadro 3 buscam, respectivamente, explicitar os principais dados descritivos da UFRGS, a caracterização geral do Município da sede da IES e os dados da Educação Básica e Superior no Município.

|  |  |
| --- | --- |
| Nome e Sigla da IES | Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS (<http://www.ufrgs.br>) |
| Código e-MEC da mantida | 581 |
| Mantenedora | Universidade Federal do Rio Grande do Sul |
| Código e-MEC da mantenedora | 13482 |
| Ano de criação | 1895 (Federalizada em 1951) |
| Ato Regulatório | Credenciamento – Decreto nº 5.758, de 20 de novembro de 1934 |
| Recredenciamento – Lei Federal nº 1.254, de 04 de dezembro de 1950 |
| Credenciamento EAD – Portaria nº 4.068, de 29 de novembro de 2005 |
| Recredenciamento – Portaria nº 288, de 23 de março de 2015 (observação: válido pelo prazo de 10 anos) |
| Recredenciamento EAD –Portaria nº152, de 03 de fevereiro de 2017 (observação: válido pelo prazo de 8 anos) |
| Categoria Administrativa | Pública Federal |
| Organização Acadêmica | Universidade |
| Localização (sede) País/Estado/Cidade\*\*\*\* | Avenida Paulo Gama nº 110 - Térreo, Bairro: Farroupilha, CEP: 90040-060 / Brasil / Rio Grande do Sul / Porto Alegre |
| *Multicampi\*\** | 5 |
| Porte\* | Grande (conforme Relatório de Gestão 2020 são 31.443 estudantes matriculados) |
| Observações:  *Multicampi\*\**: 4 em Porto Alegre (Centro, Saúde, Olímpico e Vale) e 1 em Tramandaí (Litoral Norte). | |

Quadro 1. Dados principais da IES

Fonte: e-MEC. \* Utilizar classificação proposta por García-Guadilla (2002) [[1]](#footnote-1) : Megainstituições (Com mais de 100 mil estudantes); Instituições Grandes (entre 100 e 30 mil estudantes); Instituições Médias (entre 30 e 10 mil estudantes); Instituições Médias pequenas (entre 5 e 10 mil estudantes); Instituições Pequenas (menos de 5 mil estudantes). \*\*Relatório de Gestão 2020; \*\*\*\*Mapa.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| País/ Estado/Cidade | Área | População\* | Densidade Demográfica\*\* | IDH\*\* | Rendimento *per capita\*\*\** | Índices de Emprego/Desemprego\*\*\*\* |
| Brasil/Rio Grande do Sul/Porto Alegre | 495,390 km2 | 1.409.351 | 2.837,53 hab/km2 | 0.805 | 1/2 salário mínimo | 53% |
| Observações:  \*População no último censo (2010) – 1.409.351 pessoas;  \*População estimada (2020) – 1.488.252 pessoas.  \*\* Ano base 2010  \*\*\* Percentual da População com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo (ano base 2010).  \*\*\*\* População ocupada (ano base 2019) | | | | | | |

Quadro 2. Caracterização Geral do Município da sede da IES

Fonte: IBGE

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Número de Escolas Educação Básica | Pública | | Privada | | Observações |
| 361\* | | 684\* | |
| Número de Instituições de Educação Superior | Pública | | Privada | | Observações  O Estado, conforme cadastro nacional de cursos e instituições de ensino superior conta atualmente com 21 universidades, 8 centros universitários, 115 faculdades e 3 institutos federais de educação, ciência e tecnologia. |
| Universitárias | Não Universitárias | Universitárias | Não Universitárias |
|  |  |  |  |
| Taxa de alfabetização | A taxa de analfabetismo entre os moradores de Porto Alegre, que era de 3,44% no ano de 2000, diminuiu para 2,3% em 2010. Esta taxa indica o percentual da população com idade igual ou superior aos 15 anos que não sabe ler ou escrever. Para as pessoas com idade entre 25 e 59 anos, a taxa passou de 2,9%, em 2000, para 1,7%, em 2010.\*\* | | | | |
| Taxa de escolarização por nível | Educação Básica | | Educação Superior | | Observações  Taxa de escolarização de 6 a 14 anos (ano base 2010 – IBGE)\*\*\* |
| 96,6%\*\*\* | |  | |

Quadro 3. Dados da Educação Básica e Superior no Município de Porto Alegre/RS

Fonte: Estabelecimento de Ensino – Censo 2017\*; Observatório Porto Alegre: ([http://www2.portoalegre.rs.gov.br/observatorio/default.php?reg=184&p\_secao=17)\*\*](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/observatorio/default.php?reg=184&p_secao=17)**); IBGE ano base 2010\*\*\*

Nos subitens seguintes são explicitadas algumas informações acerca da estrutura organizacional/acadêmica, bem como, e principalmente, as boas práticas construídas, desenvolvidas e disseminadas pela universidade e atrelada a tais ações os impactos percebidos nos documentos da referida instituição. As práticas dissertadas não se limitam as únicas ações fomentadas pela UFRGS, porém são as que representaram com maior fidedignidade as boas práticas desenvolvidas e externadas pela instituição em análise.

## DIMENSÃO 1: ESTRUTURA ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

Com a existência de 29 unidades acadêmicas (institutos, escolas, colégio de aplicação e faculdades) que compõem a UFRGS sua estrutura administrativa é formada por três conselhos, sendo eles: (i) Universitário, (ii) Ensino, Pesquisa e Extensão, e (iii) Curadores que oportunizam a participação de diversas representações (discentes, docentes, técnicos administrativos, comunidade), bem como representantes de antigos alunos (egressos) inseridos no Conselho Universitário.

Especificamente as Pró-reitorias são formadas por especialistas nas áreas de atuação com o intuito de formular, elaborar e coordenar desde diagnósticos a propostas e atividades dos órgãos responsáveis pela execução da política de cada área. Além disso, a existência de órgãos suplementares (Biblioteca, Centro de Processamento de Dados, Cinema, Teatro, Editora, Museu, Instituto Latino Americano de Estudos Avançados, Centro de Teledifusão Educativa, Centro de Microscopia e Análise e Instituto do Patrimônio Histórico Cultural) com a finalidade de cumprir objetivos especiais de natureza científica, técnica, cultural, recreativa e de assistência.

Percebe-se que a instituição configura-se como sólida em virtude das várias unidades acadêmicas que foram construídas e constituídas ao longo dos anos, tendo o primeiro instituto, denominado de Escola de Engenharia, sendo formado no ano de 1889. Em adição, a instituição foi federalizada em 1951 e até esta data 11 institutos foram pensados e desenvolvidos, os quais além de existirem até os dias atuais somam-se aos 18 institutos, posteriormente, desenvolvidos e incorporados a instituição.

A partir do Quadro 4 visualiza-se acerca da composição dos membros formados pelo Conselho Universitário, Reitoria, Pró-reitoria e órgãos suplementares, bem como a relação das 29 unidades acadêmicas pertencentes a UFRGS.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Objetivo: Conhecer a estrutura organizacional da IES | | | |  |
| Indicadores | | | |
| 1.1.Conselhos Superiores\* | Relação de Conselhos | | Composição (categoria dos membros) | Observações:  Representa (CONSUN) órgão máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da universidade. |
| Conselho Universitário (CONSUN) | | Reitor(a) |
| Vice-reitor(a) |
| Diretores das Unidades Universitárias e Institutos Especializados |
| Presidentes das Câmaras de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. |
| Representações discente, docente e dos técnicos administrativos. |
| Representante dos antigos alunos. |
| Representantes da comunidade do Estado do Rio Grande do Sul: entidades empresariais, de trabalhadores, culturais e do setor de ciência e tecnologia. |
| Diretores dos órgãos de ensino fundamental, ensino médio e educação profissional. |
| Presidente do Hospital Universitário da UFRGS |
| Diretores Gerais dos Campi de fora da sede. |
| Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) | | Reitor(a) | Observações:  Representa (CEPE) órgão técnico com funções deliberativa, normativa e consultiva sobre ensino, pesquisa e extensão. |
| Vice-reitor(a) |
| Docentes representantes da Câmara de Graduação. |
| Docentes representantes da Câmara de Pós-Graduação. |
| Docentes representantes da Câmara de Pesquisa. |
| Docentes representantes da Câmara de Extensão. |
| Representações discente, docente e dos técnicos administrativos. |
| Conselho de Curadores (CONCUR) | | Integrantes do corpo docente da Universidade eleitos pelo Conselho Universitário. | Observações:  Representa (CONCUR) órgão fiscalizador da gestão econômico-financeira. |
| Membros do corpo discente. |
| Membros externos à Universidade, sendo 1 (um) indicado pelo Ministério da Educação e outro por organizações da comunidade. |
| 1.2. Reitoria\*\*\* | Forma de indicação | | Tempo de mandato | Observações:  Ao Reitor fica vedada a reeleição para o período imediato. Segundo o Decreto nº 1.916, de 23 de maio de 1996 artigo 1º o Reitor(a) e o Vice-Reitor(a) de universidade mantida pela União, qualquer que seja a sua forma de constituição, serão nomeados pela Presidente, escolhidos dentre os indicados em listas tríplices elaboradas pelo colegiado máximo da instituição, ou por outro colegiado que o englobe, instituído especificamente para este fim. |
| Listas tríplices elaboradas pelo colegiado máximo da instituição e a escolha, bem como nomeação dar-se-á pelo Presidente da República. | | 4 anos |
| * 1. Pró-Reitorias\*\* | Relação de Pró-Reitoras ou correspondente | | Funções/ Atribuições | Observações:  Conforme Art. 36 além das atribuições mencionadas, no mínimo a metade das Pró-Reitorias ocupar-se-á das atividades de ensino de graduação, de ensino de pós-graduação, de pesquisa e de extensão. |
| Assessoria especializada e de auxiliares. | | (i)Formular diagnósticos dos problemas da Instituição nas respectivas áreas; (ii)Elaborar as propostas de política de atuação nas respectivas áreas; e (iii)Coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução da política de cada área. |
| 1.4. Órgãos Auxiliares e Complementares\*\* (Denominação dada pela UFRGS – Órgãos Suplementares) | Relação de Órgãos | | Data de criação | Observações |
| Biblioteca Central | | 1971 (Portaria nº 1.516, de 13 de dezembro) | Consta no Art. 38 que os Órgãos Suplementares destinam-se a cumprir objetivos especiais de natureza científica, técnica, cultural, recreativa e de assistência. Além disso, é vedada aos Órgãos Suplementares a responsabilidade pelo ensino fundamental, ensino médio e educação profissional, de graduação e de pós-graduação. |
| Centro de Processamento de Dados | | 1978 |
| Centro de Teledifusão Educativa | | 1951 |
| Centro Nacional de SupercomputaçãoCESUP | | 1992 |
| Cinema e Teatro | | 1980 |
| Editora | |  |
| Instituto Latino-Americano de Estudos Avançados | | 1994 (objetivo: desenvolver atividades, programas e projetos de abrangência nacional e internacional, apoiando programas e projetos avançados de ensino e pesquisa, promovendo o intercâmbio entre UFRGS e outras instituições, além da vinculação efetiva com os projetos do Mercosul. |
| Museu | | 1984 (Portaria nº 892) |
| Centro de Microscopia e Microanálise - CMM | | 1997 |
| Instituto do Patrimônio Histórico-Cultural - IpaHC | | 2000 |
| 1.4.1. Tipo de gestão dos órgãos complementares\*\* | Art. 39 incisos 1, 2 e 3, respectivamente, os Órgãos Suplementares poderão ser criados, modificados ou extintos, por iniciativa da Reitoria e aprovação do CONSUN; Os Órgãos Suplementares terão direção própria, vinculação definida e obedecerão a regimentos aprovados pelo CONSUN; e Cabe ao Reitor designar ou nomear os Diretores de Órgãos Suplementares. | | | |
| 1.5. Unidades Acadêmicas\*\*\*\* | Relação de Unidades | | Ano de criação |  |
| Escola de Engenharia | | 1889 |
| Faculdade de Agronomia | | 1895 |
| Faculdade de Farmácia | | 1895 |
| Faculdade de Medicina | | 1898 |
| Faculdade de Odontologia | | 1898 |
| Faculdade de Direito | | 1900 |
| Instituto de Artes | | 1908 |
| Faculdade de Ciências Econômicas | | 1909 |
| Faculdade de Veterinária | | 1910 |
| Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança | | 1940 |
| Escola de Enfermagem | | 1950 |
| Faculdade de Arquitetura | | 1952 |
| Instituto de Pesquisas Hidráulicas | | 1953 |
| Colégio Aplicação | | 1954 |
| Instituto de Geociências | | 1957 |
| Instituto de Ciências e Tecnologia de Alimentos | | 1958 |
| Instituto de Física | | 1959 |
| Instituto de Matemática | | 1959 |
| Instituto de Informática | | 1968 |
| Instituto de Letras | | 1970 |
| Instituto de Filosofia e Ciências Humanas | | 1970 |
| Instituto de Biociências | | 1970 |
| Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação | | 1970 |
| Faculdade de Educação | | 1970 |
| Instituto de Química | | 1970 |
| Instituto de Ciências Básicas da Saúde | | 1995 |
| Instituto de Psicologia | | 1996 |
| Escola de Administração | | 1996 |
| Campus Litoral Norte | | 2014 |
| Apresenta características de gestão democrática?\*\* | Sim | Não | Justificativa  “A UFRGS, como Universidade Pública, é expressão da sociedade democrática e pluricultural,inspirada nos ideais de liberdade, de respeito pela diferença e de solidariedade, constituindo-se em instância necessária de consciência crítica, na qual a coletividade possa repensar suas formas de vida e suas organizações sociais, econômicas e políticas.” (Art. 2º). | |
| X |  |

Quadro 4 – Estrutura organizacional da UFRGS

Fonte: Relatório de Gestão 2020\*; Estatuto e Regimento\*\*; Decreto nº 1.916, de 23 de maio de 1996\*\*\*; Plataformas (*sites*) institucionais oficiais\*\*\*\*

## DIMENSÃO 2: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A instituição é composta por cursos em todas as áreas de conhecimento e para o alcance das atividades didáticas são oferecidos laboratórios de ensino que atendem a todos os níveis de ensino e principalmente estudantes de graduação e pós-graduação. Para exemplificar, comenta-se a respeito do número de estudantes de graduação matriculados em 2020 , sendo estes 31.443 e o número total de laboratórios didáticos existentes, prioritariamente voltados ao ensino, somam 46. Esse dado fornece a percepção de que a instituição oferece instalações físicas e infraestrutura para o desenvolvimento e aprimoramento acadêmico, cujos referidos laboratórios encontram-se distribuídos em, praticamente, todas as áreas de conhecimento.

Infere-se, também, a existência de mecanismos que possam otimizar a integração entre os *campis*, como por exemplo, com relação aos cursos voltados para área da saúde e das engenharias que estão desenvolvendo uma nova estrutura que possa fomentar a intersecção, com foco multidisciplinar, entre os profissionais de cada área. Reitera-se também que no período pandêmico foram buscadas melhorias quanto a Implementação do LUMEdata que consiste em um repositório de dados disponibilizado aos pesquisadores da instituição com o intuito de, segundo o Relatório de Gestão (2020) aplicar as melhores práticas de curadoria digital.

Com relação à consistência das construções com o projeto acadêmico menciona-se que em 2020, foram empenhados valores próximos de R$ 51.500.000,00 na gestão da infraestrutura da Universidade, beneficiando toda a Comunidade Universitária e contribuindo com o objetivo estratégico do Plano de Gestão 2016-2020 que trata de desenvolver a Gestão da Infraestrutura e Serviços na Universidade.

Cita-se, ainda, a construção da obra de instalação das plataformas elevatórias que custou R$ 119.500,00 e foi entregue em dezembro de 2020. Além disso, a reforma de acessibilidade em sanitários e do Plano de Prevenção Contra Incêndio na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, bem como adequações de PPCI e a acessibilidade realizadas no prédio onde se localizam o Restaurante Universitário, a Clínica de Fisioterapia e os vestiários. Frente a essas exemplificações infere-se que a instituição apresenta fomentos para a segurança, acessibilidade para a condução das atividades de forma segura.

O Quadro 5 explicita as informações relacionadas a infraestrutura física da UFRGS, como por exemplo o quantitativo de cursos de graduação e pós-graduação e suas respectivas áreas de conhecimento, bem como os laboratórios, prioritariamente relacionados ao ensino, pertencentes as áreas.

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Indicadores | | | | | | | |
| 2.1. Campus Sede: (Breve descrição)  A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com sede em Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, é uma instituição centenária, reconhecida nacional e internacionalmente. Ministra cursos em todas as áreas do conhecimento e em todos os níveis, desde o Ensino Fundamental até a Pós-Graduação\*. O Campus Centro se localiza na região central de Porto Alegre e é composto por dois quarteirões contíguos. Com a forma de um polígono, o campus possui um conjunto edificado heterogêneo formado por prédios construídos entre os anos de 1898 e 2013. Antes mesmo de serem agrupadas para formar a Universidade de Porto Alegre (UPA) em 1934, as escolas autônomas de ensino superior de espírito positivista fundadas no final do século XIX já possuíam suas sedes implantadas nos dois quarteirões. Federalizada em 1951, a UFRGS ali mantém prédios de importantes unidades de ensino, além da sede da instituição. O conjunto edificado reúne exemplares com características das arquiteturas eclética e modernista, reconhecidos como patrimônio cultural a nível institucional, nos âmbitos municipal, estadual e nacional. | | | | | | | |
| 2.1.1 Área construída | | 2.185ha | | | | | Observações |
| 2.1.2 Número de cursos oferecidos | | Áreas\*\*\* | | | Total de Cursos | | Observações |
| Escola de Engenharia | | | 13 (Graduação) e 11 (Pós-Graduação) | |
| Faculdade de Educação | | | 3 (Graduação) e 5 (Pós-Graduação) | |
| Faculdade de Arquitetura | | | 3 (Graduação) e 6 (Pós-Graduação) | |
| Faculdade de Direito | | | 1 (Graduação) e 7 (Pós-Graduação) | |
| Faculdade de Ciências Econômicas | | | 5 (Graduação) e 5 (Pós-Graduação) | |
| Instituto de Artes | | | 3 (Graduação) e 3 (Pós-Graduação) | |
| Instituto de Ciências Básicas da Saúde | | | 2 (Graduação) e 9 (Pós-Graduação) | | Este Instituto possui sede em 3 *campis* (Centro, Saúde e Vale) |
| 2.1.3 Planejamento e estruturas de laboratórios | | Áreas atendidas e  Presença de Laboratórios Didáticos  (específicos para o ensino) | | | | | Observações |
| Engenharia: Existem 9 laboratórios de ensino | | | | | 1-Laboratório de Eletricidade (LABELETR); 2-Laboratório de Ensino de Materiais Elétricos e Magnéticos (LABEMEM); 3-Laboratório de Caracterização de Materiais (LACAR); 4-Laboratório de Computação de Graduação (LACOMP); 5-Laboratório da Pós-Graduação (LACOP); 6-Laboratório de Tecnologia em Engenharia Química (LATEQ). 7-Laboratório de Circuitos Elétricos (LCE); 8-Laboratório de Eletrônica Analógica (LEA); e 9-Laboratório de Informática para Ensino de Graduação (LIG). |
| Educação: Existem 2 laboratórios de ensino | | | | | 1-Laboratório de Informática do Ensino Superior (LIES); e 2-Laboratório de Tecnologia Assistiva.  Com relação ao Laboratório de Tecnologia Assistiva o local não segue o modelo tradicional de sala de aula, pois permite um trabalho mais colaborativo com diferentes formatos, com grupos fazendo atividades diferentes. “Temos equipamentos diversos de tecnologia assistiva para que os alunos experimentem tecnologia para deficiência visual, auditiva, motora, entre outras, mas também foca no desenvolvimento de tecnologia de baixo custo pelos próprios alunos como acontece na disciplina de Acessibilidade e Tecnologia Assistiva na Educação Inclusiva”. Ele foi construído com mobiliário acessível e de baixo custo em um período de 8 meses. ”Nos concentramos em aspectos como acessibilidade, facilidade de uso, organização num formato de U para possibilitar a movimentação de alunos e professores”. |
| Arquitetura: Existem 5 laboratórios de ensino | | | | | 1-Maquetaria e Oficina de Modelos e Protótipos; 2 –Laboratório de Computação Gráfica I; 3-Laboratório de Computação Gráfica II; 4-Laboratório de Imagem; e 5-Laboratório de Conforto Ambiental.  Com relação ao Laboratório de Conforto Ambiental (LabCon) este foi fundado em 1998 para condições de desenvolvimento didático, experimentação e pesquisas científicas. Atua no curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo e no Programa de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura, PROPAR, da UFRGS. O LabCon também fornece suporte nas disciplinas de projeto arquitetônico, trabalho final de graduação (TFG), e nas dissertações de mestrado e teses de doutorado. Desde a sua implantação, o laboratório também vem desenvolvendo consultorias para profissionais e empresas no âmbito do objetivo do laboratório. |
| 2.2 Campi fora da sede (externos) | | | | | | | |
| 2.2.1 Ano de criação e exposição de motivos para a instalação | Campus e ano de criação | | | | | Observações | |
| Campus Saúde: Criado em 1994 | | | | | Motivos para instalação:  De acordo com informações do Setor de Patrimônio Histórico (SPH) da UFRGS, o Anexo I do Campus da Saúde foi projetado por arquitetos da UFRGS - Cirillo Crestani, Marcelo Spolaor e Ronaldo Kern Alvim. Foi inaugurado em 1994 para abrigar a Escola Técnica de Comércio da universidade, posteriormente denominada somente de Escola Técnica e que foi transformada no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) em 2008.\*\*\*\* | |
| Campus Olímpico: Criado em 1940 | | | | | Motivos para instalação:  A ESEF é a mais antiga Escola de Educação Física do Estado do Rio Grande do Sul, tendo sido criada em 1940, oferecendo o Curso Superior de Educação Física a partir de 1941. Em 1970 a ESEF é incorporada à UFRGS e passa a oferecer o Curso de Licenciatura em Educação Física. Em 2004, seguindo a Resolução nº 7/2004, que estabelece as diferenças entre Graduação e Licenciatura em Educação Física e institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, a COMGRAD/EFI propõe a criação do Curso de Bacharelado em Educação Física. | |
| Campus do Vale: Criado em: 1977 | | | | | Motivos para instalação:  Em 1939, a Universidade definiu o local para a implantação da Cidade Universitária: uma área de 400 hectares localizada entre as avenidas Bento Gonçalves e Protásio Alves. Na mesma época, apareciam as primeiras faculdades do interior, como o Direito e a Agronomia, em Pelotas, e a Farmácia, em Santa Maria. A partir de 1942, teve início a gestão do reitor Edgar Luis Schneider (1942–1943), quando houve a instalação da Faculdade de Filosofia, que representou uma grande mudança de perspectiva e começou com os cursos de Matemática, Física, Química e História Natural. No ano seguinte, agregou Filosofia, Geografia e História, Letras Clássicas Neolatinas, Letras Anglo-Germânicas, Pedagogia e Didática.  Em 1977, o Campus do Vale foi inaugurado, quando foram transferidas para o local as atividades do curso de Letras e do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. A nova sede da UFRGS, instalada no bairro Agronomia, em Porto Alegre, também passou a contar com um Restaurante Universitário, para atender aos estudantes. | |
| Campus Tramandaí (Litoral Norte): Criado em 2014 | | | | | Motivos para instalação:  A ideia da constituição de um campus fora da sede da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) teve embrião na mobilização da comunidade da Região do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, no ano de 2009. Este planejamento foi incluído no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRGS para o período de 2011-2015, o que serviu de base para a busca de recursos humanos junto ao MEC. O Campus Litoral Norte iniciou sua operação em setembro de 2014 e foi oficialmente inaugurado em novembro do mesmo ano. Em setembro tiveram início as turmas do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e da Licenciatura em Educação do Campo os dois primeiros cursos dessa Unidade Regional. Os campi fora de sede passaram a ser previstos no Estatuto da Universidade em 2015. | |
| 2.2.2 Área construída | Campus Saúde: 9.285m2 | | | | | | |
| Campus Olímpico: 1.560 hectares | | | | | | |
| Campus do Vale: 320.000m2 | | | | | | |
| Campus Tramandaí (Litoral Norte): 150.459,73m2 | | | | | | |
| 2.2.3 Número de cursos oferecidos | Áreas\*\*\* | | | | Total de Cursos |  | |
| Campus Saúde | Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação | | | | 6 (Graduação) e 3 (Pós-Graduação) |
|  | Instituto de Ciências Básicas da Saúde | | | | 1 (Graduação) |
|  | Instituto de Psicologia | | | | 3 (Graduação) e 5 (Pós-Graduação) |
|  | Faculdade de Farmácia | | | | 2 (Graduação) e 4 (Pós-Graduação) |
|  | Faculdade de Odontologia | | | | 2 (Graduação) e 11 (Pós-Graduação) |
|  | Escola de Enfermagem | | | | 2 (Graduação) e 3 (Pós-Graduação) |
|  | Faculdade de Medicina | | | | 2 (Graduação) e 15 (Pós-Graduação) |
| Campus Olímpico | Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança | | | | 3 (Graduação) e 13 (Pós-Graduação) |
| Campus do Vale | Instituto de Química | | | | 3 (Graduação) e 5 (Pós-Graduação) |  | |
|  | Escola de Administração | | | | 2 (Graduação) e 9 (Pós-Graduação) |  | |
|  | Instituto de Letras | | | | 3 (Graduação) e 4 (Pós-Graduação) |  | |
|  | Instituto de Filosofia e Ciências Humanas | | | | 4 (Graduação) e 7 (Pós-Graduação) |  | |
|  | Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos | | | | 2 (Graduação) e 3 (Pós-Graduação) |  | |
|  | Instituto de Ciências Básicas da Saúde | | | |  | O Centro de Reprodução e Experimentação de Animais de Laboratório (CREAL), órgão auxiliar do ICBS e localizado no Campus do Vale, é o fornecedor de animais para experimentos, no âmbito do ICBS e da Universidade. | |
|  | Instituto de Pesquisas Hidráulicas | | | | 2 (Graduação) e 2 (Pós-Graduação) |  | |
|  | Colégio Aplicação | | | |  | Espaço a serviço da prática docente de estagiários dos cursos de licenciatura da UFRGS, assim como de construção de campo de investigação pedagógica para a Faculdade de Filosofia dessa Universidade.  As atividades foram iniciadas, oficialmente, no dia 14/04/1954 – ano em que a Faculdade de Filosofia veio a possuir prédio próprio.Embora contemplado com verbas próprias, o CAp ocupou, inicialmente, quatro salas do prédio central da Faculdade de Filosofia, que também lhe colocou a disposição móveis, laboratórios e material didático. | |
|  | Instituto de Geociências | | | | 3 (Graduação) e 2 (Pós-Graduação) |  | |
|  | Instituto de Física | | | | 3 (Graduação) e 4 (Pós-Graduação) |  | |
|  | Instituto de Biociências | | | | 3 (Graduação) e 4 (Pós-Graduação) |  | |
|  | Instituto de Matemática | | | | 3 (Graduação) e 2 (Pós-Graduação) |  | |
|  | Instituto de Informática | | | | 2 (Graduação) e 11 (Pós-Graduação) |  | |
|  | Faculdade de Agronomia | | | | 2 (Graduação) e 4 (Pós-Graduação) |  | |
|  | Faculdade de Veterinária | | | | 1 (Graduação) e 6 (Pós-Graduação) |  | |
| Campus Tramandaí (Litoral Norte) |  | | | | 9 (Graduação) e 4 (Pós-Graduação) | Graduação: 1-Desenvolvimento Regional; 2-Engenharia de Gestão de Energia; 3-Engenharia de Serviços; 4-Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia; 5-Licenciatura em Educação do Campo; 6-Ciências Sociais (EAD); 7-Geografia (EAD); 8-Pedagogia (EAD); Licenciatura em Geografia.  Pós-Graduação: 1-Mestrado em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento; 2-Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física; 3-Especialização em Cooperativismo (EAD); 4-Especialização em Gestão da Educação (EAD). | |
| 2.2.4 Laboratórios  Planejamento e estruturas de laboratórios | Áreas atendidas Presença de Laboratórios Didáticos (específicos para o ensino) | | | | | Observações | |
| Campus Saúde: | Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação | | | | | 1-Laboratório de Edição, Cultura e Design.  Observação: O Laboratório de Edição, Cultura e Design (LEAD) foi criado em 1991 com o objetivo de desenvolver atividades de pesquisa, ensino e extensão. Com o apoio de órgãos como o Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul(FAPERGS) e das Pró-Reitorias de Pesquisa e Extensão da UFRGS (Propesq e Prorext), o núcleo se consolida como um espaço onde os alunos dos Cursos de Comunicação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação podem ampliar sua formação profissional dentro dos eixos formativos fundamentais da nossa Universidade. | |
| 2-Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Arquivologia.  Observação: O Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Arquivologia - LEPARQ tem por finalidade proporcionar infraestrutura para o desenvolvimento de atividades e experiências no processo de ensino-aprendizagem aproximando conhecimento de caráter prático, teórico e metodológico na área de Arquivologia.  O Leparq também abriga atualmente as atividades do Programa de Aperfeiçoamento, Pesquisa e Estudos em Arquivos. | |
| 3-Laboratório de Interação Mediada por Computador.  Observação: O Laboratório de Interação Mediada por Computador LIMC dedica-se à pesquisa e ao debate sobre a comunicação em redes informáticas. Com foco no estudo dos processos interativos, busca-se também testar e desenvolver novos produtos e tecnologias digitais. Através do confronto da teoria com os experimentos, pretende-se promover reflexões sobre o desenvolvimento da sociedade no ciberespaço. O laboratório reúne professores, mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da UFRGS, bem como outros participantes de pesquisas interdisciplinares e inter-institucionais. | |
| 4-Laboratório de Práticas Biblioteconômicas.  Observação: O Laboratório de Práticas Biblioteconômicas busca oferecer aos alunos do Curso de Biblioteconomia um espaço para a realização de atividades de ensino e aprendizagem desenvolvidas em disciplinas ou projetos de pesquisa e/ou extensão que compreendam o estudo da Biblioteconomia. | |
| Instituto de Psicologia | | | | | 1-Projeto Wikipsicopatologia;  Observação: Objetiva o desenvolvimento de objetos de aprendizagem para as disciplinas presenciais e à distância.  2-Laboratório de Fenomenologia;  3-Laboratório de Psicologia e Epistemologia Genética;  4-Laboratório de Psicologia Experimental, Neurociências e Comportamento;  Observação: é um laboratório de ensino, pesquisa e extensão do Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade no Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Este laboratório serve também ao Programa de Pós-graduação em Psicologia do Instituto de Psicologia e ao Programa de Pós-graduação em Neurociências do Instituto de Ciências Básicas da Saúde da UFRGS. | |
| Faculdade de Farmácia | | | | | - | |
| Instituto de Ciências Básicas da Saúde | | | | | - | |
| Faculdade de Odontologia | | | | | - | |
| Escola de Enfermagem | | | | | 1-Laboratório de Apoio Integrado em Saúde Coletiva (LAISC);  Observação: O Laboratório de Apoio Integrado em Saúde Coletiva (LAISC/UFRGS) existe desde 2011 e está vinculado aos cursos de graduação e pós-graduação em Saude Coletiva da UFRGS. Trata-se de  um espaço multifuncional em que estão conjugados dispositivos, estruturas e profissionais (professores, pesquisadores, estudantes etc.) implicados em processos e práticas de ensino, extensão, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e apoio interinstitucional no campo interdisciplinar da Saúde Coletiva.    O propósito primordial do LAISC é desenvolver atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, como também, servir de base e suporte para práticas e estágios para estudantes. Como também, atividades de apoio para instituições públicas de Saúde (Secretarias de Saúde, serviços de saúde, Conselhos de Saúde, instituições de Movimentos Sociais e Populares etc.).  2-Laboratório de Práticas de Enfermagem;  Observação:  O Laboratório de Práticas de Enfermagem (LAPENF) da Escola de Enfermagem da UFRGS, tem como objetivo principal proporcionar um ambiente simulado para o desenvolvimento de competências profissionais, como: habilidades e atitudes técnicas e não técnicas (comportamentais); através de: procedimentos de enfermagem, protocolos de cuidados, raciocínio clínico, raciocínio crítico, comunicação, atitude, ética, liderança, tomada de decisão, trabalho em equipe, entre outras descritas nas diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem.     O método priorizado durante as atividades no laboratório é o Ensino Baseado em Simulação (EBS), através da Simulação Realística (alta complexidade ou clínica, são os cenários com debriefing) quanto o Treino de Habilidades (baixa complexidade, são as aulas práticas com foco nas habilidades com feedback).    Para todas as atividades a equipe do laboratório prima pela maior fidelidade dos cenários (alta e média fidelidade) e das estações/ilhas de práticas (alta, média e baixa fidelidade), utilizando materiais e equipamentos mais próximos da realidade encontrada nos cenários do cuidado de enfermagem. Para chegar o mais próximo ao real, também são utilizados a maquiagem artística, sons e odores na montagem das atividades;  3-Laboratório de Políticas Públicas, Ações Coletivas e Saúde;  Observação: criado em 2014, tem como objetivo integrar ensino, pesquisa e extensão, trabalhando em rede para a potencialização das atividades de formação, apoio à pesquisa, desenvolvimento de novas tecnologias e ações de educação permanente.  O enfoque do LAPPACS para a análise de políticas públicas considera a complexidade da vida política e, neste sentido, se interessa pelos movimentos sociais e ações coletivas que excedem os espaços institucionais de organização social. Deste modo, busca desenvolver parcerias, construindo redes que envolvem academia, políticas públicas e militância.  O LAPPACS/UFRGS está ligado ao Bacharelado em Saúde Coletiva e ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UFRGS;  4-Laboratório de Ensino Virtual em Enfermagem (LEVI);  Observação: O LEVI tem como objetivo estimular os acadêmicos a criarem novas ações empreendedoras para a construção e valoração da enfermagem.  5-Laboratório de Informática para o Ensino Superior (LIES);  Observação: Tem por finalidade implementar e desenvolver a informática na Escola de Enfermagem da UFRGS, visando o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão;  6-Laboratório de Arte, Território, Equidade e Cultura em Saúde (LATEC).  Observação: O LATEC *Saúde* integra o Projeto Pedagógico do Bacharelado em Saúde Coletiva da UFRGS, a partir do Eixo Promoção e Educação em Saúde e integrando transversalmente os outros eixos constituintes do curso, com objetivo de promover atividades de ensino-pesquisa-extensão em torno de abordagens que envolvam a arte, o território, a equidade e a cultura nas suas diversidades e potencialidades de pensar e fazer saúde. Também se propõe, por meio da produção de imagens (fotográficas, audiovisuais), criar movimentos não só geográficos, mas crítico-reflexivos e estéticos frente às realidades humanas, em territórios de aprendizagem diversos e no diálogo com diferentes epistemes. Assim, ao ampliar as linguagens na produção de conhecimento, criamos movimentos em busca de formas diversas de conhecer e compreender o mundo, estabelecendo pontes entre diferentes possibilidades de produção e comunicação do conhecimento. | |
| Faculdade de Medicina | | | | | 1-Laboratório de Simulação;  Observação: O antigo Laboratório de Habilidades Cirúrgicas e Técnica Operatória e o Laboratório de Habilidades Clínicas foram integrados ao atual LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO, em uma parceria da Faculdade de Medicina da UFRGS com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O Laboratório de Simulação é um espaço de aprendizado que possibilita aos alunos de graduação em Medicina da UFRGS e de residência do HCPA treinamento para identificação dos principais achados do exame clínico normal e patológico, permitindo o desenvolvimento de habilidades que os auxiliam na realização do exame clínico semiológico em pacientes. Os estudantes utilizam manequins, réplicas de peças anatômicas, sangue simulado e tecidos sintéticos importados nas aulas práticas. Com esses materiais, os alunos não precisam mais treinar suturas e outros procedimentos em esponjas e peles de animais mortos, evitando o risco de contaminação e promovendo maior segurança do paciente.  2-Laboratório de Técnica Dietética;  Observação: O Laboratório de Técnica Dietética (LTD) se constitui em um espaço destinado à realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão.  a) Ensino: O laboratório serve de apoio para as aulas práticas das disciplinas de Alimentos e Nutrição, Técnica Dietética I e Técnica Dietética II, e também está disponível para a realização de atividades práticas propostas em outras disciplinas. b) Pesquisa: Os principais projetos de pesquisa do LTD consistem no desenvolvimento de produtos alimentares com utilização de diferentes técnicas de preparo. c) Extensão: O LTD, na medida de suas possibilidades, encontra-se disponível para projetos de extensão que contemplem o desenvolvimento de produtos e a formação e/ou atualização em Boas Práticas em Alimentação e Nutrição. O principal propósito do LTD é que o discente desenvolva habilidades e competências para a preparação de alimentos.  3-Laboratório de Avaliação Nutricional;  Observação: O Laboratório de Avaliação Nutricional (LAN), do Curso de Nutrição da UFRGS, localizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cecília/HCPA, vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS), representa um espaço de formação onde o ensino, pesquisa e a extensão estão inter-relacionados. Direcionado aos acadêmicos do curso de Nutrição e da área da saúde em geral, o propósito é favorecer uma formação mais vinculada aos princípios do SUS e os usuários do sistema. | |
| Campus Olímpico: | Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança | | | | | - | |
| Campus do Vale: | Instituto de Química | | | | | 1-Laboratório de Materiais Aplicados e Interfaces (LAMAI);  Observação: O LAMAI tem como principal área de atuação a síntese e caracterização de semicondutores e metais nanoestruturados e sua aplicação em: células solares sensibilizadas por corantes, células solares orgânicas, células solares sensibilizadas por quantum dots, produção de hidrogênio, sensores químicos e sensores biológicos.  2-Laboratório de Processos Ambientais e Contaminantes Emergentes (LAPACE);  Observação: O LAPACE é formado por uma equipe multidisciplinar contando com colaborações tanto intra quanto interinstitucionais. Os projetos de pesquisa desenvolvidos contam com a participação de estudantes de graduação e pós-graduação em química e áreas afins, como engenharias, ciências ambientais, biologia, dentre outras. | |
|  | Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos | | | | | - | |
|  | Instituto de Letras | | | | | - | |
|  | Instituto de Filosofia e Ciências Humanas | | | | | - | |
|  | Instituto de Pesquisas Hidráulicas | | | | | 1-Laboratório de Eficiência Energética e Hidráulica em Saneamento.  Observação: Atividades de ensino: Aulas práticas da Disciplina HIP 00015 Estações de Recalque do Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental.  Linha de Pesquisa: Metodologia de diagnóstico Hidroenergético. Indicadores de eficiência Hidroenergética em sistemas de abastecimento de água. Projetos de extensão: Projeto Ciência na Escola-Universidade-Sociedade no desenvolvimento dos sistemas de abastecimento de água. Serviços oferecidos:Diagnóstico hidroenergético em sistemas de abastecimento de água.  Medição de parâmetros elétricos e hidráulicos em sistemas de abastecimento de água.  Capacitação em eficiência energética.  Cursos com a temática Diagnóstico hidroenergético em sistemas de abastecimento de água.  2-Laboratório de Hidrometria;  Observação: Atividades de Ensino: Aulas Práticas para a Pós-Graduação, Graduação e Curso Técnico em Hidrologia.  Nas áreas de Hidrometria, Topografia e Batimetria.  Linhas de Pesquisa: Análise de Chuva-Vazão em Bacias Hidrográficas. Drenagem Urbana, Irrigação e Drenagem, Desastres Naturais Erosão e Sedimento Batimetria e Topobatimetria.  Projetos de Extensão: Cursos de Capacitação na Área de Hidrometria para órgãos Públicos.  3-Laboratório do Núcleo de Estudos em Correntes de Densidade.  Observação:  Atividades de Ensino: Aulas práticas das disciplina.  4-Laboratório de Obras Hidráulicas;  Observação: Atividades de Ensino: Aulas práticas da disciplina IPH02004 Obras hidráulicas. Aulas práticas da disciplina HIP00042 Aproveitamentos Hidroenergéticos. Linhas de Pesquisa: Desenvolvimento de fossas de erosão. Vertedouro em degraus. Formação de vórtices em tomadas de água. Mecanismo para transposição de peixes. Eclusas de navegação. Interação fluido - estrutura. Projetos de Extensão: Projeto ciência na escola - Universidade e sociedade no desenvolvimento dos sistemas de abastecimento de água. Serviços oferecidos: Pesquisa e aferição em estruturas hidráulicas.  5-Laboratório de Saneamento e Laboratório de Desenvolvimento de Tecnologias.  Observação: Atividades de Ensino: IPH02050, IPH02212, HIP-89 - Operações e Processos Unitários I e HIP-90 - Operações e Processos Unitários II HIP-21 - Química Aplicada ao Saneamento IPH 02066; IPH02067 IPH02025; Saneamento CTH/IPH/UFRGS.  6-Laboratório de Sedimentos.  Observação: Atividades de Ensino: Aulas práticas para curso técnico, graduação e pós-graduação, oferecimento de estágio.  Linhas de Pesquisa: Análises laboratoriais para pesquisas de alunos do PPGRHSA.  Projetos de Extensão: Prestação de serviços para empresas.  Serviços oferecidos: Análise de concentração de sedimentos e de granulometria. | |
|  | Instituto de Ciências Básicas da Saúde | | | | | O Centro de Reprodução e Experimentação de Animais de Laboratório (CREAL), órgão auxiliar do ICBS e localizado no Campus do Vale, é o fornecedor de animais para experimentos, no âmbito do ICBS e da Universidade. | |
|  | Colégio Aplicação | | | | | 1-Laboratório de Ensino de História e Educação (LHISTE).  Observação: O Laboratório de Ensino de História e Educação (LHISTE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é uma iniciativa conjunta entre os professores da área de Ensino de História da Faculdade de Educação (FACED), os professores da disciplina de História do Departamento de Humanidades do Colégio de Aplicação (CAP) e do departamento de História no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH-UFRGS).  Objetiva o diálogo entre a Universidade e a Escola, num processo de mútua aprendizagem, no sentido do refinamento da produção do conhecimento e das práticas pedagógicas na área do Ensino de História.  Objetivos específicos:  1)   Produzir materiais pedagógicos na área do Ensino de História;  2)   Criar um banco de dados de ações educativas para o Ensino de História na Educação Básica, através de site próprio;  3)   Criar uma revista eletrônica para publicações de artigos da área do Ensino de História;  4) Criar um acervo de materiais didáticos para o Ensino de História;  5)   Divulgar boas práticas pedagógicas no Ensino de História;  6)  Divulgar eventos na área de Ensino de História;  7) Desenvolver ações de extensão voltadas para formação continuada de professores e licenciandos dos cursos de História e de Pedagogia;  8) Desenvolver projetos de pesquisa na área do Ensino de História. | |
|  | Instituto de Geociências | | | | | 1-Laboratório de Cartografia Aplicada (LACAP) - tem por finalidade desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Cartografia aplicada a projetos cartográficos urbanos, rurais e ambientais.  2-Laboratório Gemologia - Consiste em um espaço para o ensino de Gemologia e realizar a descrição, identificação e certificação de gemas brutas e lapidadas. | |
|  | Escola de Administração | | | | | - | |
|  | Instituto de Física | | | | | - | |
|  | Instituto de Biociências | | | | | - | |
|  | Instituto de Matemática | | | | | - | |
|  | Instituto de Informática | | | | | - | |
|  | Faculdade de Agronomia | | | | | 1-Laboratório de Análise de Sementes do Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologa.  Observação: oferece atividades de pesquisa com espécies nativas e cultivadas e aulas práticas para estudantes de graduação (Bolsistas de Iniciação Científca) e pós-graduação (Mestrado,  Doutorado e Pós-doutorado).  O LAS realiza análises de pureza, teste de germinação, determinação do grau de umidade, testes de vigor, análise de sementes revestidas, tratamentos pré-germinativos e determinações adicionais (peso volumétrico, peso de mil sementes, valor cultural, etc.). O Laboratório desenvolve metodologias para análise da qualidade das sementes nativas, representando um suporte importante para a difusão de novos materiais a serem disponibilizados no mercado. | |
|  | Faculdade de Veterinária | | | | | - | |
| Campus Tramandaí (Litoral Norte): |  | | | | | - | |
| 2.5. Existem mecanismos prevendo a integração entre os *campi?* | Sim | | Não | Justificativa  Os cursos de graduação vêm realizando atualizações e reestruturações curriculares nos marcos das novas diretrizes definidas pelo Conselho Nacional de Educação. Um exemplo recente é o dos cursos da área da saúde, que além de nova estrutura começam a construir pontos de interseção entre si buscando a formação de um profissional cada vez mais qualificado ao trabalho em equipe multidisciplinar. No momento, há um movimento forte na área das Engenharias. A otimização dos horários de oferecimento de disciplinas em cursos já existentes vem sendo trabalhada na área das ciências exatas e engenharias, pois a natureza multi-campi e a departamentalização levam o estudante a mover-se entre dois ou mais campi para acompanhar o curso. O princípio é o combinar o oferecimento de disciplinas-turma para determinado curso por campus e por turno (exemplo: cálculo e física; introdução à engenharia e desenho). Pretende-se adotar estratégia semelhante em cursos de outras áreas do conhecimento.\*\*\*\*  A Central de Atendimento ao Aluno - TUAUFRGS foi inaugurada em 18 de março de 2019. Atualmente está presente fisicamente nos Campi Centro, Vale e Litoral Norte.\*\*\*\*\*  - Além disso, a Implementação do LUMEdata: repositório de dados de pesquisa da UFRGS, infraestrutura tecnológica e gerencial que oferecerá  aos pesquisadores da Universidade uma ferramenta para reunir, preservar, descrever e difundir o grande volume de  dados gerados durante suas pesquisas, aplicando as melhores práticas de curadoria digital.\*\*\*\*\* | | | |
| X | |  |
| 2.6. Consistência das construções com o projeto acadêmico | Percebe-se como existente, alguns dos exemplos seriam: (i) Muitas cores e personagens fazem parte do painel pintado por 18 integrantes do Grupo de Pesquisa e Extensão Studio P na nova sede da TUAUFRGS. Com 5,74 metros de comprimento e 1,52 m de altura, os artistas usaram 37 cores para a construção da obra, a qual traz Paulo Freire como uma das figuras centrais e ainda representa a diversidade da comunidade universitária. Em 2020, foram empenhados valores próximos de R$ 51.500.000,00 na gestão da infraestrutura da Universidade, beneficiando toda a Comunidade Universitária e contribuindo com o objetivo estratégico do Plano de Gestão 2016-2020 que trata de desenvolver a Gestão da Infraestrutura e Serviços na Universidade. \*\*\*\*\* | | | | | | |
| 2.7.Consistência de edifícios com bem-estar. | As ações que se destacaram no ano de 2020 a partir do uso dos R$ 51.500.000,00 na gestão da infraestrutura da Universidade foram destinadas a: (i) serviços de manutenção e de engenharia; aquisição de materiais; contratos de serviços terceirizados; aquisição de bens de capital (obras e equipamentos). Em obras de infraestrutura de pavimentação, a UFRGS adota o critério de emprego prioritário de pavimento permeável ou semipermeável para a melhoria da drenagem natural do solo. Já em obras de edificações, são adotadas, preferencialmente, estruturas modulares e pré-moldadas, a fim de minimizar a geração de resíduos da construção civil nos canteiros de obras. Para todas as obras da Universidade, conforme o porte, é exigida a implementação e monitoramento do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC). As aquisições de madeira possuem, como critério mandatório, a comprovação de certificado ambiental, com apresentação de Documento de Origem Florestal (DOF) emitido pelo IBAMA. Além disso, todas as compras de areia ou de materiais britados são realizadas com a comprovação de regularidade ambiental das jazidas de origem; (ii)Instalação de Plataformas elevatórias no Centro Natatório da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança. O prédio possui um grande fluxo de Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais que se deslocam entre os andares da edificação, pois se trata de prédio que abriga uma piscina utilizada em atividades de fisioterapia. A obra de instalação das plataformas elevatórias custou R$ 119.500,00 e foi entregue em dezembro de 2020; (iii)Reforma de acessibilidade em sanitários e Plano de Prevenção Contra Incêndio na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança. Adequações de PPCI e acessibilidade foram realizadas no prédio onde se localizam o Restaurante Universitário, a Clínica de Fisioterapia e os vestiários). Além disso, foi realizada a reforma dos sanitários dos prédios da Biblioteca e do Restaurante Universitário. A obra custou R$ 157.565,31 e foi entregue no mês de abril de 2020. Os serviços propostos nesta reforma de espaço físico são indispensáveis e essenciais para adaptação da edificação (sanitários) propiciando acessibilidade universal e atendimento das exigências no que se refere ao Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios. Estes serviços asseguram ao maior número possível de pessoas, independentemente de sua limitação de mobilidade, a utilização de maneira autônoma e segura das edificações. \*\*\*\*\* | | | | | | |

Quadro 5 – Quantitativo de cursos de graduação e pós-graduação e suas respectivas áreas de conhecimento

Fonte: Plataforma (*site*) institucional oficial\*; Cidade Universitária: documento a respeito da arquitetura e configuração da UFRGS (2014)\*\*; Mapa\*\*\*; Zini et al. (2020); Documento de Prosposta da UFRGS ao Programa Reuni (2007)\*\*\*\*; Relatório de Gestão (2020)\*\*\*\*\*

## DIMENSÃO 3: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA/ACADÊMICA

Tendo em vista o número total de docentes, ou seja, 2.957 e entre estes existirem 2.723 com nível de titulação de doutorado infere-se que essa informação serve como subsídio para demonstrar que a instituição preza pelo desenvolvimento acadêmico da universidade, ou seja, fazendo com que a IES tenha profissionais qualificados para o exercício da sua função.

Além disso, é proporcionado aos servidores da instituição incentivos para o aprimoramento profissional, como por exemplo, a inserção destes em cursos de graduação e/ou pós-graduação. Em referência ao corpo discente, os cursos ofertados são em sua maioria na modalidade presencial (94%) e diurnos (79%).

Além disso, a partir de 2008, foram reservadas 30% das vagas para candidatos de escola pública, sendo a metade delas destinadas a candidatos autodeclarados negros. Essa informação sinaliza a existência do cumprimento do dever da instituição e da promoção de políticas acadêmicas que visem o desenvolvimento não somente técnico-científico e cultural como e principalmente o desenvolvimento social.

Uma das práticas adotadas pela UFRGS e que ocorreu no período pandêmico foi em setembro de 2020. Houve o lançamento de um Guia para Integridade em Pesquisa Científica da UFRGS. Elaborado por um grupo de trabalho que reuniu especialistas indicados pelas Comissões de Pesquisa das unidades acadêmicas, o guia tem como principal objetivo estabelecer diretrizes e práticas desejáveis de conduta a serem seguidas pela comunidade envolvida em pesquisa científica na UFRGS. Os conteúdos abrangem todas as áreas do conhecimento e são baseados nos princípios da confiabilidade, honestidade, transparência, respeito e responsabilidade. Entre os temas abordados, estão: segurança e proteção; propriedade intelectual e pesquisa; política e gestão de dados; tutoria; conflito de interesses; comunicação científica; falsificação e plágio, etc.

Consta no Quadro 6 informações a respeito das titulações do corpo (docente) universitário, as produções realizadas na IES, mecanismos de seleção e um breve descrição acadêmica do reitor e responsáveis pelas Pró-reitorias.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Indicadores | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.1. Corpo Docente\* | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.1.1 Número por Titulação | | Doutorado | | | Mestrado | | | | Especialização | | | | | Graduação | | | Total |
| 2.730 | | | 157 | | | | 36 | | | | | 28 | | | 2.951 |
| 3.1.2. Número de Docentes por Regime de Trabalho | | Dedicação Exclusiva | | | Tempo Integral | | | | Tempo Parcial | | | | | Horista | | |  |
| -- | | | 2.750 | | | | 156 | | | | | **--** | | |
| 3.1.3. Produção Acadêmica\* | | Número de produções por área de conhecimento  -Acervos: 25.413  -Eventos UFRGS: 72.114  -Produção Científica: 65.014  -REA: 185  -Teses/Dissertações: 38.714  -Trabalhos acadêmicos e técnicos: 32.677  Total em 31/12/2020: 234.117 | | | | | | | | | | | | Observações  O LUME é o repositório digital da UFRGS. Por meio dele, a sociedade  tem acesso livre a teses, dissertações, artigos de periódicos, livros e  capítulos de livros, trabalhos de conclusão de curso, anais de eventos,  patentes, recursos educacionais, entrevistas, resenhas, fotos,  entre outras coleções digitais produzidas no âmbito da Universidade  ou de interesse institucional. | | | |
| 3.1.4. Vínculo com a Pós-Graduação | | Docentes atuando apenas na graduação | | Docentes atuando apenas na pós-graduação | | | | | | Docentes atuando nas duas modalidades | | | | Informação não localizada | | | |
|  | |  | | | | | |  | | | |  | | | |
| 3.1.5 Docentes Estrangeiros | Docentes atuando apenas na graduação | | | Docentes atuando apenas na pós-graduação | | | | | | Docentes atuando nas duas modalidades | | | | Informação não localizada | | | |
|  |  | | |  | | | | | |  | | | |  | | | |
| 3.1.2 Mecanismos de seleção (Descritivo) | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.1.2.1. Concurso Público:  Destinados a seleção de docentes do Magistério Superior, Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|  | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.1.2.2. Processo Seletivo Público Sumário:  Os processos seletivos destinados a contratos temporários referem a seleção de: Professor Substituto, Técnico Especializado em Linguagem de Sinais, Professor Visitante Estrangeiro. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|  | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.1.2.3. Outras formas\*\* | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Processo seletivo para Coordenadores UAB: Seleção interna para coordenadores da Universidade Aberta do Brasil, responsáveis pelos aspectos administrativos, financeiros e pedagógicos de todas as ações no âmbito do Sistema UAB, assim como desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos cursos, de acordo com a Portaria nº 183, de 21/10/2016 da CAPES. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.1.3 Progressão na Carreira | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Observação\*: Estratégias de recrutamento e alocação de pessoas: Por conta da pandemia, tanto os concursos públicos para as carreiras do Magistério Federal quanto para os cargos de técnico administrativos tiveram que ser sobrestados no período, sendo um desafio para o próximo ano a retomada desses processos.  A organização para progressão de carreira na UFRGS segue os seguintes critérios:\*\*\*\*\*  Classe A – Adjunto A (se Doutor); Assistente A (se Mestre); e Auxiliar (se graduado ou especialista);  Classe B – Assistente;  Classe C – Adjunto;  Classe D – Associado;  Classe E Titular. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|  | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.2. Corpo Técnico Administrativo\* | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.2.1 Número por Titulação | | Doutorado | | | Mestrado | | | Especialização | | | | Graduação | | | Total | | |
| 160 | | | 524 | | | 726 | | | | 662 | | | | 2.762\* | |
|  | | ***\* 107 com ensino fundamental incompleto; 72 com fundamental completo e 511 com ensino médio****.* | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.3. Gestores(Currículo das autoridades envolvidas na gestão da IES e do curso) | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.3.1 Reitoria e Pró-reitorias | | Quantidade\* | | | | Formas de Indicação | | | | | | | Formação (breve descrição do Currículo)\* | | | | |
| Reitoria  Carlos André Bulhões Mendes | | | | Nomeado | | | | | | | Perfil: Reitor e Professor Titular do Instituto de Pesquisas Hidráulicas | | | | |
| PROCAD – Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica Patricia Helena Lucas Pranke (Vice-reitora) | | | | As Pró-Reitorias serão constituídas de assessoria especializada e de auxiliares.  - Osassessores e auxiliares serão designados por indicação do respectivo Pró-Reitor.  - Quando conveniente, serviços específicos poderão ser comuns a mais de uma Pró-Reitoria. | | | | | | | Perfil: Vice-Reitora e Professora Titular da Faculdade de Farmácia | | | | |
| PROENS – Pró-Reitoria de Ensino (Graduação e Pós-Graduação) Cíntia Inês Boll | | | | As Pró-Reitorias serão constituídas de assessoria especializada e de auxiliares.  - Osassessores e auxiliares serão designados por indicação do respectivo Pró-Reitor. - Quando conveniente, serviços específicos poderão ser comuns a mais de uma Pró-Reitoria. | | | | | | | Perfil: Professora Adjunta da Faculdade de Educação | | | | |
| PROPESQ – Pró-Reitoria de Pesquisa José Antônio Poli de Figueiredo | | | | As Pró-Reitorias serão constituídas de assessoria especializada e de auxiliares.   - Osassessores e auxiliares serão designados por indicação do respectivo Pró-Reitor. - Quando conveniente, serviços específicos poderão ser comuns a mais de uma Pró-Reitoria. | | | | | | | Perfil: Professor Titular do Instituto de Ciências Básicas da Saúde | | | | |
| PROREXT – Pró-Reitoria de Extensão Adelina Mezzari | | | | As Pró-Reitorias serão constituídas de assessoria especializada e de auxiliares.   - Osassessores e auxiliares serão designados por indicação do respectivo Pró-Reitor.  - Quando conveniente, serviços específicos poderão ser comuns a mais de uma Pró-Reitoria. | | | | | | | Perfil: Professora Associada da Faculdade de Farmácia | | | | |
| PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e  Controladoria Luis Roberto da Silva Macedo | | | | As Pró-Reitorias serão constituídas de assessoria especializada e de auxiliares.   - Osassessores e auxiliares serão designados por indicação do respectivo Pró-Reitor. - Quando conveniente, serviços específicos poderão ser comuns a mais de uma Pró-Reitoria. | | | | | | | Perfil: Bacharel em Administração | | | | |
| PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis Ludymila Schulz Barroso | | | | As Pró-Reitorias serão constituídas de assessoria especializada e de auxiliares.   - Osassessores e auxiliares serão designados por indicação do respectivo Pró-Reitor. - Quando conveniente, serviços específicos poderão ser comuns a mais de uma Pró-Reitoria. | | | | | | | Perfil: Nutricionista, Mestre em Desenvolvimento Rural | | | | |
| PROIR - Pró-Reitoria de Inovação e Relações  Institucionais Geraldo Pereira Jotz | | | | As Pró-Reitorias serão constituídas de assessoria especializada e de auxiliares.  - Osassessores e auxiliares serão designados por indicação do respectivo Pró-Reitor.  - Quando conveniente, serviços específicos poderão ser comuns a mais de uma Pró-Reitoria. | | | | | | | Perfil: Professor Titular do Instituto de Ciências Básicas da Saúde | | | | |
| 3.3.2. Direção de Centros, Institutos ou Faculdades. | | Quantidade | | | | Formas de Indicação | | | | | | | Formação (breve descrição do Currículo) | | | | |
| SUGESP – Superintendência de Gestão de Pessoas Marilia Borges Hackmann | | | | Indicação ocorre por meio do Reitor. | | | | | | | Perfil: Mestre em Serviço Social | | | | |
| SUINFRA – Superintendência de Infraestrutura Reginaldo dos Santos Lopes | | | | Indicação ocorre por meio do Reitor. | | | | | | |  | | | | |
| SEAD – Secretaria de Educação a Distância  Leandro Krug Wives | | | | Indicação ocorre por meio do Reitor. | | | | | | | Perfil: Professor Associado do Instituto de Informática | | | | |
| SAI – Secretaria de Avaliação Institucional  Soraya Tanure | | | | Indicação ocorre por meio do Reitor. | | | | | | | Perfil: Professora Adjunta do Campus Litoral Norte | | | | |
| CPD – Centro de Processamento de Dados  Valter Roesler | | | | Indicação ocorre por meio do Reitor. | | | | | | | Perfil: Professor Associado do Instituto de Informática | | | | |
| SECOM – Secretaria de Comunicação Social  Andre Luis Prytoluk | | | | Indicação ocorre por meio do Reitor. | | | | | | | Perfil: Professor Adjunto da Faculdade de  Biblioteconomia e Comunicação | | | | |
| RELINTER – Secretaria de Relações Internacionais  Edison Pignaton de Freitas | | | | Indicação ocorre por meio do Reitor. | | | | | | | Perfil: Professor Associado do Instituto de Informática | | | | |
| CAF - Coordenadoria de Ações Afirmativas Edilson Nabarro | | | | Indicação ocorre por meio do Reitor. | | | | | | |  | | | | |
| Chefe de Gabinete  Paulo Eduardo Mayorga Borges | | | | Indicação ocorre por meio do Reitor. | | | | | | | Perfil: Professor Titular da Faculdade de Farmácia | | | | |
| 3.3.3 Coordenação de Curso\* | | Quantidade | | | | Formas de Indicação | | | | | | | Formação (breve descrição do Currículo)\* | | | | |
| Escola de Administração (Campus Centro) | | Takeyoshi Imasato | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professor Associado do Departamento de  Ciências Administrativas | | | | |
| Escola de Engenharia (Campus Centro) | | Carla Schwengber Ten Caten | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professora Titular do Departamento | | | | |
| Faculdade de Arquitetura (Campus Centro) | | Eliane Constantinou | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professora Associada do Departamento de  Arquitetura | | | | |
| Faculdade de Ciências Econômicas (Campus Centro) | | Maria de Lurdes Furno da Silva | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professora Adjunta do Departamento de  Ciências Contábeis e Atuariais | | | | |
| Faculdade de Direito (Campus Centro) | | Claudia Lima Marques | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professora Titular do Departamento de Direito  Público e Filosofia do Direito | | | | |
| Faculdade de Educação (Campus Centro) | | Liliane Ferrari Giordani | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professora Associada do Departamento de  Estudos Especializados | | | | |
| Instituto de Artes (Campus Centro) | | Raimundo José Barros Cruz | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professor Adjunto do Departamento de Música | | | | |
| Instituto de Ciências Básicas da Saúde (Campus Centro) | | Ilma Simoni Brum da Silva | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professora Titular do Departamento de  Fisiologia | | | | |
| Colégio de aplicação (Campus do Vale) | | Rafael Vasques Brandão | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professor do Colégio Aplicação | | | | |
| Faculdade de Agronomia (Campus do Vale) | | Carlos Alberto Bissani | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professor Titular do Departamento de Solos | | | | |
| Faculdade de Veterinária (Campus do Vale) | | Vladimir Pinheiro do Nascimento | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professor Titular do Departamento de  Medicina Animal | | | | |
| Instituto de Biociências (Campus do Vale) | | Clarice Bernhardt Fialho | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professora Titular do Departamento de  Zoologia | | | | |
| Instituto de Ciências e Tecnologia de Alimentos (Campus do Vale) | | Simone Hickmann Flores | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professora Associada do Departamento de Ciências dos Alimentos | | | | |
| Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (Campus do Vale) | | Claudia Wasserman | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professora Titular do Departamento de  História | | | | |
| Instituto de Física (Campus do Vale) | | Naira Maria Balzaretti | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professora Titular do Departamento de Física | | | | |
| Instituto de Geociências (Campus do Vale) | | Nelson Luiz Sambaqui Gruber | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professor Titular do Departamento de  Geografia | | | | |
| Instituto de Informática (Campus do Vale) | | Carla Maria Dal Sasso Freitas | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professora Titular do Departamento de Informática Aplicada | | | | |
| Instituto de Letras (Campus do Vale) | | Carmem Luci da Costa Silva | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professora Associada do Departamento de  Letras Clássicas e Vernáculas | | | | |
| Instituto de Matemática e Estatística (Campus do Vale) | | Elismar da Rosa Oliveira | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professor Associado do Departamento de  Matemática Pura e Aplicada | | | | |
| Instituto de Pesquisas Hidráulicas (Campus do Vale) | | Joel Avruch Goldenfum | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professor Titular do Departamento de  Hidromecânica e Hidrologia | | | | |
| Instituto de Química (Campus do Vale) | | Jairton Dupont | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professor Titular do Departamento de Química  Orgânica | | | | |
| Escola de Enfermagem (Campus da Saúde) | | Gisela Maria Schebella Souto de Moura | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professora Associada do Departamento de  Assistência e Orientação Profissional | | | | |
| Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Campus da Saúde) | | Ana Maria Mielniczuk de Moura | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professora Associada do Departamento de  Ciências da Informação | | | | |
| Faculdade de Farmácia (Campus da Saúde) | | Helder Ferreira Teixeira | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professor Titular do Departamento de Produção e Controle de Medicamentos | | | | |
| Faculdade de Medicina (Campus da Saúde) | | Lucia Maria Kliemann | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professora Associada do Departamento de Patologia | | | | |
| Faculdade de Odontologia (Campus da Saúde) | | Susana Maria Werner Samuel | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professora Titular do Departamento de  Odontologia Conservadora | | | | |
| Instituto de Psicologia (Campus da Saúde) | | Clarissa Marceli Trentini | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professora Associada do Departamento de  Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade | | | | |
| Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (Campus Olímpico) | | Luciana Laureano Paiva | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professora Associada do Departamento de  Educação Física, Fisioterapia e Dança | | | | |
| Campus Litoral Norte | | Liane Ludwig Loder | | | | Eleição ocorre por voto secreto, dentre os professores. | | | | | | | Perfil: Professora Titular do Departamento  Interdisciplinar | | | | |
| 3.4. Corpo Discente | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.4.1 Número vagas | | | Graduação\* | | | | Pós-Graduação | | | | | | Observações\*  O ensino de graduação da UFRGS tem por finalidade a formação cultural, científica e profissional dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento  sustentável da sociedade.  Os cursos ofertados são em sua maioria na modalidade presencial (94%), diurnos (79%) e conferem o grau acadêmico de bacharel (75%). | | | | |
| 5.671 vagas, sendo 70% via vestibular e 30% via SiSU. | | | |  | | | | | |
| 3.4.2 Candidatos Inscritos | | | Graduação | | | | Pós-Graduação | | | | | | Observações | | | | |
|  | | | |  | | | | | |
| 3.4.3 Ingressantes | | | Graduação | | | | Pós-Graduação | | | | | | Observações | | | | |
| 31.443\* | | | | 3.155\*\*\*\*\*\* | | | | | |  | | | | |
| 3.4.4 Formas de Seleção | | | Graduação | | | | Pós-Graduação | | | | | | Observações\* | | | | |
| 70% do total de vagas dos cursos de graduação da UFRGS são para ingresso via vestibular. Dentro destes, 50% das vagas são ocupadas através do sistema de ingresso por acesso universal (ampla concorrência) e 50% pela Reserva de Vagas (cotas). Existem 8 modalidades de cotas na UFRGS. | | | | A UFRGS possui, atualmente, 87 programas de pós-graduação, com mais de 18 mil pós-graduandos. Cada programa de pós-graduação realiza seus próprios processos seletivos e estabelece seus prazos e critérios de seleção.  Atualmente, devido à pandemia de covid-19, as atividades presenciais da pós-graduação continuam suspensas, mas a Universidade está estudando o restabelecimento das atividades essenciais às pesquisas da pós-graduação. | | | | | | Anualmente são oferecidos mais de 100 cursos sobre todas as áreas do conhecimento, com ingresso por Vestibular e Sistema de Seleção Unificada (SiSU) que são as principais formas de ingresso na Universidade (Graduação).  Observação: As especificações L1, L2, L3, ..., representam as modalidades que os ingressantes podem enquadrar-se e estas possuem como definições:  -L1:candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita (por pessoa);  -L2:candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita (por pessoa), autodeclarado preto, pardo ou indígena;  L3:Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio independentemente da renda familiar;  L4:Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio independentemente da renda familiar, autodeclarado preto, pardo ou indígena;  L9:Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita (por pessoa) que seja pessoa com deficiência;  L10:Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita (por pessoa), autodeclarado, preto, pardo ou indígena e que seja pessoa com deficiência;  L13:Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio independentemente da renda familiar que seja pessoa com deficiência;  L14:Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio independentemente da renda familiar, autodeclarado preto, pardo ou indígena e que seja pessoa com deficiência. | | | | |
| 3.4.5. Tempo de permanência dos alunos no curso | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.4.6. Existência de política de acompanhamento de egresso | | | Sim | Não | | | Justificativa\*\*\*  A aprovação do Programa de Ações Afirmativas pelo Conselho Universitário, ainda no ano de 2007, possibilitou o ingresso, por reserva de vagas para todos os cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, de candidatos egressos do Sistema Público de Ensino e de candidatos egressos do Sistema Público autodeclarados pretos e pardos, além de candidatos indígenas. Inicialmente, a partir de 2008, foram reservadas 30% das vagas para candidatos de escola pública, sendo a metade delas destinadas a candidatos autodeclarados negros, e cujo percentual atinge 50% reservas de vagas para o Concurso Vestibular de 2016.  Mesmo a existência de uma política de acompanhamento dos egressos uma das fragilidades mencionadas no Relatório de Gestão (2020) é com relação as formas de avaliação. | | | | | | | | | | |
| X |  | | |
| 3.4.6 Mobilidade Estudantil | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.4.6.1. País e Estado de origem do estudante | | |  | | | | | | | | Observações\*  Mobilidade in de 58 alunos. | | | | | | |
| 3.4.6.2. País e Estado de destino do estudante | | |  | | | | | | | | Observações\*  Mobilidade out de 62 alunos. | | | | | | |
| Observação:  - Um impacto direto da pandemia foi a redução do número de mobilidade, tanto de alunos da UFRGS no exterior, como no recebimento de alunos estrangeiros. Ao longo do ano a Universidade procurou dar suporte a todos os alunos em mobilidade tanto no retorno aos seus países de origem como para os estrangeiros que necessitaram de suporte local por desejarem ficar no Brasil e cursar o semestre.\*  - Foram levantados pela Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) ao longo do quadriênio 2012-2015. Embora sejam continuamente melhorados e verificados, eles podem ainda carecer de exatidão mas refletem a situação de forma verosímil, tal como enxergada pela RELINTER:\*7  -Com relação a mobilidade outgoing na Graduação, ou seja, alunos afastados no exterior pelo Programa Ciências sem Fronteiras. Os países de destino mais procurados têm sido: os Estados Unidos, o Reino Unido, a França, a Austrália, a Alemanha, a Espanha. Para vários países a mobilidade outgoing se confundiu com o programa CsF: isso aconteceu com Reino Unido, Austrália, Irlanda, Hungria ou Japão; e também em medida menor com os Estados Unidos, o Canadá ou a Holanda. A Austrália e/ou Canadá não receberam nenhum aluno da UFRGS no início do programa, mas passaram a se tornar destinos importantes nos últimos semestres. Salienta-se também os casos da Holanda e da Suécia, que não recebiam alunos da UFRGS antes do CsF, e passaram a receber um número crescente de discentes da UFRGS através deste programa. Já outros países têm recebido um número significativo de alunos não-CsF, seja por ter possuídos acordos anteriores (França – BRAFITEC, Alemanha – UNIBRAL, Espanha e Portugal com os programas Santander), seja porque foram excluídos do CsF (caso de Portugal). O caso da Argentina ganha destaque, que tem recebido um numero importante de alunos da UFRGS apesar de não fazer parte do CsF. \*7  -Com relação a mobilidade incoming na Graduação, ou seja, mobilidade discente relativos aos alunos estrangeiros matriculados na UFRGS (com ou sem receber um diploma pela UFRGS, os países de origem são principalmente a Colômbia, a França, a Argentina, a Alemanha, o México, bem como países africanos lusófonos. Alunos em mobilidades, na graduação, vêm estudar de um a dois semestres sem diplomação. Muitos alunos vêm apenas estudar o Português, no curso de Extensão Português Para Estrangeiros (PPE) gerenciado pelo Instituto de Letras. Alunos de Pós-Graduação fornecem um forte contingente de estrangeiros. Por fim a UFRGS matricula todo semestre dezenas de alunos pelo programa PEC-G, destinado a países nacionais lusófonos de países Africanos e Latino-Americanos. A estes alunos, pode-se ainda somar estrangeiros vindo para participar de atividades de Extensão. Este dado não é conhecido da RELINTER de forma sistemática. Um levantamento efetuado em Agosto de 2015 pela Pro-Reitoria de extensão identificou 50 alunos estrangeiros em projetos de Extensão. \*7 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.5. Equivalência entre o número de docentes/discentes e técnicos administrativos (para atender às necessidades do projeto acadêmico) | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.5.1. Relação equivalente docente-discente\* | | | 2958\* docentes para 31.443\* (alunos matriculados a nível graduação no ano de 2020) | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.5.2. Relação equivalente técnico-administrativo docente/discente | | | 2.543 técnicos administrativos | | | | | | | | | | | | | | |
| Observação\*: As atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação da UFRGS são realizadas pelos diversos integrantes da comunidade universitária: docentes, discentes e técnicos administrativos. Assim, correspondem ao número de pesquisadores 2020: 2.464 docentes, 246 técnicos administrativos, 3.279 estudantes e 421 pós-doutores. | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Quadro 6 – Informações pertencentes à comunidade universitária/acadêmica.

Fonte: Relatório de Gestão 2020\*; Página Institucional UFRGS (<https://www.ufrgs.br/progesp/?page_id=3318>)\*\*; PDI (2016-2026)\*\*\*; Página Institucional UFRGS (<https://www.ufrgs.br/elesporelas/a-ufrgs-em-numeros/> )\*\*\*\*; Página institucional UFRGS (<https://www.ufrgs.br/cppd/?page_id=950>)\*\*\*\*\*; Página institucional UFRGS (<https://www1.ufrgs.br/paineldedados/posGrad/telaPosGrad>)\*\*\*\*\*\*; Internacionalização na UFRGS (<https://www.ufrgs.br/relinter/wp-content/uploads/2019/06/Indicadores-quantitativos-de-internacionaliza%C3%A7%C3%A3o.pdf> )\*7

## DIMENSÃO 4: ENSINO

Com relação à gestão pedagógica consiste nesta a promoção de ações vinculadas, por exemplo, na extensão buscando, assim, pela interdisciplinaridade, transversalidade e diálogos, na intenção de promover a interculturalidade, o desenvolvimento social e a inclusão ao Ensino Superior, por meio da articulação com diferentes setores da Universidade, a partir de movimentos sociais com a comunidade.

O Quadro 7 demonstra informações acerca da relação de cursos de graduação por área de conhecimento, bem como os seus respectivos conceitos, por exemplo em referência ao ENADE.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 4.1. Cursos de Graduação | | | | | | | | | | | |
| 4.1.1 Relação de cursos de Graduação por área de conhecimento\* | | | | | | | | | | | |
| Área | | Cursos\*\* | | | Conceito ENADE | | | IDD\*\*\* | | CPC | Equivalente |
| Artes | | Artes Visuais | | | 4 (2017) | | | 2 | | 3 | Licenciatura/  Bacharelado |
| Dança | | |  | | |  | |  | Licenciatura |
| Design Visual | | | 5 (2018) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Design de Produto | | | 5 (2018) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| História da Arte | | |  | | |  | |  | Bacharelado |
| Música | | | 2 (2017) | | | 1 | | 3 | Licenciatura |
| Teatro | | | 5 (2009) | | | 2 | | 3 | Licenciatura |
| Biológicas, Naturais e Agrárias | | Agronomia | | | 5 (2016) | | | 4 | | 4 | Bacharelado |
| Bacharelado em Desenvolvimento Rural – Ensino a Distância | | |  | | |  | |  | Bacharelado |
| Biotecnologia | | |  | | |  | |  | Bacharelado |
| Ciências Biológicas | | |  | | |  | |  | Bacharelado |
| Ciências Biológicas – Licenciatura | | | 5 (2017) | | | 3 | | 4 | Licenciatura |
| Ciências Biológicas – Licenciatura – Ensino a Distância | | |  | | |  | |  | Licenciatura |
| Ciências da Natureza para Os Anos Finais do Ensino Fundamental – Ensino a Distância | | |  | | |  | |  | Licenciatura |
| Desenvolvimento Regional – Litoral Norte | | |  | | |  | |  | Bacharelado |
| Educação do Campo – Ciências da Natureza – Litoral | | |  | | |  | |  | Licenciatura |
| Educação do Campo – Ciências da Natureza – Porto Alegre | | |  | | |  | |  | Licenciatura |
| Geografia | | | 4 (2017) | | | 4 | | 4 | Bacharelado |
| Geografia | | | 4 (2017) | | | 2 | | 4 | Licenciatura |
| Geografia – Ensino a Distância | | |  | | |  | |  | Licenciatura |
| Geografia – Litoral Norte | | |  | | |  | |  | Licenciatura |
| Geologia | | |  | | |  | |  | Bacharelado |
| Medicina Veterinária | | | 5 (2016) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Química | | | 5 (2017) | | | 5 | | 5 | Bacharelado |
| Química | | | 5 (2017) | | | 5 | | 5 | Licenciatura |
| Química Industrial | | | 4 (2017) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Zootecnia | | | 5 (2016) | | | 5 | | 5 | Bacharelado |
| Comunicação e Informação | | Arquivologia | | | 5 (2009) | | | - | | 4 | Bacharelado |
| Biblioteconomia | | | 5 (2009) | | | 5 | | 4 | Bacharelado |
| Biblioteconomia – Ensino a Distância | | |  | | |  | |  | Bacharelado |
| Jornalismo | | | 5 (2018) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Museologia | | |  | | |  | |  | Bacharelado |
| Publicidade e Propaganda | | | 5 (2018) | | | 2 | | 4 | Bacharelado |
| Relações Públicas | | | 5 (2009) | | | - | | 4 | Bacharelado |
| Economia, Gestão e Negócios | | Administração | | | 5 (2018) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Administração Pública e Social | | |  | | |  | |  | Bacharelado |
| Ciências Atuariais | | |  | | |  | |  | Bacharelado |
| Ciências Contábeis | | | 5 (2018) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Ciências Econômicas | | | 4 (2018) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Engenharia e Arquitetura | | Arquitetura e Urbanismo | | | 5 (2017) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Engenharia Ambiental | | | 5 (2017) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Engenharia Cartográfica | | | 3 (2008) | | | - | | 3 | Bacharelado |
| Engenharia Civil | | | 4 (2017) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Engenharia Elétrica | | | 5 (2017) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Engenharia Física | | | 4 (2017) | | | 4 | | 4 | Bacharelado |
| Engenharia Hídrica | | | 5 (2017) | | | 5 | | 5 | Bacharelado |
| Engenharia Mecânica | | | 4 (2017) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Engenharia Metalúrgica | | | 3 (2017) | | | 2 | | 3 | Bacharelado |
| Engenharia Química | | | 5 (2017) | | | 4 | | 4 | Bacharelado |
| Engenharia de Alimentos | | | 5 (2017) | | | 2 | | 4 | Bacharelado |
| Engenharia de Computação | | | 5 (2017) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Engenharia de Controle e Automação | | | 5 (2017) | | | 4 | | 4 | Bacharelado |
| Engenharia de Energia | | | 4 (2017) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Engenharia de Gestão de Energia – Litoral Norte | | |  | | |  | |  | Bacharelado |
| Engenharia de Materiais | | | 4 (2017) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Engenharia de Minas | | | 4 (2017) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Engenharia de Produção | | | 5 (2017) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Engenharia de Serviços – Litoral Norte | | |  | | |  | |  | Bacharelado |
| Exatas e Tecnológicas | | Ciência da Computação | | | 5 (2017) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Estatística | | | 4 (2009) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Física | | | 4 (2017) | | | 4 | | 4 | Bacharelado |
| Física | | | 5 (2017) | | | 4 | | 4 | Licenciatura |
| Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – Litoral Norte | | |  | | |  | |  | Bacharelado |
| Matemática | | | 3 (2017) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Matemática | | | 5 (2017) | | | 4 | | 4 | Licenciatura |
| Humanas e Sociais | | Ciências Jurídicas e Sociais | | |  | | |  | |  | Bacharelado |
| Ciências Sociais | | | 3 (2017) | | | 4 | | 4 | Bacharelado |
| Ciências Sociais | | | 3 (2017) | | | 1 | | 3 | Licenciatura |
| Ciências Sociais – Ensino a Distância | | |  | | |  | |  | Licenciatura |
| Direito | | | 5 (2018) | | | 2 | | 4 | Bacharelado |
| Filosofia | | | 5 (2017) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Filosofia | | | 4 (2017) | | | 4 | | 4 | Licenciatura |
| História | | | 3 (2017) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| História | | | 4 (2017) | | | 3 | | 4 | Licenciatura |
| Letras | | | 4 (2017) | | | 3 | | 3 | Bacharelado |
| Letras – Português e Espanhol | | | 5 (2014) | | | 5 | | 5 | Bacharelado /  Licenciatura |
| Letras – Português e Inglês | | | 4 (2014) | | | 3 | | 4 | Bacharelado /  Licenciatura |
| Letras | | | 5 (2017) | | | 3 | | 4 | Bacharelado /  Licenciatura |
| Pedagogia | | | 4 (2017) | | | 2 | | 4 | Licenciatura |
| Pedagogia – Ensino a Distância | | |  | | |  | |  | Licenciatura |
| Políticas Públicas | | |  | | |  | |  | Bacharelado |
| Relações Internacionais | | | 5 (2018) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Serviço Social | | | 5 (2018) | | | 4 | | 5 | Bacharelado |
| Saúde | | Biomedicina | | | 5 (2016) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Educação Física | | | 4 (2017) | | | 2 | | 3 | Bacharelado |
| Enfermagem | | | 5 (2016) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Farmácia | | | 5 (2016) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Fisioterapia | | | 5 (2016) | | | 4 | | 4 | Bacharelado |
| Fonoaudiologia | | | 4 (2016) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Medicina | | | 4 (2016) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Nutrição | | | 5 (2016) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Odontologia | | | 5 (2016) | | | 3 | | 4 | Bacharelado |
| Psicologia | | | 5 (2018) | | | 4 | | 4 | Bacharelado |
| Saúde Coletiva | | |  | | |  | |  | Bacharelado |
|  | 4.2. Cursos de Pós-Graduação | | | | | | | | | | |
|  | 4.2.1.Relação de Cursos de Pós-Graduação – oferta por área de conhecimento | | | | | | | | | | |
| Área | | | Cursos\*\* | | | |  | | Conceito CAPES | | Equivalente |
| Ciências Agrárias | | | Clínica Médica de Felinos Domésticos 2019 | | | |  | |  | | Especialização (cursos ofertados nos anos de 2019, 2020 e 2021). |
| Ortopedia e Traumatologia de Pequenos Animais | | | |  | |  | |
| Patologia Clínica Veterinária | | | |  | |  | |
| Ciências Biológicas | | | Ciência é 10! | | | |  | |  | |
| Ciências da Saúde | | | Dentistica | | | |  | |  | |
| Diagnóstico Laboratorial de Doenças Infecciosas e Genéticas | | | |  | |  | |
| Endodontia | | | |  | |  | |
| Fisioterapia Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva | | | |  | |  | |
| Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto | | | |  | |  | |
| Fisioterapia Neurofuncional | | | |  | |  | |
| Implantodontia | | | |  | |  | |
| Medicina do Trabalho | | | |  | |  | |
| Microbiologia Clínica | | | |  | |  | |
| Ortodontia | | | |  | |  | |
| Odontopediatria | | | |  | |  | |
| Periodontia | | | |  | |  | |
| Prótese Dentária | | | |  | |  | |
| Radiologia Odontológica e Imaginologia | | | |  | |  | |
| Saúde Pública | | | |  | |  | |
| Tratamento da Dor e Medicina Paliativa | | | |  | |  | |
| Treinamento Neuromuscular | | | |  | |  | |
| Técnico Desportivo 2020/2022 | | | |  | |  | |
| Ciências Humanas | | | Atendimento Clínico – Ênfase Psicanálise | | | |  | |  | |
| Ciência Política | | | |  | |  | |
| Estratégia e Relações Internacionais Contemporâneas | | | |  | |  | |
| Políticas Públicas e Gestão da Educação | | | |  | |  | |
| Relações Internacionais: Geopolítica e Defesa | | | |  | |  | |
| Ciências Sociais Aplicadas | | | Administração Pública no Século 21 | | | |  | |  | |
| Business Analytics | | | |  | |  | |
| Controladoria de Gestão | | | |  | |  | |
| Direito Ambiental Nacional e Internacional | | | |  | |  | |
| Direito dos Negócios | | | |  | |  | |
| Direito Penal e Política Criminal: Sistema Constitucional e Direitos | | | |  | |  | |
| Direito do Estado | | | |  | |  | |
| Direito do Trabalho | | | |  | |  | |
| Gestão Atuarial em Previdência | | | |  | |  | |
| Gestão e Governança Municipal | | | |  | |  | |
| Gestão em Saúde | | | |  | |  | |
| Inteligência, Estratégia e Negócios | | | |  | |  | |
| O Novo Direito Internacional – Direito Internacional Público e Privado e o Novo Direito do Consumidor | | | |  | |  | |
| Economia das Indústrias Criativas, Cultura e Gestão | | | |  | |  | |
| Engenharias | | | Design Gráfico – 2ª edição | | | |  | |  | |
| Design Thinking e Inovação 2ª ed. | | | |  | |  | |
| Economia Circular e Inovação | | | |  | |  | |
| Engenharia Econômica e Análise Gerencial de Custos | | | |  | |  | |
| Engenharia de Segurança Contra Incêndio | | | |  | |  | |
| Engenharia de Software e Inovação | | | |  | |  | |
| Ergonomia | | | |  | |  | |
| Gestão de Projetos | | | |  | |  | |
| Gestão da Inovação | | | |  | |  | |
| Gestão da Produção | | | |  | |  | |
| Indústria 4.0 e Transformação Digital | | | |  | |  | |
| Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos | | | |  | |  | |
| Sistemas Lean 2019 | | | |  | |  | |
| User Experience Design | | | |  | |  | |
| Linguística, Letras e Artes | | | Ensino de Língua Portuguesa e Literatura | | | |  | |  | |
| Práticas Curatoriais | | | |  | |  | |
| Outros | | | Cooperativismo | | | |  | |  | |
| Área | | | Cursos\*\* | | | |  | | Conceito CAPES | | Equivalente |
| Ciências Agrárias | | | Ciência do Solo | | | |  | | 6 (2013-2016) | | Mestrado Acadêmico (total de cursos 90) |
| Ciência e Tecnologia de Alimentos | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Ciências Veterinárias | | | |  | | 6 (2017-2020) | |
| Fitotecnia | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Medicina Animal – Equinos | | | |  | | 3 (2013-2016) | |
| Microbiologia Agrícola e do Ambiente | | | |  | | 5 (2010-2020) | |
| Zootecnia | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Ciências Biológicas | | | Biologia Animal | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Biologia Celular e Molecular | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Bioquímica | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Botânica | | | |  | | 5 (2017-2020) | |
| Ciências Biológicas: Farmacologia e Terapêutica | | | |  | | 4 (2013-2016) | |
| Ecologia | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Fisiologia | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Genética e Biologia Molecular | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Neurociências | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Ciências da Saúde | | | Alimentação, Nutrição e Saúde | | | |  | | 3 (2017-2020) | |
| Assistência Farmacêutica | | | |  | | 4 (2013-2016) | |
| Cardiologia e Ciências Cardiovasculares | | | |  | | 5 (2010-2012) | |
| Cirurgia | | | |  | | 3 (2013-2016) | |
| Ciências Farmacêuticas | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Ciências Médicas | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Ciências do Movimento Humano | | | |  | | 6 (2010-2016) | |
| Ciências do Movimento Humano Interinstitucional | | | |  | | 5 (2007-2009) | |
| Ciências em Gastroenterologia | | | |  | | 4 (2010-2012) | |
| Endocrinologia | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Enfermagem | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Epidemiologia | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Odontologia | | | |  | | 6 (2017-2020) | |
| Pneumologia | | | |  | | 3 (2017-2020) | |
| Psiquiatria | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Saúde Coletiva | | | |  | | 3 (2013-2016) | |
| Saúde da Criança e do Adolescente | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Ciências Exatas e da Terra | | | Computação | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Estatística | | | |  | | 3 (2019-2023) | |
| Física | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Geociências | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Matemática | | | |  | | 5 (2010-2016) | |
| Matemática Aplicada | | | |  | | 4 (2013-2016) | |
| Química | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Sensoriamento Remoto e Meteorologia | | | |  | | 4 (2013-2016) | |
| Ciências Humanas | | | Antropologia Social | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Ciência Política | | | |  | | 4 (2013-2016) | |
| Educação | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Filosofia | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Geografia | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| História | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Política Social e Serviço Social | | | |  | | Não consta na página da IES | |
| Políticas Públicas | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Psicanálise: Clínica e Cultura | | | |  | | 3 (2015-2015) | |
| Psicologia | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Psicologia Social e Institucional | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Sociologia | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Ciências Sociais Aplicadas | | | Administração | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Arquitetura | | | |  | | 4 (2017-2020) | |
| Ciência da Informação | | | |  | | Não consta na página da IES | |
| Comunicação | | | |  | | Não consta na página da IES | |
| Comunicação e Informação | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Controladoria e Contabilidade | | | |  | | 3 (2015-2018) | |
| Design | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento | | | |  | | Não consta na página da IES | |
| Direito | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Economia | | | |  | | 5 (2017-2020) | |
| Estudos Estratégicos Internacionais | | | |  | | 4 (2013-2016) | |
| Museologia e Patrimônio | | | |  | | 3 (2017-2018) | |
| Planejamento Urbano e Regional | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Planejamento Urbano e Regional Interinstitucional | | | |  | | 5 (2007-2009) | |
| Engenharias | | | Engenharia Civil | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Engenharia Civil Interinstitucional | | | |  | | 7 (2007-2009) | |
| Engenharia Civil: Construção e Infraestrutura | | | |  | | 5 (2017-2020) | |
| Engenharia Elétrica | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Engenharia Mecânica | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Engenharia Química | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Engenharia de Produção | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Microeletrônica | | | |  | | 5 (2017-2021) | |
| Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental Interinstitucional | | | |  | | 5 (2007-2009) | |
| Linguística, Letras e Artes | | | Artes Cênicas | | | |  | | 4 (2013-2016) | |
| Artes Visuais | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Letras | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Letras Interinstitucional | | | |  | | 5 (2007-2009) | |
| Música | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Outros | | | Agronegócios | | | |  | | 5 (2010-2016) | |
| Ciência dos Materiais | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Desenvolvimento Rural | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Ensino de Física | | | |  | | 6 (2021-2024) | |
| Ensino de Matemática | | | |  | | Não consta na página da IES | |
| Química da Vida e Saúde – Associação de IES | | | |  | | 4 (2013-2016) | |
| Área | | | Cursos\*\* | | | |  | | Conceito CAPES | | Equivalente |
| Ciências Agrárias | | | Alimentos de Origem Animal | | | |  | | 3 (2015-2016) | | Mestrado Profissional (total de cursos 17) |
| Gestão e Regulação de Recursos Hídricos | | | |  | | Não consta na página da IES | |
| Ciências da Saúde | | | Ensino na Saúde | | | |  | | 3 (2013-2016) | |
| Genética Aplicada à Medicina | | | |  | | 4 (2010-2012) | |
| Gestão de Tecnologia | | | |  | | 5 (2010-2012) | |
| Mestrado Profissional em Saúde da Família | | | |  | | 3 (2013-2016) | |
| Ciências Exatas e da Terra | | | Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física | | | |  | | Não consta na página da IES | |
| Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional | | | |  | | 4 (2015-2019) | |
| Química | | | |  | | 5 (2004-2006) | |
| Ciências Humanas | | | Ensino de História | | | |  | | 4 (2014-2015) | |
| Segurança Cidadã | | | |  | | 3 (2017-2020) | |
| Ciências Sociais Aplicadas | | | Administração | | | |  | | 3 (2013-2016) | |
| Economia | | | |  | | 4 (2013-2016) | |
| Mestrado Profissional em Economia | | | |  | | 4 (2001-2031) | |
| Engenharias | | | Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais | | | |  | | 3 (2010-2012) | |
| Engenharia de Produção | | | |  | | 4 (2013-2016) | |
| Outros | | | Ensino de Matemática | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Área | | | Cursos\*\* | | | |  | | Conceito CAPES | | Equivalente |
| Ciências Agrárias | | | Ciência do Solo | | | |  | | 6 (2013-2016) | | Doutorado (total de cursos 83) |
| Ciência e Tecnologia de Alimentos | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Ciências Veterinárias | | | |  | | 6 (2017-2020) | |
| Fitotecnia | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Medicina Animal: Equinos | | | |  | | 3 (2013-2016) | |
| Microbiologia Agrícola e do Ambiente | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Zootecnia | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Ciências Biológicas | | | Biologia Animal | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Biologia Celular e Molecular | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Bioquímica | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Botânica | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Ciências Biológicas: Farmacologia e Terapêutica | | | |  | | 4 (2013-2016) | |
| Ecologia | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Fisiologia | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Genética e Biologia Molecular | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Neurociências | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Ciências da Saúde | | | Assistência Farmacêutica | | | |  | | 4 (2013-2016) | |
| Cardiologia e Ciências Cardiovasculares | | | |  | | 6 (2010-2012) | |
| Cirurgia | | | |  | | 3 (2013-2016) | |
| Ciências Farmacêuticas | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Ciências Médicas | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia | | | |  | | Não consta na página da IES | |
| Ciências do Movimento Humano | | | |  | | 6 (2010-2016) | |
| Ciências em Gastroenterologia | | | |  | | 4 (2010-2012) | |
| Endocrinologia | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Enfermagem | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Epidemiologia | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Nanotecnologia Farmacêutica | | | |  | | Não consta na página da IES | |
| Odontologia | | | |  | | 6 (2017-2020) | |
| Pneumologia | | | |  | | 3 (2017-2020) | |
| Psiquiatria | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Saúde da Criança e do Adolescente | | | |  | | 5 (2013-2013) | |
| Ciências Exatas e da Terra | | | Computação | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Física | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Geociências | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Matemática | | | |  | | 5 (2010-2016) | |
| Matemática Aplicada | | | |  | | 4 (2013-2016) | |
| Química | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Sensoriamento Remoto e Meteorologia | | | |  | | 4 (2013-2016) | |
| Ciências Humanas | | | Antropologia Social | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Ciência Política | | | |  | | 4 (2013-2016) | |
| Educação | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Filosofia | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Geografia | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| História | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Políticas Públicas | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Psicologia | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Psicologia Social e Institucional | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Sociologia | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Ciências Sociais Aplicadas | | | Administração | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Administração Interinstitucional | | | |  | | 7 (2007-2009) | |
| Arquitetura | | | |  | | 4 (2013-2016) | |
| Comunicação | | | |  | | Não consta na página da IES | |
| Comunicação e Informação | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Design | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Direito | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Economia | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Economia Interinstitucional | | | |  | | 5 (2007-2009) | |
| Estudos Estratégicos Internacionais | | | |  | | 4 (2013-2016) | |
| Planejamento Urbano e Regional | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Engenharias | | | Engenharia Civil | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Engenharia Civil: Construção e Infraestrutura | | | |  | | 5 (2017-2020) | |
| Engenharia Elétrica | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Engenharia Mecânica | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Engenharia Química | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Engenharia de Produção | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Engenharia de Produção Interinstitucional | | | |  | | 5 (2007-2009) | |
| Microeletrônica | | | |  | | 5 (2017-2021) | |
| Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Linguística, Letras e Artes | | | Artes Cênicas | | | |  | | 4 (2015-2018) | |
| Artes Visuais | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Letras | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Música | | | |  | | 7 (2013-2016) | |
| Outros | | | Agronegócios | | | |  | | 5 (2010-2016) | |
| Ciência dos Materiais | | | |  | | 5 (2013-2016) | |
| Ciência dos Materiais Interinstitucional | | | |  | | 4 (2007-2009) | |
| Desenvolvimento Rural | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Desenvolvimento Rural Interinstitucional | | | |  | | 5 (2007-2009) | |
| Ensino de Física | | | |  | | 6 (2013-2016) | |
| Informática na Educação | | | |  | | 7 (2016-2017) | |
| Informática na Educação Interinstitucional | | | |  | | 6 (2007-2009) | |
| Química da Vida e Saúde – Associação de IES | | | |  | | 4 (2013-2016) | |
|  | 4.3. Programas de Bolsas e Assistência Estudantil | | | | | | | | | | |
|  | 4.3.1 Relação e número de bolsas da Graduação e Agência de Fomento | | | | | | | | | | |
| Nome do Programa\*\*\*\* | | | | Número de estudantes atendidos\*\*\*\*/por área | |  | | Agência de Fomento | | | |
|  | | | | 1.221 alunos atendidos com bolsas | |  | |  | | | |
| Auxílio Transporte | | | | 3.647 alunos atendidos | |  | |  | | | |
| Auxílio Material de Ensino | | | | 3.600 | |  | |  | | | |
| Auxílio Material de Ensino Odonto | | | | 5 | |  | |  | | | |
| Auxílio Creche | | | | 155 | |  | |  | | | |
| Programa Saúde | | | | 2.097 | |  | |  | | | |
| Auxílio Saúde | | | | 180 | |  | |  | | | |
| Auxílio Moradia | | | | 207 | |  | |  | | | |
| Auxílio Alimentação Final de Semana (transformado em Auxílio COVID-19 - ambos somente para moradores das Casas do Estudante) | | | | 585 | |  | |  | | | |
| Auxílio Emergencial Alimentação (alunos cotistas de renda que não são beneficiários) | | | | 402 | |  | |  | | | |
| Auxílio Emergencial Alimentação (alunos beneficiários) | | | | 3.666 | |  | |  | | | |
| Auxílio Inclusão Digital - acesso à internet | | | | 3.729 | |  | |  | | | |
| Auxílio Inclusão Digital - tablet | | | | 1.291 | |  | |  | | | |
| Observação: Os alunos que ingressam pela política de reserva de vagas, no recorte de renda inferior, são considerados aptos a entrar diretamente no Programa de Benefícios, mediante opção no Portal do Aluno, a partir da publicação dos editais. Os que ingressam pelo sistema universal precisam passar por análise socioeconômica.\*\*\*\*  - Com relação a assistência estudantil menciona-se acerca das 3 Casas do Estudante e os 6 Restaurantes Universitários. Nesse sentido, através da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) a UFRGS desenvolve programas e projetos voltados a integrar a comunidade estudantil à vida universitária, contribuindo, através de suas ações, para maior bem-estar dos estudantes e pela melhoria de seu desempenho acadêmico, com especial atenção aos de situação financeira insuficiente. | | | | | | | | | | | |
|  | 4.3.2. Relação e número de bolsas da Pós-Graduação e Agência de Fomento | | | | | | | | | | |
| Nome do Programa\*\*\*\* | | | | Número de estudantes atendidos/por área\*\*\*\* | |  | | Agência de Fomento\*\*\*\* | | | |
| Modalidade: Demanda Social CAPES (mestrado e doutorado) | | | | 1.040 bolsas | |  | | CAPES | | | |
| Modalidade: PROEX (Programas de Excelência) | | | | 1.817 bolsas | |  | | CAPES | | | |
| Modalidade: Print/CAPES | | | | 127 bolsas | |  | | CAPES | | | |
|  | | | | | | | | | | | |
|  | 4.4. Estratégias para a modernização do ensino | | | | | | | | | | |
|  | 4.4.1.Metodologias de Ensino | | | | | | | | | | |
|  | - Além da promoção de suas ações, a extensão se dedicou à busca da resolução de problemas e à oxigenação da rotina acadêmica, com metodologia interdisciplinar, transversal e dialógica, na promoção da interculturalidade, do desenvolvimento social e da inclusão ao Ensino Superior. Através da articulação com diferentes setores da Universidade, com movimentos sociais, comunidades e outros órgãos públicos e privados.\*\*\*\* | | | | | | | | | | |
| Observação: Em 2020, devido à pandemia, a UFRGS também foi contemplada com 27 bolsas de auxílio emergencial da CAPES que fazem parte do Programa Estratégico Emergencial de Combate a Surtos, Endemias, Epidemias e Pandemias. Ao todo foram concedidas pela CAPES 1.151 bolsas de mestrado e doutorado para programas de pós-graduação com notas 5, 6 e 7 de todo país.\*\*\*\* | | | | | | | | | | | |
|  | 4.4.2. Identificação e Relação de mecanismos para a modernização do ensino | | | | | | | | | | |
|  | Para realizar uma oferta de capacitação alinhada com as necessidades desse novo contexto de ensino (pandêmico), a UFRGS realizou uma pesquisa com os docentes a fim de identificar as principais temáticas a serem desenvolvidas em forma de capacitação, nos seus mais variados formatos. Esse diagnóstico resultou na oferta de capacitações relacionadas a (1) promoção de reflexões sobre a prática docente e respectivas necessidades de reformulação didático-pedagógica para o ERE, (2) ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), (3) ferramentas digitais para o ensino e (4) planejamento, metodologias e avaliação no ensino superior.\*\*\*\* | | | | | | | | | | |

Quadro 7 – Relação dos cursos de graduação ofertados pela UFRGS.

Fonte: Caderno de Resultados da UFRGS no contexto do SINAES (2004 a 2018) – Gestão 2016-2020\*; Plataforma (site) institucional\*\*; Informação acrescida – IDD (indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado)\*\*\*; Relatório de Gestão (2020)\*\*\*\*

## DIMENSÃO 5: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Quanto aos projetos com colaboradores internacionais o maior vínculo é com os cursos de especialização, mestrado e doutorado. Vínculo da instituição com outras instituições de ensino, em especial internacionais é bem significativa. Essa informação é contributiva no sentido de que possibilita tanto estudantes de graduação quanto de pós-graduação o desenvolvimento dentro de suas áreas de conhecimento vinculando, assim, a pesquisa e a extensão.

Em referência ao crescimento no número de publicações menciona-se que, no período pandêmico, mais precisamente em 2020 houve um aumento de 28% em comparação a 2019. Essa informação sinaliza a participação de acadêmicos e docentes (orientadores) dos projetos, sendo esta porcentagem referente a projetos que foram aprovados.

Além disso, a existência de ações com o objetivo de integrar os estudantes dos cursos de graduação da UFRGS nas atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, também surge como um contributo para a formação acadêmica e profissional do estudante. Ademais, os bolsistas têm a oportunidade de fazer parte do coletivo de pesquisadores da Universidade e esse movimento acaba estimulando maior interação entre graduação e pós-graduação.

Infere-se, ainda, que apesar do cenário brasileiro de restrições e contingenciamento orçamentário que afetam a realização das pesquisas, a manutenção e a modernização da infraestrutura para a atividade científica, a UFRGS trabalha para se manter em crescimento e fortalecendo, assim, as suas diversas áreas de atuação. A busca contínua por recursos junto às agências de fomento, a divulgação ampla de editais e a promoção de um ambiente favorável à pesquisa e à inovação são alguns dos fatores que permitiram um desempenho positivo.

A seguir constam os objetivos traçados (acadêmicos, de impacto social, organizacionais e de inovação científica e tecnológica) em 2020 pela IES e que sinalizam, a partir dos indicadores encontrados, impactos positivos.

Os Objetivos Acadêmicos: (i) Qualificar ensino, pesquisa e extensão; (ii) Promover a transversalidade do ensino, pesquisa e extensão; (iii) Ampliar a internacionalização; e (iv)Expandir o ensino, pesquisa e extensão. Os indicadores presentes no Relatório de Resultado das Ações (2020) apresentam que 64,29% dos objetivos foram atingidos.

Os Objetivos de Impacto Social: (i) Promover o desenvolvimento e a justiça social; (ii) Valorizar a cultura e o Pensamento Plural; (iii) Promover todas as formas de inclusão; e (iv) Promover o bem estar da comunidade universitária. Os indicadores sinalizaram que 57,14% dos objetivos foram alcançados.

Os Objetivos Organizacionais: (i) Ampliar e aperfeiçoar as práticas de governança institucional; (ii) Desenvolver a gestão organizacional; (iii) Desenvolver a gestão de pessoas; (iv) Desenvolver a gestão da sustentabilidade; (v) Desenvolver a gestão da comunicação; e (vi) Desenvolver a gestão da infraestrutura e serviços. Os indicadores apontaram que 37,84% dos objetivos foram alcançados.

Os Objetivos de Inovação Científica e Tecnológica: (i) Incentivar a pesquisa e inovação nas áreas científica, tecnológica e social; e (ii) Promover o empreendedorismo para o desenvolvimento, a sustentabilidade e o despertar de talentos. Os indicadores mostrarem que 100% dos objetivos traçados foram alcançados.

Como forme de exemplificar, o Quadro 8 busca apresentar a relação de projetos existentes na UFRGS, as principais agências de fomento nacionais e internacionais, assim como a relação de registros de pedidos de Patentes.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 5.1. Relação de Projetos aprovados por área de conhecimento | | | | | | |
| Área | Número total de Projetos | | Projetos com colaboradores Internacionais | | | Principais Agências de Fomento\*\*\* |
| Saúde\* | 27 (aprovados em um único edital) | | - | | | FAPERGS |
| Ciências Agrárias\*\* | 560 | | - | | | - |
| Ciências Biológicas\*\* | 1341 | | - | | | - |
| Ciências da Saúde\*\* | 4436 | | - | | | - |
| Ciências Exatas e da Terra\*\* | 747 | | - | | | - |
| Ciências Humanas\*\* | 854 | | - | | | - |
| Ciências Sociais Aplicadas\*\* | 451 | | - | | | - |
| Engenharias\*\* | 597 | | - | | | - |
| Linguística, Letras e Artes\*\* | 318 | | - | | | - |
| Outros\*\* | 103 | | - | | | - |
| Observação:  - Quanto aos projetos com colaboradores internacionais o maior vínculo são com os cursos de especialização, mestrado e doutorado.  - Principais agências de fomento nacionais e internacionais:\*\*\*  Associação de Cooperação Acadêmica (ACA); Agência Alemã de Cooperação Técnica (GTZ); Agência Australiana para o Desenvolvimento Internacional (AUSAID); Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional  (ACDI); Agência de Cooperação Internacional da Finlândia (CIMO); Agência de Cooperação Internacional do Chile (AGCI); Agência Dinamarquesa para o Desenvolvimento Internacional (DANIDA); Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) (Estados Unidos); Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI); Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) (França); Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA) (Japão); Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento (NORAD); Agência Presidencial para Ação Social e Cooperação Internacional (ACCI); Agência Sueca de Cooperação Internacional (SIDA); Associação Columbus (Cooperação entre a Europa e América Latina); Associação de Universidades – Grupo Montevidéu (Uruguai);  Associação de Universidades – Grupo Santander; Associação de Universidades Africanas (AAU) (África); Associação de Universidades Árabes (AARU); Associação de Universidades da América Latina e do Caribe para a Integração; Associação de Universidades da Ásia e do Pacífico (AUAP); Associação de Universidades Européias – Grupo Coimbra; Associação de Universidades Européias (EUA); Associação de Universidades Jesuítas da América Latina (AUSJAL); Associação Européia de Educação Internacional (União Européia); Associação Internacional de Reitores de Universidades (IAUP); Associação Internacional de Universidades; Associação Universitária Ibero-americana de Pós-Graduação (AUIP); Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB); Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE); Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); Banco Mundial; Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento Internacional (CRDI); Centro Europeu para a Educação Superior(CEPES/UNESCO); Centro para a Pesquisa e Inovação na Educação (CERI/OECD); Centro Universitário de Desenvolvimento (CINDA); Comissão Fulbright; Comitê de Ajuda para o Desenvolvimento da OCDE; Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD); Conselho Britânico; Conselho da Europa; Conselho de Reitores para a Integração da Sub-região Centro Oeste da América do Sul (CRISCOS); Conselho Superior Universitário Centroamericano (CSUCA); Conselho Universitário Iberoamericano (CUIB); Conselho Universitário Interamericano para o Desenvolvimento Econômico e Social (CUIDES); Convênio Andrés Bello (América Latina e Espanha); Cooperação Andina de Fomento (CAF); Direção Geral para a Cooperação e Desenvolvimento da Itália (DGCS) (Itália); Diretórios de Organismos de Desenvolvimento; Fundação Alfred P. Sloan; Fundação Alfred von Humboldt; Fundação Amoco; Fundação Andrew W. Mellon; Fundação Arnold and Mabel Beckmman; Fundação Conrad Adenauer; Fundação de Defesa dos Direitos Humanos; Fundação Ford; Fundação Friedich Ebert; Fundação Friedrich Naumann; Fundação Fritz Thyssen; Fundação Giovanni Agnelli; Fundação Internacional para a Ciência (FIC); Fundação Juan March Fundação Kettering; Fundação Kresge; Fundação Melina Gates; Fundação Memorial John Simon Guggenheim; Fundação para a Educação Superior Internacional Ac; Fundação Rockefeller; Fundação Soros; Fundação Tinker; Fundação W. K. Kellog; Fundo Europeu de Desenvolvimento (União Européia); Instituto de Investigação para o Desenvolvimento; Instituto Internacional de Educação Superior na América Latina e Caribe (IESALC); Médicos sem Fronteiras; Nações Unidas; Oficina Regional de Ciência e tecnologia para a América Latina, da UNESCO; Organismo Internacional de Energia Atômica (OIEA); Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO); Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI); Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI); Organização dos Países Baixos para a Cooperação Internacional em Educação Superior; Organização Internacional do Trabalho; Organização Internacional para as Migrações (OIM); Organização Mundial da Saúde (OMS); Organização Pan-americana da Saúde (OPS); Organização para a Cooperação Econômica e o Desenvolvimento (OCDE); Organização Universitária Interamericana (OIU); Portal Proteus; Portal Universia; Programa Alban da União Européia; Programa Alfa da União Européia; Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); Programa Ibero-americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTEC); Programa Marcop de Investigações e Desenvolvimento da União Européia; Programa PIMA da organização dos Estados Ibero-americanos; Programas de Cooperação em educação Superior da União Européia:Leonardo Da Vinci; Sócrates; Tempus; EU-Canadá; EU-USA; Rede Européia de Garantida de Qualidade na Educação Superior; Relógio Social; Secretaria de Cooperação Ibero-americana; Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico; Serviço de Cooperação EuropeAid (União Européia); Third World Academy of Sciences (TWAS); Unesco; União das Universidades da América Latina (UDUAL); União Européia; União Nacional dos Estudantes da Europa (ESIB); Universidade das Nações Unidas (UNU); e Universidades Grupo Tordesilhas.  - A UFRGS aprimora-se diariamente pela sua comunidade interna, que engloba uma grande diversidade de pessoas, e está em permanente diálogo com parceiros estratégicos, como outras instituições de ensino, organizações públicas e privadas e agências de fomento. Essas relações se dão em um contexto de constante interlocução com órgãos reguladores e auditores, visando à conformidade e transparência. Tais conexões têm eco na sociedade de forma abrangente, por meio dos múltiplos resultados das ações da Universidade e dos instrumentos de construção conjunta de soluções com os mais diferentes grupos. Ou seja, de forma direta ou indireta, a sociedade como um todo se relaciona com a Universidade.\*10 | | | | | | |
| 5.2. Bolsa Produtividade (por área de conhecimento) | | | | | | |
| Área\*\*\*\* | | Número de Docentes (Pesquisadores)\*\*\*\* | | Observações: (docentes com bolsas recorrentes) | | |
| Ciências Agrárias | | 178 | |  | | |
| Ciências Biológicas | | 315 | |  | | |
| Ciências da Saúde | | 435 | |  | | |
| Ciências Exatas e da Terra | | 465 | |  | | |
| Ciências Humanas | | 474 | |  | | |
| Ciências Sociais Aplicadas | | 279 | |  | | |
| Engenharias | | 314 | |  | | |
| Linguística, Letras e Artes | | 204 | |  | | |
| Outros | | 118 | |  | | |
| Observação: Quanto ao número de docentes com bolsas recorrentes: a informação não foi localizada na base CNPQ e também não consta nos dados da instituição. | | | | | | |
| 5.3. Grupos de Pesquisa por área (Diretório dos Grupos de Pesquisa – CNPq) | | | | | | |
| Área | | Número de grupos\*\*\*\*\* | | Pesquisadores (por titulação) | | |
| Ciências Agrárias | | 61 | |  | | |
| Ciências Biológicas | | 118 | |  | | |
| Ciências da Saúde | | 167 | |  | | |
| Ciências Exatas e da Terra | | 116 | |  | | |
| Ciências Humanas | | 148 | |  | | |
| Ciências Sociais Aplicadas | | 124 | |  | | |
| Engenharias | | 80 | |  | | |
| Linguística, Letras e Artes | | 1 | |  | | |
| Outros | | - | |  | | |
| Observação: Quanto ao número de grupos de pesquisa via CNPQ não houve disponibilidade dos dados, porém foram encontrados os números de grupos, por meio da página institucional. | | | | | | |
| 5.4. Existência de Políticas consolidadas de inovação e registro de propriedade intelectual e de licenciamentos | | | | | | |
| 5.4.1. Identificação de documentos que comprovem a existência das políticas\*\*\*\*\*\* | | | | | | |
| -Decisão nº 016/2019 do Conselho Universitário;  -Guia Prática de Propriedade Intelectual UFRGS. | | | | | | |
|  | | | | | | |
| 5.4.2 Relação de Registro de pedido de Patentes por área e ano\*\*\*\*\*\*\* | | | | | | |
| Área | Registro de Pedido (nº de pedidos) | | | | Ano de solicitação | |
| Engenharia | 172 | | | | 1990/1991/1992(2)/  1993/1999/2000(2)/2001/  2002(4)/2004(5)/2005(2)/  2006(4)/2007(5); 2008(4)/  2009(10)/ 2010(11)/ 2011(4)/  2012(10)/2013(15)/2014(15)/  2015(21)/2016(16)/2017(13)/  2018(19)/2019(5) | |
| Química | 134 | | | | 1999(2)/2000/2003(2)/  2004(2)/2005/2006(5)/  2007(4)/2008(5)/2009(8)/  2010(9)/2011(14)/2012(16)/  2013(14)/2014(12)/2015(6)/  2016(7)/2017(11)/2018(13)/  2019(2) | |
| Farmácia | 60 | | | | 1999/2001/2002(4)/2003/  2004(3)/2005/2007/2008(3)/  2009(5)/2011(4)/2012(5)/  2013(11)/2014(3)/2015(5)/  2016(3)/2017(7)/2018(2) | |
| Ciências Básicas da Saúde | 46 | | | | 2000(2)/2003(4)/2006/2007/  2008(2)/2009(2)/2010/2011(7)/  2012(4)/2013(4)/2014(3)/  2015(6)/2016/2017(3)/2018(4)/  2020(1) | |
| Ciências Biológicas | 40 | | | | 1997/1998/1999(2)/2000(3)/  2002(3)/2004(3)/2005/2007/  2009(7)/2010(3)/2011(2)/  2012(4)/2013/2016/2017(5)/  2018(2) | |
| Física | 30 | | | | 1981/2000/2002(2)/2003/2004(3)  2008(2)/2009/2010(6)/  2011(2)/2012(5)/2013/  2014(2)/2015/2016/2018 | |
| Medicina | 28 | | | | 1999/2006/2010/2011(2)/  2012(7)/2013(5)/2014(3)/  2015(3)/2017/2018(3)/2019 | |
| Arquitetura | 25 | | | | 2002/2010(3)/2012/2014(2)/  2015(5)/2016/2017(6)/  2018(4)/2019(2) | |
| Agronomia | 14 | | | | 1999/2004/2006/2011/2012/  2013(6)/2014/2017(5)/  2018(3)/2019(2) | |
| Veterinária | 14 | | | | 1997/1999/2007/2009(2)/2010/  2013/2014(2)/2015(3)/2016(2) | |
| Informática | 9 | | | | 2002/2005/2010/2012(2)/2013/  2018(3) | |
| Odontologia | 7 | | | | 2011/2012/2013/2015/2017/2018 (2) | |
| Ciência e Tecnologia de Alimentos | 4 | | | | 2008(1)/2016(2)/2017(1) | |
| Matemática | 4 | | | | 2012 (2)/2014 (1)/2016(1) | |
| Enfermagem | 3 | | | | 2012/2016/2017 | |
| Hospital de Clínicas de Porto Alegre | 3 | | | | 2015 (1); 2016 (2) | |
| Centro de Biotecnologia | 2 | | | | 2002/2018 | |
| Pesquisas Hidráulicas | 2 | | | | 2018/2020 | |
| Educação Física | 1 | | | | 2012 | |
| Geociências | 1 | | | | 2016 | |
|  | | | | | | |
| 5.5. Programas de Iniciação Científica | | | | | | |
| - O Programa de Iniciação Científica conta com os programas de bolsas institucionais (BIC/UFRGS, BIC-Multidisciplinar/UFRGS, PIBIC/CNPq-UFRGS, PIBIC-AF/CNPq-UFRGS e PROBIC/FAPERGS-UFRGS), o Programa de Iniciação Científica Voluntária, e os registros de bolsas externas e aluno externo em pesquisa.  - As ações têm como objetivo integrar os estudantes dos cursos de graduação da UFRGS nas atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, contribuindo para a formação acadêmica e profissional do estudante. Além disso, os bolsistas têm a oportunidade de fazer parte do coletivo de pesquisadores da Universidade, estimulando uma maior interação entre graduação e pós-graduação.  - Os Princípios Norteadores da Política de Iniciação Científica (PIC) da Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul são os seguintes: 1. Qualificar a formação acadêmica discente, através do exercício integrado da atividade de iniciação científica às demais atividades precípuas da Universidade, em todos os níveis de ensino. 2. Aperfeiçoar continuamente o Programa de Iniciação Científica da Universidade para refletir os avanços da ciência e dos novos domínios do conhecimento. 3. Expandir o Programa de Iniciação Científica da Universidade para atingir um número maior de participantes. 4. Divulgar as atividades do Programa de Iniciação Científica e seus resultados, inclusive através de eventos anuais de apresentação de trabalhos discentes. 5. Qualificar o apoio administrativo e de infraestrutura disponíveis para o desenvolvimento das atividades de Iniciação Científica. 6. Divulgar e promover práticas de pesquisa apoiadas em princípios éticos, na sustentabilidade e nos marcos normativas nacionais e internacionais. Os princípios norteadores da Política de Iniciação Científica da Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul são complementares aos objetivos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação da Universidade.\*\*\*\*\*\*\*\* | | | | | | |
| 5.5.1. Formas de divulgação e seleção de estudantes | | | | | | |
| - A UFRGS adota o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) como forma de ingresso de novos alunos, para 30% das vagas da graduação – os outros 70% são preenchidos por meio de Concurso Vestibular próprio. | | | | | | |
| 5.6. Número de estudantes incorporados aos programas de IC em relação ao número total | | | | | | |
| - Com base no Relatório de Gestão (2020) dos 31.443 estudantes matriculados , 3.279 fazem parte da iniciação científica. | | | | | | |
| 5.7 Evidências da relevância e do impacto interno dos projetos de pesquisa no processo de ensino aprendizagem | | | | | | |
| - Consta no Relatório de Gestão (2020):  Apesar do cenário brasileiro de restrições e contingenciamento orçamentário que afetam a realização das pesquisas, a manutenção e a modernização da infraestrutura para a atividade científica, a UFRGS trabalha para se manter em crescimento e fortalecendo as suas diversas áreas de atuação. A busca contínua por recursos junto às agências de fomento, a divulgação ampla de editais e a promoção de um ambiente favorável à pesquisa e à inovação são alguns dos fatores que permitiram um desempenho positivo.  -Nesse sentido, o número de projetos de pesquisa em andamento foi de 5.452 (2018), 6.035 (2019) e 7.740 (2020), ou seja, 28% de aumento em 2020 em comparação a 2019.  -Os Objetivos Acadêmicos que haviam sido definidos para 2020 foram: (i)Qualificar ensino, pesquisa e extensão; (ii)Promover a transversalidade do ensino, pesquisa e extensão; (iii)Ampliar a internacionalização; e (iv)Expandir o ensino, pesquisa e extensão. Os indicadores presentes no Relatório de Resultado das Ações (2020) apresenta que 64,29% dos objetivos foram atingidos.\*9  -Os Objetivos de Impacto Social foram: (i)Promover o desenvolvimento e a justiça social; (ii)Valorizar a cultura e o Pensamento Plural; (iii)Promover todas as formas de inclusão; e (iv)Promover o bem estar da comunidade universitária. Os indicadores sinalizaram que 57,14% dos objetivos foram alcançados.  -Os Objetivos Organizacionais foram: (i)Ampliar e aperfeiçoar as práticas de governança institucional; (ii)Desenvolver a gestão organizacional; (iii)Desenvolver a gestão de pessoas; (iv)Desenvolver a gestão da sustentabilidade; (v)Desenvolver a gestão da comunicação; e (vi)Desenvolver a gestão da infraestrutura e serviços. Os indicadores apontaram que 37,84% dos objetivos foram alcançados. | | | | | | |
| 5.8. Evidências da relevância dos projetos de pesquisa com as necessidades de desenvolvimento científico, tecnológico e social.  -Os Objetivos de Inovação Científica e Tecnológica foram: (i)Incentivar a pesquisa e inovação nas áreas científica, tecnológica e social; e (ii)Promover o empreendedorismo para o desenvolvimento, a sustentabilidade e o despertar de talentos. Os indicadores mostrarem que 100% dos objetivos traçados foram alcançados. | | | | | | |
| 5.9. Formas de divulgação dos resultados das pesquisas (Exemplo: Eventos de divulgação científica; Semana do Curso de xx) | | | | | | |
| -Salão UFRGS: Maior evento da universidade;  -Sistema de Eventos da UFRGS;  -Os textos do UFRGS Ciência são produzidos pela equipe de jornalismo da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da UFRGS. As matérias são baseadas em estudos finalizados ou em andamento desenvolvidos na UFRGS ou que contem com a participação de pesquisadores ligados à Universidade. A produção também inclui entrevistas com os pesquisadores responsáveis, etapa essencial para que possamos entender melhor os trabalhos. É indispensável, portanto, que os pesquisadores estejam disponíveis para conversar com nossa equipe.  - Para a divulgar sua pesquisa, envie um e-mail para [ciencia@ufrgs.br](mailto:ciencia@ufrgs.br) com um resumo de seu trabalho, informações para contato (e-mail e telefone) e links ou arquivos com os materiais produzidos no âmbito do estudo (artigos publicados, trabalhos acadêmicos, pôsteres, etc.). Nossa equipe avaliará a melhor maneira de divulgar o estudo e entrará em contato assim que possível.  Como o foco do UFRGS Ciência é a divulgação das pesquisas da Universidade, não noticiamos aqui participação em eventos, premiações, recrutamento de voluntários ou outras notícias factuais. Nesses casos, recomendamos o contato com a Assessoria de Imprensa da UFRGS ([imprensa@ufrgs.br](mailto:imprensa@ufrgs.br)) para avaliar a possibilidade de divulgação. | | | | | | |

Quadro 8 – Quantitativo de projetos por área e as principais agências de fomento.

Fonte: Página Institucional UFRGS ([https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/ufrgs-tem-27-projetos-aprovados-no-edital-ppsus-da-fapergs/)\*](https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/ufrgs-tem-27-projetos-aprovados-no-edital-ppsus-da-fapergs/)*); Página Institucional UFRGS (<https://www1.ufrgs.br/pesquisa/forms/form_paginaInicial.php?Op=2> )\*\*; Página Institucional UFRGS (<https://www.ufrgs.br/iicd/2017/07/14/principais-agencias-nacionais-e-internacionais-de-fomento-a-pesquisa/> )\*\*\*; Página Institucional UFRGS (<https://www1.ufrgs.br/pesquisa/forms/form_paginaInicial.php?Op=3> )\*\*\*\*; Página Institucional UFRGS (<https://www.ufrgs.br/propesq1/propesq/category/ciencias-agrarias-gp/> ; <https://www.ufrgs.br/propesq1/propesq/category/ciencias-biologicas-gp/>; <https://www.ufrgs.br/propesq1/propesq/tag/ciencias-da-saude/> ; <https://www.ufrgs.br/propesq1/propesq/tag/ciencias-exatas-e-da-terra/> ; <https://www.ufrgs.br/propesq1/propesq/category/ciencias-humanas-gp/> ; <https://www.ufrgs.br/propesq1/propesq/tag/ciencias-sociais-aplicadas/> ; <https://www.ufrgs.br/propesq1/propesq/category/engenharias-gp/> )\*\*\*\*\*; Políticas de Inovação ( <http://www.ufrgs.br/intranetea/oficios-normas-e-regulamentacoes-da-ufrgs/decisao-016-2019-consun-politica-de-inovacao-na-ufrgs/view> ; <https://www.ufrgs.br/sedetec/propriedade-intelectual-guia-pratico/> )\*\*\*\*\*\*; Página Institucional UFRGS – nº de patentes e áreas (<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/62403> )\*\*\*\*\*\*\*; Políticas de Iniciação Científica\*\*\*\*\*\*\*\*; Relatório dos Resultados das Ações (2020)\*9 ; Relatório de Gestão (2020)\*10

## DIMENSÃO 6: POLÍTICAS DE EXTENSÃO

As ações de extensão da UFRGS são classificadas em 4 modalidades: (i) curso, (ii) evento, (iii) prestação de serviços e (iv) produção e publicação. Essas modalidades se dão através de 8 grandes áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, tecnologia e produção, meio ambiente, saúde e trabalho. Nesse macro-eixos, os elementos de ensino e pesquisa atuam concomitantemente, aliados a parcerias firmadas com outras instituições de ensino e com diferentes organizações e setores da sociedade, firmando assim o compromisso acadêmico e social.

Nesse sentido, as ações de extensão (2020) realizadas, quantitativamente, foram: Comunicação (118); Cultura (246); Direitos Humanos e Justiça (183); Educação (729); Meio Ambiente (125); Saúde (651); Tecnologia e Produção (206); Trabalho (43). Total de ações: 2.301. Segundo o Relatório de Gestão (2020) o público total atingido foi de 44.248.

Além disso, o número de extensionistas participantes foi de: Docentes (2.084); Técnicos Administrativos (645); Alunos (5.986); e Pessoas externas à UFRGS (2.660). Informações estas que evidenciam uma participação significativa dos atores envolvidos na instituição, bem a existência de um vínculo entre a pesquisa e a extensão.

O Quadro 9 sinaliza as ações e os projetos sociais desenvolvidos na UFRGS, bem como o número de atividades intrínsecas as respectivas ações.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 6.1. Existência de Política de Extensão | | | | | |
| Principais Projetos | Nome do Projeto\*\* | Ano de início | Número de Atividades\*\* | Participação da comunidade | Total de Participantes\*\* |
| Projetos Sociais | Ações em Educação e Desenvolvimento Social (Departamento de Educação e Desenvolvimento Social – DEDS) | 1992 | 197 |  | 6.268 |
| Projetos Sociais do Planetário (Planetário UFRGS) | 1971 | 103 |  | 4.252 |
| Projetos Sociais do Museu (Museu da UFRGS) | 1984 | 94 |  | 3.691 |
| Atividades Culturais | Projetos de Difusão Cultural (Departamento de Difusão Cultural) | 1980 | 373 |  | 43.189 |
| Cinema Universitário (Departamento de Difusão Cultural) | 1980 | 520 |  | 15.576 |
| Planetário (Planetário UFRGS) | 1971 | 361 |  | 41.203 |
| Museu (Museu da UFRGS) | 1984 | 29 |  | 7.157 |
| Salão de Atos | 1957 | 504 |  | 129.397 |
| DARE (Departamento Administrativo e de Registro da Extensão) |  | 71 |  | 13.113 |
| Outros Eventos de Extensão | UFRGS Portas Abertas |  | 1.271 |  | 12.000 |
| 19º Salão de Extensão |  | 144 |  | 3.764 |
| Revista da Extensão |  | 2 |  | - |
| Publicações da Extensão |  | 25 |  | - |
| 6.2 Política de Extensão está vinculada às de Ensino e Pesquisa?\*\*\* Sim, prezando pela diretriz de Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, pois as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa). | | | | | |
|  | | | | | |
| Observações: As ações de extensão da UFRGS são classificadas em 4 modalidades: curso, evento, prestação de serviços, produção e publicação. Essas modalidades se dão através de oito grandes áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, tecnologia e produção, meio ambiente, saúde e trabalho. Nesses macro-eixos, os elementos de ensino e pesquisa atuam concomitantemente, aliados a parcerias firmadas com outras instituições de ensino e com diferentes organizações e setores da sociedade, firmando assim o seu compromisso acadêmico e social.\*  - O Salão UFRGS jovem Promove a interlocução entre os alunos da Educação Básica e da  Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a comunidade em geral, a partir da exposição das pesquisas já em desenvolvimento no ambiente educacional. Apesar da pandemia e do acesso restrito ao ambiente escolar, a 15ª edição do Salão UFRGS Jovem conseguiu contar com a participação de 57 escolas, sendo públicas federais, estaduais, municipais e privadas, de Porto Alegre, Região Metropolitana, cidades do interior do Rio Grande do Sul e de outros estados. Ao todo foram apresentados 341 trabalhos com a participação de 1.364 estudantes.\*\*\*\*  - Ações de extensão (2020): Comunicação (118); Cultura (246); Direitos Humanos e Justiça (183); Educação (729); Meio Ambiente (125); Saúde (651); Tecnologia e Produção (206); Trabalho (43). Total de ações: 2.301. Segundo o Relatório de Gestão (2020) o público total atingido foi de 44.248.  - Além disso, o número de extensionistas participantes foi de: Docentes (2.084); Técnicos Administrativos (645); Alunos (5.986); e Pessoas externas à UFRGS (2.660). | | | | | |

Quadro 9 – Políticas de promoção de extensão realizadas pela UFRGS.

Fonte: Painel de Dados UFRGS (página institucional)\*; Informações acrescentadas\*\*; Política Nacional de Extensão Universitária UFRGS\*\*\*; Relatório de Gestão (2020)\*\*\*\*

## DIMENSÃO 7: FINANCIAMENTO

Neste item infere-se que as informações disponibilizadas pela instituição tratam das transferências (recebimentos), por exemplo, com relação a repasses financeiros advindos de agências de fomento para a manutenção de bolsas aos estudantes. Além disso, as transferências são, ainda, formadas por valores referentes a convênios realizados com o estado do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (transferência intergovernamental), assim como doações e transferências de bens móveis recebidas de outros órgãos como CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 7.1. Descrição das Políticas de Financiamento | | |
| (Principais fontes de recursos para as IES Privadas) | | |
| 7.2 Mecanismos ou programas de obtenção de Recursos Públicos para manutenção das IES privadas | | |
| Contratos FIES (ou similar) | Bolsas PROUNI (Integral e Parcial) | Outras |
| **Não se aplica à UFRGS ( Pública Federal)** | | |
| 7.3. Existem formas de divulgar o orçamento da IES?(*O orçamento é tornado conhecido e os mecanismos de alocação interna de recursos é explícita? )* | | |
| -Sendo universidade pública tem-se as informações orçamentárias no portal da transparência. | | |
|  | | |
| 7.4. Captação de Recursos Extra Orçamentários - Recebidos | | |
| Observação:  - Consta nos demonstrativos contábeis de 2018 como recebimentos extraorçamentários apenas o valor total, ou seja, por exemplo, no ano de 2017 consta o valor de R$37.711.152,32 e no ano de 2018 o valor de R$141.418.147,38.\* Já no ano de 2019 consta o valor de R$164.598.537,97 e no ano de 2020 o valor de R$175.917.526,09.  - Consta como “Transferências e Delegações recebidas” no ano de 2017 o valor de R$1.780.650.411,15 e no ano de 2018 o valor de R$1.830.602.288,09. Neste item é relevante mencionar que o expressivo valor em Transferências e Delegações Recebidas se justifica pelos valores referentes a repasses financeiros recebidos do MEC (transferência intragovernamental) que representam 97,17% do total do item. Além disso, as transferências são, ainda, formadas por valores referentes a convênios realizados com o estado do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (transferência intergovernamental), assim como doações e transferências de bens móveis recebidas de outros órgãos como CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e doações e transferências de material de consumo estocável (outras transferências e delegações recebidas).\*  Já as “Transferências e Delegações Recebidas no ano de 2019 consta o valor de R$1.944.861337,59 e no ano de 2020 o valor de R$1.949.310.865,43.\*\*  - Consta como “Transferências Financeiras Recebidas” no ano de 2017 o valor de R$1.770.687.909,54 e no ano de 2018 o valor de R$1.823.775.523,32.\* Já no ano de 2019 consta o valor de R$1.935.637.299,88 e no ano de 2020 o valor de R$1.947.507.318,15.\*\*  - Consta como “Transferências Correntes Recebidas (Intergovernamentais – Dos Estados e/ou Distrito Federal” no ano de 2017 o valor de R$558.992,40 e no ano de 2018 o valor de R$46.915,80.\* | | |

Quadro 10 – Mecanismos de financiamento (transferência de recursos)

Fonte: Demonstrativos Contábeis 2017-2018\*; Demonstrativos Contábeis 2019-2020\*\*

De forma a expor informações relacionadas a execução do orçamento por subfunção de educação, buscou-se um comparativo, explicitado, por meio da Tabela 1 da distribuição das despesas nas subfunções da área encargos especiais em educação, conforme segue:

Tabela 1. Execução do orçamento por subfunção de educação (Despesa executada *versus* Despesa Prevista).

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Subfunção | Ano | Despesa Executada | Despesa Prevista |
| Ensino Superior | 2021 | R$ 514.664.061,07 | R$ 1.031.213.267,00 |
| 2020 | R$ 914.520.082,82 | R$1.005.273.145,00 |
| 2019 | R$ 947.302.717,18 | R$ 1.010.124.864 |
| 2018 | R$ 924.045.156,78 | R$ 957.166.313,00 |
| Atenção básica | 2021 | R$ 27.625.089,69 | R$ 51.836.010,00 |
| 2020 | R$ 12.803.525,06 | R$ 13.455.158,00 |
| 2019 | R$ 12.789.921,30 | R$ 13.685.628,00 |
| 2018 | R$ 12.665701,58 | R$ 13.318.716,00 |
| Formação de Recursos Humanos | 2021 | R$ 196.696,03 | R$ 695.522,00 |
| 2020 | R$ 389.917,17 | R$ 869.908,00 |
| 2019 | R$ 700.654,72 | R$ 900.000,00 |
| 2018 | R$ 1.126.579,09 | R$ 1.250.000,00 |

Fonte: Portal de Transparência UFRGS

De mesma forma busca-se apresentar as informações relacionadas a execução da receita por categoria econômica, conforme segue na Tabela 2:

Tabela 2. Receitas por categoria econômica.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Categoria econômica | Ano | Valor Previsto | Valor Realizado (Arrecadado) |
| Receitas Correntes\* | 2021 | R$ 28.432.283,00 | R$ 13.903.734,42 |
| 2020 | R$ 32.333.248,00 | R$ 22.755.675,14 |
| 2019 | R$ 34.582.628,00 | R$ 29.332.397,35 |
| 2018 | R$ 23.932.526,00 | R$ 32.110.331,22 |
| Receitas de Capital\*\* | 2021 | R$ 832.847.466,00 | R$ 11.000,00 |
| 2020 | R$ 644.107.631,00 | R$ 13.200,00 |
| 2019 | R$ 41.080,00 | R$ 41.695,00 |
| 2018 | R$ 67.318,00 | R$ 38.200,00 |

Fonte: Portal de Transparência UFRGS

\*Refere-se as receitas provenientes, por exemplo, de tributos, de contribuições, de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado. O objetivo é atender as movimentações rotineiras das atividades da administração pública.

\*\*Refere-se a recursos financeiros oriundas da constituição da conversão de bens e direitos que serão úteis para o atendimento de despesas que contribuem diretamente para a formação ou aquisição de um bem.

Já a Tabela 3 busca explicitar a execução da receita por origem associada à categoria “Receitas Correntes”:

Tabela 3. Receitas relacionadas à categoria “Receitas Correntes”.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Origem | Ano | Valor Previsto | Valor Realizado (Arrecadado) |
| Receita de Serviços | 2021 | R$ 25.030.000,00 | R$ 12.467.501,76 |
| 2020 | R$ 25.713.308,00 | R$ 20.418.016,34 |
| 2019 | R$ 25.700.000,00 | R$ 24.646.238,67 |
| 2018 | R$ 16.803.148,00 | R$ 23.084.465,99 |
| Receita Patrimonial | 2021 | R$ 2.652.983,00 | R$ 813.054,16 |
| 2020 | R$ 5.858.940,00 | R$ 1.581.763,34 |
| 2019 | R$ 8.119.051,00 | R$ 3.596.193,44 |
| 2018 | R$ 6.130.081,00 | R$ 8.094.499,31 |
| Receita Agropecuária | 2021 | R$ 509.300,00 | R$ 526.434,46 |
| 2020 | R$ 521.000,00 | R$ 702.494,39 |
| 2019 | R$ 207.430,00 | R$ 695.854,68 |
| 2018 | R$ 560.663,00 | R$ 461.048,35 |
| Outras Receitas Correntes | 2021 | R$ 240.000,00 | R$ 96,744,04 |
| 2020 | R$ 240.000,00 | R$ 53.401,07 |
| 2019 | R$ 541.147,00 | R$ 394.110,56 |
| 2018 | R$424.601,00 | R$ 422.621,77 |

Fonte: Portal de Transparência UFRGS

## DIMENSÃO 8: POLÍTICA DE RELACIONAMENTO EXTERNO

A existência de canais de comunicação, principalmente no oferecimento de ações de intercâmbio, por exemplo, encontram-se presentes em todas as áreas. Além disso, as parcerias institucionais internacionais existentes estão distribuídas em várias universidades localizadas, por exemplo, na Suécia, Romênia, França, Portugal, Noruega, México, Japão, Moçambique, etc.

Há a divulgação dos documentos contratuais para a efetivação da internacionalização, sendo estes de fácil acesso na página institucional. Além disso, no referido encontra-se de forma detalhada as exigências para ambas as instituições, bem como no número de vagas disponibilizadas por semestre e/ou ano.

Além disso, a UFRGS possui o Projeto Institucional de Internacionalização que é um programa de mobilidade *outbound* e *inbound* envolvendo 65 Programas de Pós-Graduação da Universidade (conceitos 4, 5, 6 e 7) e propondo 96 projetos de interação distribuídos por oito grandes Temas, objetivando a consolidação das ações de internacionalização da Universidade. O PII/UFRGS articula-se com o Plano Institucional de Internacionalização da Universidade e com seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Estes entendem a internacionalização de forma compreensiva na UFRGS, abrangendo o Ensino (incluindo graduação, pós-graduação e ensino a distância), a Pesquisa, que deve ser reforçada, reconhecida e ampliada pela internacionalização, e a Extensão.

Além dessas, a Inovação consta também explicitamente como um dos focos da UFRGS a ser considerado em sua política de internacionalização. A UFRGS tem três objetivos principais em seu plano de internacionalização: Melhorar sua pesquisa com parceiros de países com alto fator de impacto; tornar-se um líder regional na América Latina; e desenvolver novas relações originais com grandes países emergentes (BRICS).

Uma das ações inovadoras promovidas pela UFRGS foi a Campanha #inovação UFRGS em dezembro de 2017 com o objetivo de consolidar a Universidade como instituição inovadora e empreendedora. Em janeiro de 2019 o CONSUN (Conselho Universitário) aprovou a Política de Inovação da UFRGS.

No final do ano de 2019 a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RS) e o Conselho Na cional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lançou o Programa Doutor Empreendedor. O Programa visa promover projetos baseados em ideias inovadoras, que desenvolvam produtos, serviços e empreendimentos potencialmente sustentáveis, levando assim conhecimentos e tecnologias para o mercado. Ao todo o edital prevê um financiamento de R$ 3,5 milhões; concessão de bolsas de pós-doutorado empresarial e de iniciação tecnológica para alunos de graduação.

Além do financiamento, os beneficiados contarão com capacitações na área de gestão. Em julho de 2020 foram divulgados os 20 aprovados para participar do programa, sendo sete da UFRGS, a instituição com o maior número de projetos selecionados nesse edital. O Hospital de Clínicas, vinculado à Universidade, também teve uma proposta contemplada.

Outro canal de comunicação tange os periódicos existentes na instituição e que se encontram presente em todas as áreas de conhecimento, sinalizando, assim, o fomento não somente a pesquisa como o relacionamento a partir de divulgações científicas ao público que delas se interessar.

O Quadro 11 demonstra as possibilidades de relacionamentos existentes entre a UFRGS e outras instituições (principalmente internacionais).

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 8.1. Convênios/parcerias para estágios nacionais e internacionais | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Número de Convênios | Descrição | | | | | | | | Nacionais | | | | Internacionais\* | | | | |
| 1 convênio  ([Deutscher Akademischer Austauschdienst (Serviço de Intercâmbio Alemão)](https://www.daad.org.br/pt/) | Instituto de Letras: Colaboração nas disciplinas de Língua, Literatura e Cultura Alemã, no Curso de Graduação em Letras, bem como no Curso de Tradutor e Intérprete; Participação em Cursos de Extensão Universitária e de Especialização; e Atuação, na medida do possível, no Curso de Pós-Graduação. | | | | | | | |  | | | | Alemanha  (Vigência: 22/04/1975 a 21/04/2030) | | | | |
| 1 convênio  ([Deutscher Akademischer Austauschdienst (Serviço de Intercâmbio Alemão)](https://www.daad.org.br/pt/) | Faculdade de Direito: Aprofundar o conhecimento recíproco e a cooperação entre a Alemanha e o Brasil; Fomentar o desenvolvimento de estudos alemães e europeus no Brasil; Apoiar jovens pesquisadores na área dos estudos no Brasil; e Fornecer à jovem geração de cientistas, a pesquisadores e a profissionais das ciências humanas no Brasil, conhecimento interdisciplinar e aplicado sobre a Alemanha e a Europa contemporâneas que seja relevante para o Brasil e para a América Latina. | | | | | | | |  | | | | Alemanha  (Vigência: 10/04/2017 a 10/04/2022) | | | | |
| 1 convênio de dupla diplomação  ([Universidad Nacional del Litoral](https://www.unl.edu.ar/)) | Instituto de Pesquisas Hidráulicas: O objetivo do presente convênio é definir as condições e modalidades do intercâmbio de estudantes entre a UFRGS e a UNL, que permitirá a expedição simultânea de diplomas da universidade de origem e da universidade acolhedora. | | | | | | | |  | | | | Argentina  (Vigência: 24/05/2016 a 24/05/2021) | | | | |
| 1 convênio de dupla diplomação  ([Technische Universitat Berlin](https://www.tu.berlin/)) | Instituto de Informática: Promover o intercâmbio de estudantes entre o Instituto de Informática da UFRGS e a Faculdade de Engenharia Elétrica e Ciência da Computação, da TUB. O objetivo é capacitar alunos da TUB e da UFRGS para a obtenção de titulação de ambas as universidades. | | | | | | | |  | | | | Alemanha  (Vigência: 17/03/2017 a 17/03/2022) | | | | |
| 1 convênio de cotutela  ([University of Western Australia](https://www.uwa.edu.au/)) | Escola de Engenharia: UWA e UFRGS concordam em cooperação em um Programa de Dupla Diplomação para fortalecer e aprofundar as parcerias estratégias entre os pesquisadores e as duas instituições em todas as disciplinas pertinentes. | | | | | | | |  | | | | Austrália  (Vigência: 17/05/2017 a 17/05/2022) | | | | |
| 1 convênio  ([Universitat de València](https://www.uv.es/)) | Centro de Estudos sobre Governo: O propósito do convênio é a colaboração entre as partes com o fim de promover a mobilidade de pesquisadores e professores e a realização de pesquisas conjuntas na área de Economia da Cultura e Economia Criativa. | | | | | | | |  | | | | Espanha  (Vigência: 29/06/2016 a 29/06/2021) | | | | |
| 1 convênio  ([Universidad de La Laguna](https://www.ull.es/)) | Faculdade de Educação: área de conhecimento – Filosofia da Educação. A proposta é discutir a formação de professores para a educação básica analisando a educação superior desde os desafios da interdisciplinaridade. | | | | | | | |  | | | | Espanha  (Vigência: 29/03/2017 a 29/03/2021) | | | | |
| 1 convênio  ([Universidad de Salamanca](http://www.usal.es/)) | Instituto Latino-Americano de Estudos Avançados: AA UFRGS receberá anualmente o máximo de dois alunos de pós-graduação que tenham vínculo acadêmico para realizar três meses de formação complementar acadêmica. | | | | | | | |  | | | | Espanha  (Vigência: 21/05/2018 a 21/05/2024) | | | | |
| 1 convênio de cotutela  ([Case Western Reserve University](https://case.edu/)) | Instituto de Química: Ambas as partes concordam em discutir formas de colaboração e estabelecimentos de acordos específicos através das seguintes ações: (i)Realizar intercâmbio de professores, técnicos administrativos e alunos; (ii)Engajar-se em projetos de pesquisa conjuntos; (iii)Implementar programas de educação e formação articulados; (iv)Promover o intercâmbio de publicações e informações acadêmicas e de pesquisa; (v)Apoiar o desenvolvimento de fundos de colaboração; e (vi)Promover outras atividades acadêmicas. | | | | | | | |  | | | | Estados Unidos  (Vigência: 03/03/2016 a 03/03/2021) | | | | |
| 1 convênio de dupla  Diplomação  ([École supérieure de chimie organique et minérale](https://www.escom.fr/)) | Escola de Engenharia: O objetivo do convênio é definir as condições e modalidades do intercâmbio de estudantes entre a UFRGS e ESCOM, o que permitirá a expedição simultânea de um diploma da universidade de origem da universidade que recebe os estudantes em intercâmbio (acolhedora). | | | | | | | |  | | | | França  (Vigência: 23/09/2016 a 23/09/2021) | | | | |
| 1 convênio de dupla diplomação  ([ENSTA Paris Tech](https://www.ensta-paristech.fr/)) | Escola de Engenharia, Instituto de Física e Instituto de Informática: Este convênio se insere no quadro de protocolo de cooperação acadêmica (denominado PCA) estabelecido entre as Escolas de Engenharia do Instituto de Tecnologia ParisTech (França) e a UFRGS. O objetivo é regulamentar a modalidade de intercâmbio para dupla diplomação. | | | | | | | |  | | | | França  (Vigência: 12/10/2017 a 12/10/2022) | | | | |
| 1 convênio de dupla diplomação  ([IOGS Paris Tech](https://www.institutoptique.fr/)) | Escola de Engenharia e Instituto de Física: Este convênio se insere no quadro de protocolo de cooperação acadêmica (denominado PCA) estabelecido entre as Escolas de Engenharia do Instituto de Tecnologia ParisTech (França) e a UFRGS. O objetivo é regulamentar a modalidade de intercâmbio para dupla diplomação. | | | | | | | |  | | | | França  (Vigência: 04/12/2017 a 04/12/2022) | | | | |
| 1 convênio de dupla diplomação  ([Université Paris-Est Créteil](https://www.u-pec.fr/)) | Escola de Administração: O objetivo é implementar um programa de estudos integrados para a concessão conjunta do diploma francês e do diploma brasileiro. | | | | | | | |  | | | | França  (Vigência: 05/09/2018 a 05/09/2023) | | | | |
| 1 convênio de dupla diplomação  ([Mines Paris Tech](https://www.minesparis.psl.eu/)) | Escola de Engenharia, Instituto de Informática, Instituto de Física e Instituto de Pesquisas Hidráulicas: Este convênio se insere no quadro de protocolo de cooperação acadêmica (denominado PCA) estabelecido entre as Escolas de Engenharia do Instituto de Tecnologia ParisTech (França) e a UFRGS. O objetivo é regulamentar a modalidade de intercâmbio para dupla diplomação. | | | | | | | |  | | | | França  (Vigência: 10/07/2019 a 10/07/2024) | | | | |
| 1 convênio de dupla diplomação  ([Université Grenoble Alpes](https://www.univ-grenoble-alpes.fr/)) | Instituto de Informática: O objetivo é definir os termos e condições para o intercâmbio de estudantes entre a UFRGS e a PolyTech Grenoble, levando à emissão simultânea de um duplo diploma da universidade de origem e de destino do estudante. | | | | | | | |  | | | | França  (Vigência: 22/10/2019 a 22/10/2024) | | | | |
| 1 convênio  ([École Nationale Superieure de Techniques Avancees Bretagne](https://www.ensta-bretagne.fr/fr)) | Escola de Engenharia: O presente acordo destina-se a promover o intercâmbio cultural, científico e tecnológico entre a ENSTA Bretagne e a UFRGS, visando estreitar as relações acadêmicas entre o Brasil e França. | | | | | | | |  | | | | França  (Vigência: 23/10/2019 a 23/10/2024) | | | | |
| 1 convênio  ([Ministério da Saúde de Moçambique](https://www.misau.gov.mz/)) | Faculdade de Medicina: O objetivo é contribuir para o estabelecimento de uma parceria no domínio da saúde com enfoque em Telessaúde no espírito de colaboração entre as partes. | | | | | | | |  | | | | Moçambique  (Vigência: 09/10/2018 a 09/10/2023) | | | | |
| Observações:  -As inserções no tópico 8.1 (internacionais) foram retiradas da página institucional da UFRGS onde de forma explícita encontravam-se os itens: convênio, convênio cotutela e convênio dupla diplomação. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8.2. Parceria com IES: Nacionais e Internacionais (Públicas e Privadas) | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Relação de IES | | | Pública ou Privada | | | | | | | Forma de vínculo (ano/contínuo ou atividade específica) | | | | | | | |
| Universidade Federal de Santa Maria | | | Pública Federal | | | | | | | Redes de Cooperação | | | | | | | |
| Universidade do Rio Grande | | | Pública Federal | | | | | | | Redes de Cooperação | | | | | | | |
| Universidade de São Paulo | | | Pública Estadual | | | | | | | Redes de Cooperação | | | | | | | |
| Pontifícia Universidade Católica do rio Grande do Sul | | | Privada | | | | | | | Redes de Cooperação | | | | | | | |
| Universidade Estadual do Rio Grande do Sul | | | Pública Estadual | | | | | | | Redes de Cooperação | | | | | | | |
| São inúmeras as parcerias firmadas entre a UFRGS e outras IES nacionais, optamos por relacionar apenas as mais frequentes, em termos de convênios para a pesquisa. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8.3. Parceria com Empresas Nacionais, Internacionais, Multinacionais (Públicas e Privadas); | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Nome da Empresa | | Tipo de parceria | | | | | | Nacional/Internacional/Multinacional | | | | | | | Essas empresas possuem parcerias com outras IES? | | |
|  | |  | | | | | |  | | | | | | |  | | |
| A UFRGS conta com diversos convênios em projetos de pesquisa e desenvolvimento. Além de uma ampla relação de empresas conveniadas para o desenvolvimento de estágios para os estudantes. Por exemplo, na área de engenharia mecânica foram identificadas 79 empresas conveniadas, dentre elas destacamos a WEG, AMBEV, Philip Morris Brasil, General Motors do Brasil. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8.4. Intercâmbios com IES Nacionais e Internacionais (Importante observar a consistência das atividades de intercâmbio com o projeto acadêmico). \* | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Nome da IES | | | | | Tempo de convênio | | | | | | | Número de estudantes atendidos | | | | | |
| Alemanha:  [Eberhard Karls Universitat Tübingen](https://uni-tuebingen.de/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 15/01/2016 a 15/01/2021 | | | | | | | 02 alunos por semestres perfazendo um total de 4 vagas anuais. | | | | | |
| Alemanha:  [Rheinische Friedrich-Wilhelm Universität Bonn](http://www3.uni-bonn.de/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 30/01/2016 a 30/01/2021 | | | | | | | 02 alunos por semestres perfazendo um total de 4 vagas anuais. | | | | | |
| Alemanha:  [Ruhr-Universität Bochum](https://www.rub.de/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 22/02/2016 a 22/02/2021 | | | | | | | 02 alunos por semestres perfazendo um total de 4 vagas anuais. | | | | | |
| Alemanha:  [Universität Stuttgart](http://www.uni-stuttgart.de/home/index.en.html)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 24/04/2016 a 24/04/2021 | | | | | | | 02 alunos por semestres perfazendo um total de 4 vagas anuais. | | | | | |
| Alemanha:  [Otto Friedrich Universität Bamberg](https://www.uni-bamberg.de/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 15/07/2016 a 15/07/2021 | | | | | | | 05 alunos por semestre totalizando 10 vagas anuais. | | | | | |
| Alemanha:  [Julius-Maximilians-Universität Würzburg](https://www.uni-wuerzburg.de/en/ueber/university/)  Origem: Programa de Pós-Graduação em Ciência Política | | | | | De 23/01/2017 a 23/01/2022 | | | | | | | 02 estudantes de pós-graduação e 1 estudante de graduação. | | | | | |
| Alemanha:  [Karlsruhe Institute of Technology](https://www.kit.edu/english/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 26/09/2016 a 26/09/2021 | | | | | | | 05 estudantes de graduação ou de pós-graduação. | | | | | |
| Alemanha:  [Universität Stuttgart](https://www.uni-stuttgart.de/en/)  Origem: Instituto de Informática | | | | | De 07/07/2017 a 07/07/2022 | | | | | | | 02 alunos por ano  (inclui alunos de graduação e eventualmente pós-graduação dos cursos de computação – Ciência da Computação, Engenharia da Computação e pós em Computação. | | | | | |
| Alemanha:  [Technische Universität München](https://www.tum.de/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 09/01/2018 a 09/01/2023 | | | | | | | 02 alunos para cada semestre. | | | | | |
| Alemanha:  [Weissensee Academy of Art Berlin](https://kh-berlin.de/en.html)  Origem: Instituto de Artes | | | | | De 06/12/2018 a 06/12/2023 | | | | | | | A universidade anfitriã aceita normalmente os estudantes indicados pela universidade de origem. | | | | | |
| Alemanha:  [Georg-August-Universität Göttingen](http://www.uni-goettingen.de/)  Origem: Faculdade de Ciências Econômicas | | | | | De 20/11/2014 a 20/11/2024 | | | | | | | 02 estudantes por ano. | | | | | |
| Áustria:  [Technische Universität Wien](https://www.tuwien.at/en/)  Origem: Faculdade de Arquitetura | | | | | De 30/03/2006 a 30/03/2021 | | | | | | | 02 alunos por ano. | | | | | |
| Canadá:  [Université de Montréal](https://www.umontreal.ca/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 05/05/2016 a 05/05/2021 | | | | | | | 05 alunos por ano. | | | | | |
| Chile:  [Universidad de Talca](https://www.utalca.cl/#/link.cgi/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 08/09/2017 a 08/09/2022 | | | | | | | 03 alunos por semestre perfazendo um total de 06 vagas anuais. | | | | | |
| China:  [Beijing Foreign Studies University](http://www.at0086.com/BFSU/)  Origem: Faculdade de Ciências Econômicas | | | | | De 21/03/2016 a 21/03/2021 | | | | | | | 02 alunos por semestre perfazendo um total de 04 vagas anuais. | | | | | |
| China:  [Communication University of China](http://www.cuc.edu.cn/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 01/07/2016 a 01/07/2021 | | | | | | | 05 estudantes de graduação por um período de 1 ano. | | | | | |
| Colômbia:  [Universidad de los Andes](http://www.uniandes.edu.co/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 12/01/2016 a 12/01/2021 | | | | | | | 02 alunos por semestre, perfazendo um total de 04 vagas anuais. | | | | | |
| Colômbia:  [Universidad de La Salle](https://www.lasalle.edu.co/wps/portal/Home/Principal)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 27/10/2016 a 27/10/2021 | | | | | | | 05 alunos por semestre, sendo no máximo 02 alunos de um mesmo curso, perfazendo um total de 10 vagas anuais para o período de até um ano. | | | | | |
| Colômbia:  [Universidad de La Costa](https://www.cuc.edu.co/)  Origem: Instituto de Psicologia | | | | | De 18/07/2016 a 18/07/2021 | | | | | | | Não consta | | | | | |
| Colômbia:  [Universidad del Tolima](https://www.ut.edu.co/)  Origem: Instituto de Artes | | | | | De 29/03/2016 a 29/03/2021 | | | | | | | Aberto aos discentes de graduação e pós-graduação. | | | | | |
| Colômbia:  [Universidad Industrial de Santander](https://www.uis.edu.co/webUIS/es/index.jsp)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 24/01/2018 a 24/01/2023 | | | | | | | 05 alunos por semestre, com o total de 10 vagas anuais. | | | | | |
| Colômbia:  [Universidad de Santander](https://udes.edu.co/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 06/08/2018 a 06/08/2023 | | | | | | | 03 alunos por semestre, perfazendo um total de 06 vagas anuais. | | | | | |
| Colômbia:  [Universidad del Cauca](http://www.unicauca.edu.co/versionP/)  Origem: Faculdade de Educação | | | | | De 03/12/2018 a 03/12/2023 | | | | | | | 04 vagas anuais. | | | | | |
| Colômbia:  [Universidad Francisco de Paula Santander](https://ww2.ufps.edu.co/)  Origem: Escola de Engenharia | | | | | De 13/12/2018 a 13/12/2023 | | | | | | | 10 alunos por semestre. | | | | | |
| Coréia do Sul:  [Hankuk University of Foreign Studies](http://hufsenglish.hufs.ac.kr/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 07/02/2017 a 07/02/2022 | | | | | | | 05 vagas semestrais totalizando 10 vagas anuais. | | | | | |
| Espanha:  [Universidad de Valladolid](https://www.uva.es/export/sites/uva/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 20/10/2014 a 20/10/2024 | | | | | | | A UFRGS irá selecionar os alunos que têm o conhecimento necessário de português, por meio de metodologia adequada de avaliação de nível de idioma. | | | | | |
| Espanha:  [Universitat de Girona](http://www.udg.edu/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 14/03/2016 a 14/03/2021 | | | | | | | 02 estudantes por semestre, totalizando 04 vagas anuais. | | | | | |
| Espanha:  [Universidad de Deusto](https://www.deusto.es/cs/Satellite/deusto/es/universidad-deusto)  Origem: Instituto de Psicologia | | | | | De 16/05/2016 a 16/05/2021 | | | | | | | 04 estudantes por ano. | | | | | |
| Espanha:  [Universidad de Alicante](http://www.ua.es/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 16/09/2016 a 16/09/2021 | | | | | | | 02 estudantes por um ano ou 04 estudante por um semestre. | | | | | |
| Espanha:  [Universitat de Lleida](http://www.udl.es/ca/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 13/02/2017 a 13/02/2022 | | | | | | | 05 alunos por semestre, perfazendo 10 vagas anuais. | | | | | |
| Espanha: [Universidad Autónoma de Madrid](http://www.uam.es/UAM/Home.htm?language=es)  Origem: Faculdade de Ciências Econômicas | | | | | De 06/06/2017 a 06/06/2021 | | | | | | | Não consta | | | | | |
| Espanha:  [Universidad de Córdoba](http://www.uco.es/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 24/05/2017 a 24/05/2022 | | | | | | | 04 alunos por semestre. | | | | | |
| Espanha:  [Universitat de Lleida](http://www.udl.es/ca/)  Origem: Faculdade de Educação | | | | | De 17/07/2017 a 17/07/2022 | | | | | | | O número de vagas e a duração das modalidades serão de 02 por ano acadêmico. | | | | | |
| Espanha:  [Universidad Carlos III de Madrid](https://www.uc3m.es/Home)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 03/07/2012 a 03/07/2021 | | | | | | | 04 estudantes de graduação por um semestre. | | | | | |
| Espanha: [Universidad de Cádiz](https://www.uca.es/)  Origem: Instituto de Geociências | | | | | De 07/05/2018 a 07/05/2022 | | | | | | | Não consta | | | | | |
| Espanha:  [Universitat de les Illes Balears](https://www.usal.es/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 20/09/2018 a 20/09/2023 | | | | | | | 05 alunos por semestre, perfazendo um total de 10 vagas anuais. | | | | | |
| Espanha:  [Universidad de Santiago de Compostela](http://www.usc.es/)  Origem: Instituto de Ciências Básicas da Saúde | | | | | De 03/12/2018 a 03/12/2022 | | | | | | | Intercâmbio docente | | | | | |
| Espanha:  [Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado](https://www.auip.org/pt/)  Origem: Instituto de Geociências | | | | | De 16/01/2018 a 16/01/2023 | | | | | | | Não consta | | | | | |
| Espanha:  [Universitat Politécnica de Catalunya](https://www.upc.edu/ca)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 24/02/2020 a 24/02/2025 | | | | | | | Não consta | | | | | |
| Estados Unidos:  [University of Texas at Austin - School of Law](https://law.utexas.edu/)  Origem: Faculdade de Direito | | | | | De 03/04/2016 a 03/04/2021 | | | | | | | 02 alunos por semestre, perfazendo um total de 04 vagas anuais. | | | | | |
| Estados Unidos:  [University of Michigan](https://umich.edu/)  Origem: Faculdade de Odontologia | | | | | De 21/06/2017 a 21/06/2022 | | | | | | | Não consta. | | | | | |
| Estados Unidos:  [San Francisco State University](https://www.sfsu.edu/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 31/01/2019 a 31/01/2024 | | | | | | | Não consta | | | | | |
| Estados Unidos:  [University of Texas at Austin](https://www.utexas.edu/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 26/10/2018 a 26/10/2023 | | | | | | | 05 estudantes que cursarão um ano acadêmico completo ou 10 estudantes que cursarão um semestre acadêmico completo. | | | | | |
| França:  [Audencia Nantes School of Management](https://www.audencia.com/)  Origem: Escola de Administração | | | | | De 08/01/2016 a 08/01/2021 | | | | | | | 04 alunos de graduação ou pós-graduação. | | | | | |
| França:  [École Normale Supérieure de Cachan](https://ens-paris-saclay.fr/)  Origem: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas | | | | | De 19/02/2016 a 19/02/2021 | | | | | | | Não consta. | | | | | |
| França:  [Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne](https://www.univ-paris1.fr/)  Origem: Faculdade de Ciências Econômicas e Instituto de Artes | | | | | De 17/05/2016 a 17/05/2021 | | | | | | | 02 alunos por semestre, perfazendo um total de 04 vagas anuais. | | | | | |
| França:  [Université Paris-Est Créteil](https://www.u-pec.fr/)  Origem: Escola de Administração | | | | | De 17/07/2017 a 17/07/2022 | | | | | | | 05 alunos por ano. | | | | | |
| França: [Université Pierre et Marie Curie](https://www.sorbonne-universite.fr/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 24/10/2017 a 24/10/2022 | | | | | | | 05 alunos por semestre, perfazendo um total de 10 vagas anuais. | | | | | |
| França:  [Université de Limoges](https://www.unilim.fr/)  Origem: Escola de Engenharia | | | | | De 10/04/2018 a 10/04/2023 | | | | | | | Não consta | | | | | |
| França:  [Aix-Marseille Université (AMU)](https://www.univ-amu.fr/)  Origem: Instituto de Artes | | | | | De 06/04/2018 a 06/04/2023 | | | | | | | Não consta | | | | | |
| França:  [Université Paris Diderot](https://www.univ-paris-diderot.fr/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 24/05/2018 a 24/05/2022 | | | | | | | Não consta | | | | | |
| França:  [Université de Lille](https://www.univ-lille.fr/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 17/08/2018 a 17/08/2023 | | | | | | | 15 estudantes por semestre. | | | | | |
| França:  [Escole Nationale Supérieure d"Architecture de Grenoble](http://www.grenoble.archi.fr/)  Origem: Faculdade de Arquitetura | | | | | De 10/04/2019 a 10/04/2024 | | | | | | | 03 estudantes por ano. | | | | | |
| França:  [Université Paul-Valéry Montpellier](https://www.univ-montp3.fr/)  Origem: Instituto de Letras | | | | | De 23/05/2019 a 23/05/2024 | | | | | | | Não consta | | | | | |
| França:  [Université Savoie Mont Blanc](https://www.univ-smb.fr/en/)  Origem: Faculdade de Direito | | | | | De 28/06/2019 a 28/06/2024 | | | | | | | 04 alunos por semestre. | | | | | |
| Holanda:  [Leiden University](https://www.universiteitleiden.nl/en)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 02/12/2016 a 02/12/2021 | | | | | | | 02 alunos por semestre, perfazendo um total de 04 vagas anuais. | | | | | |
| Holanda:  [Erasmus University Rotterdam](http://www.eur.nl/english/)  Origem: Faculdade de Ciências Econômicas | | | | | De 25/01/2016 a 25/01/2021 | | | | | | | Não consta | | | | | |
| Índia:  [Gokhale Institute of Politics & Economics](http://www.gipe.ac.in/)  Origem: Faculdade de Ciências Econômicas | | | | | De 16/09/2016 a 16/09/2021 | | | | | | | 02 estudantes por ano. | | | | | |
| Índia:  [Shoolini University](https://shooliniuniversity.com/)  Origem: Instituto de Química | | | | | De 11/07/2018 a 11/07/2021 | | | | | | | 03 alunos por semestre, perfazendo um total de 06 vagas anuais. | | | | | |
| Itália:  [Scuola Normale Superiore](https://www.sns.it/)  Origem: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas | | | | | De 19/04/2016 a 19/04/2021 | | | | | | | 02 alunos por semestre. | | | | | |
| Itália:  [Università Degli Studi Roma Tre](https://www.ufrgs.br/relinter/cooperacao-internacional/acordos-vigentes/link)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 23/06/2016 a 23/06/2021 | | | | | | | 05 alunos por semestre, perfazendo um total de 10 vagas anuais. | | | | | |
| Itália:  [Università Degli Studi di Verona](https://www.univr.it/home)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 06/07/2016 a 06/07/2021 | | | | | | | 02 alunos por semestre, perfazendo um total de 04 vagas anuais. | | | | | |
| Itália:  [Politecnico di Milano](https://www.polimi.it/il-politecnico/chi-siamo/)  Origem: Escola de Engenharia | | | | | De 09/09/2016 a 09/09/2021 | | | | | | | Não consta | | | | | |
| Itália:  [Università Degli Studi di Perúgia](https://www.unipg.it/pt/)  Origem: Faculdade de Direito | | | | | De 23/01/2017 a 23/01/2022 | | | | | | | 3 alunos por semestre. | | | | | |
| Itália:  [Università di Parma](https://www.unipr.it/)  Origem: Escola de Engenharia | | | | | De 01/09/2017 a 01/09/2022 | | | | | | | Não consta | | | | | |
| Japão:  [Chiba University](https://www.chiba-u.ac.jp/e/)  Origem: Faculdade de Medicina | | | | | De 11/09/2018 a 11/09/2023 | | | | | | | Não consta | | | | | |
| Moçambique: [Universidade Politécnica](http://www.apolitecnica.ac.mz/)  Origem: Instituto de Psicologia | | | | | De 26/02/2018 a 26/02/2023 | | | | | | | 01 aluno por ano. | | | | | |
| México:  [Universidad Autónoma de Aguascalientes](https://www.uaa.mx/portal/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 06/09/2017 a 09/06/2022 | | | | | | | 05 alunos por semestre, perfazendo um total de 10 vagas anuais. | | | | | |
| México: [Universidad de Guadalajara](http://www.udg.mx/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 26/09/2018 a 26/09/2023 | | | | | | | 03 alunos por semestre, perfazendo um total de 06 vagas anuais. | | | | | |
| Noruega:  [University of Oslo](https://www.uio.no/english/)  Origem: Instituto de Informática | | | | | De 08/02/2019 a 08/02/2024 | | | | | | | 05 posições nos níveis de Mestrado e/ou Doutorado. | | | | | |
| Portugal:  [ISCTE Instituto Universitário de Lisboa](http://www.iscte-iul.pt/home.aspx)  Origem: Escola de Administração | | | | | De 03/02/2016 a 03/02/2021 | | | | | | | 03 alunos por ano. | | | | | |
| Portugal:  [Universidade de Évora](https://www.uevora.pt/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 24/03/2016 a 24/03/2021 | | | | | | | 05 alunos por semestre, perfazendo um total de 10 vagas anuais. | | | | | |
| Portugal:  [ISEG - Universidade de Lisboa](https://www.ufrgs.br/relinter/cooperacao-internacional/acordos-vigentes/link)  Origem: Escola de Administração | | | | | De 01/06/2016 a 01/06/2021 | | | | | | | 04 alunos por ano. | | | | | |
| Portugal:  [Universidade de Coimbra](https://www.uc.pt/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 12/01/2017 a 12/01/2022 | | | | | | | 02 alunos por semestre, perfazendo um total de 04 vagas anuais. | | | | | |
| Portugal:  [Universidade da Beira Interior](http://www.ubi.pt/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 12/12/2017 a 12/12/2022 | | | | | | | 03 alunos por semestre, perfazendo um total de 06 vagas anuais. | | | | | |
| Portugal: [Universidade do Porto](https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=home)  Origem: Escola de Engenharia | | | | | De 03/06/2019 a 03/06/2024 | | | | | | | 11 vagas anuais. | | | | | |
| Romênia:  [Universitatea Babeş-Bolyai](http://www.ubbcluj.ro/ro/)  Origem: Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação | | | | | De 10/02/2017 a 10/02/2021 | | | | | | | Não consta | | | | | |
| Suécia:  [Halmstad University](http://www.hh.se/en-US/5.html)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 15/05/2017 a 15/05/2022 | | | | | | | 02 alunos por semestre, perfazendo um total de 04 vagas anuais. | | | | | |
| Suécia:  [Halmstad University](https://www.hh.se/english.html)  Origem: Instituto de Informática | | | | | De 09/04/2018 a 09/04/2023 | | | | | | | Não consta | | | | | |
| Suécia:  [Lund University](https://lunduniversity.lu.se/)  Origem: Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) | | | | | De 28/03/2019 a 28/03/2024 | | | | | | | 04 estudantes por semestre. | | | | | |
| Observações:  -As inserções no tópico 8.4 foram retiradas da página institucional da UFRGS onde de forma explícita encontrava-se o item: convênio de intercâmbio | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8.5. Prestação de Serviços | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Relação de entidades atendidas (por área) | | | | | | Tempo de atendimento (contínuo desde quando) | | | | | Serviço é voluntário (gratuito) ou remunerado? | | | | | | |
|  | | | | | |  | | | | |  | | | | | | |
| Observações: Serviços ofertados pela UFRGS: Guia de Recolhimento da União; Consulta autenticação digital; Serviço de assessoria jurídica; Hospital veterinário; Farmácia popular; Atendimento odontológico.\*\*\*\* | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8.6 Internacionalização | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8.6.1. Docentes | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Docentes estrangeiros | | | | País de Origem | | | | | Área de atuação | | | | | Graduação ou Pós-Graduação | | | |
|  | | | |  | | | | |  | | | | |  | | | |
| 8.6.2. Estudantes | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Estudantes Estrangeiros | | | | | País de Origem | | | | | | | Área/Curso | | | | Graduação ou Pós-Graduação | |
|  | | | | |  | | | | | | |  | | | |  | |
| Observações: UFRGS recebe 673 alunos internacionais de 58 países diferentes. 123 vieram para fazer intercâmbio durante a graduação; 48 fazem parte do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), que atende a alunos da América Latina e da África que vêm para cursar toda a graduação na UFRGS; 439 cursam uma pós-graduação; e 81 alunos participam do curso de português para estrangeiros (desses, 18 também estão matriculados em outras modalidades). Os países com maior número de alunos são Colômbia (143), Moçambique (73) e Peru (49).\*\*\*\*\* | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8.7 Participação em redes acadêmicas internacionais | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Nome da Rede/ País origem | | | | | Relação de Docentes/Área | | | | | | | Relação de estudantes (Graduação e Pós-Graduação) | | | | | |
|  | | | | |  | | | | | | |  | | | | | |
| 8.8. Política de internacionalização | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A IES possui uma política institucionalizada para a internacionalização? | | | | | | | | | | | | | | Sim | | | Não |
| X | | |  |
| Justificativa: O Projeto Institucional de Internacionalização da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PII/UFRGS) é um programa de mobilidade *outbound* e *inbound* envolvendo 65 Programas de Pós-Graduação da Universidade (conceitos 4, 5, 6 e 7) e propondo 96 projetos de interação distribuídos por oito grandes Temas, objetivando a consolidação das ações de internacionalização da Universidade. O PII/UFRGS articula-se com o Plano Institucional de Internacionalização da Universidade e com seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Estes entendem a internacionalização de forma compreensiva na UFRGS, abrangendo o Ensino (incluindo graduação, pós-graduação e ensino a distância), a Pesquisa, que deve ser reforçada, reconhecida e ampliada pela internacionalização, e a Extensão. Além dessas, a Inovação consta também explicitamente como um dos focos da UFRGS a ser considerado em sua política de internacionalização. A UFRGS tem três objetivos principais em seu plano de internacionalização: Melhorar sua pesquisa com parceiros de países com alto fator de impacto; tornar-se um líder regional na América Latina; e desenvolver novas relações originais com grandes países emergentes (BRICS). \*\* | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Relação de documentos consultados | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| -Projeto Institucional de Internacionalização\*\* | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8.9. Edição de periódico especializado – por área de conhecimento\*\*\* | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Área | | | | | | | Nome do Periódico | | | | | Ano de criação/ edição atual | | | | | |
| Veterinária | | | | | | | Acta Scientiae Veterinariae | | | | | 1973/2021 | | | | | |
| Economia | | | | | | | Revista Análise Econômica (RAE) | | | | | 1983/2021 | | | | | |
| História | | | | | | | Anos 90 – Revista do Programa de Pós-Graduação em História | | | | | 1993/2021 | | | | | |
| Relações Internacionais | | | | | | | AUSTRAL: Brazilian Journal of Strategy and International Relations | | | | | 2012/2021 | | | | | |
| Educação Básica | | | | | | | Cadernos do Aplicação – Pesquisa e Reflexão em Educação Básica | | | | | 2008/2021 | | | | | |
| Letras | | | | | | | CadIL – Cadernos do Instituto de Letras | | | | | 2007/2020 | | | | | |
| Direito | | | | | | | Cadernos do Programa de Pós-Graduação Direito UFRGS | | | | | 2003/2020 | | | | | |
| Artes Cênicas | | | | | | | Cena – Periódico do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas | | | | | 2006/2021 | | | | | |
| Hospital de Clínicas | | | | | | | Clinical & Biomedical Research | | | | | 2003/2021 | | | | | |
| Estudos Estratégicos Internacionais | | | | | | | Conjuntura Austral – Journal of the Global South | | | | | 2010/2021 | | | | | |
| Contabilidade | | | | | | | Revista ConTexto | | | | | 2001/2021 | | | | | |
| Setor de Alemão da UFRGS | | | | | | | Revista Contingentia | | | | | 2006/2020 | | | | | |
| Antropologia Social | | | | | | | Debates do NER | | | | | 1997/2021 | | | | | |
| Farmácia | | | | | | | Drug Analytical Research | | | | | 2017/2021 | | | | | |
| Educação | | | | | | | Educação e Realidade | | | | | 1976/2021 | | | | | |
| Música | | | | | | | Em Pauta – Revisa do Programa de Pós-Graduação em Música | | | | | 2000/2012 | | | | | |
| Ciência da Informação | | | | | | | Em Questão | | | | | 1986/2021 | | | | | |
| Antropologia das Sociedades Indígenas e Tradicionais (NIT) | | | | | | | Espaço Ameríndio | | | | | 2007/2021 | | | | | |
| Temáticas sobre o Envelhecimento | | | | | | | Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento | | | | | 1999/2020 | | | | | |
| Antropologia | | | | | | | Horizontes Antropológicos | | | | | 1997/2021 | | | | | |
| Pesquisas Antropológicas e estudos etnográficos | | | | | | | Iluminuras | | | | | 2000/2021 | | | | | |
| Informática | | | | | | | Informática na Educação: Teoria e Prática | | | | | 1998/2021 | | | | | |
| Comunicação | | | | | | | Intexto | | | | | 1997/2021 | | | | | |
| Educação Física, Fisioterapia e Dança | | | | | | | Movimento | | | | | 1994/2021 | | | | | |
| Letras | | | | | | | Revista Nau Literária | | | | | 2005/2021 | | | | | |
| Letras | | | | | | | Organon | | | | | 1956/2020 | | | | | |
| Geografia | | | | | | | Para onde!? | | | | | 2007/2021 | | | | | |
| Geociências | | | | | | | Pesquisas em Geociências | | | | | 1972/2021 | | | | | |
| Artes Visuais | | | | | | | Porto Arte: Revista de Artes Visuais | | | | | 1990/2021 | | | | | |
| Engenharia de Produção | | | | | | | Revista Produto & Produção | | | | | 2001/2021 | | | | | |
| Psicologia | | | | | | | Psicologia: Reflexão e Crítica | | | | | 1997/2021 | | | | | |
| Informática | | | | | | | Revista Renote – Novas Tecnologias na Educação | | | | | 2003/2020 | | | | | |
| Estudos Africanos | | | | | | | Revista Brasileira de Estudos Africanos | | | | | 2016/2020 | | | | | |
| Artes Cênicas | | | | | | | Revista Brasileira de Estudos da Presença | | | | | 2011/2021 | | | | | |
| Letras | | | | | | | Revista Conexão Letras | | | | | 2005/2021 | | | | | |
| Direito | | | | | | | Revista da Faculdade de Direito da UFRGS | | | | | 1949/2021 | | | | | |
| Odontologia | | | | | | | Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre | | | | | 1985/2021 | | | | | |
| Informática | | | | | | | Revista de Informática Teoria e Prática | | | | | 2004/2021 | | | | | |
| Ciências Sociais e Humanas | | | | | | | Revista Debates | | | | | 2007/2021 | | | | | |
| Administração | | | | | | | Revista Eletrônica de Administração (REAd) | | | | | 2001/2021 | | | | | |
| Enfermagem | | | | | | | Revista Gaúcha de Enfermagem | | | | | 1976/2021 | | | | | |
| Educação | | | | | | | Revista GEARTE | | | | | 2014/2021 | | | | | |
| Psicologia | | | | | | | Revista Polis e Psique | | | | | 2011/2021 | | | | | |
| Sociologia | | | | | | | Sociologias | | | | | 1999/2021 | | | | | |

Quadro 11 – Relacionamento externo com outras instituições de ensino

Fonte: Página Institucional UFRGS (<https://www.ufrgs.br/relinter/cooperacao-internacional/acordos-vigentes/> )\*; Projeto Institucional de Internacionalização\*\*; Página Institucional UFRGS (<https://seer.ufrgs.br/wp/periodicos/> )\*\*\*; Serviços ofertados UFRGS (<http://www.ufrgs.br/ufrgs/servicos> )\*\*\*\*; Página institucional UFRGS – Dados de 2017 (<http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/ufrgs-recepciona-alunos-internacionais> )\*\*\*\*\*

## DIMENSÃO 9: VINCULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

Neste item existem algumas práticas com impactos positivos externados pela UFRGS quando da existência do vínculo da educação básica com os outros acadêmicos da instituição, sendo elas: a realização de projetos, como por exemplo, o Projeto Pixel que consiste em um Projeto de ensino que atende as duas últimas séries finais do Ensino fundamental, especificamente do 8º e 9º ano. Visa criar uma identidade nesta etapa do Ensino Fundamental, considerando a continuidade do trabalho realizado nos Projetos Unialfas (projeto de ensino que atende as séries inicias do Ensino fundamental, especificamente do 1º ao 5º ano) e Amora (projeto de ensino que atende as duas primeiras séries finais do Ensino fundamental, especificamente do 6º e 7º ano), ao mesmo tempo em que permite a integração de alunos novos, preparando-os para o ingresso no Ensino Médio.

Além disso, a existência de outros projetos, como: Projeto Ensino Médio em Rede: Projeto de ensino que atende as séries do Ensino Médio, em que define um processo de contínuos amparos interdisciplinares, não necessariamente temáticos, mas baseados em competências a serem desenvolvidas e o Projeto EJA (A Educação de Jovens e Adultos) do Colégio de Aplicação que trabalha por componentes curriculares e não por disciplinas, na busca pelo ensino multidisciplinar e não compartimentalizado. A metodologia utilizada contempla aulas práticas e expositivas, privilegiando o conhecimento prévio que o aluno adulto já possui.

Nesse sentido, um dos contributos possibilitados pela UFRGS é a existência do Colégio Aplicação o qual vem desenvolvendo novas propostas pedagógicas; sendo pioneiro no trabalho com classes experimentais, conselho de classe, conselho de classe participativo; conta com professores especialistas nas disciplinas de Educação Física, Música e Línguas Estrangeiras desde as séries iniciais; oferecendo ensino de Línguas Estrangeiras – Alemã, Espanhola Francesa e Inglesa – como partes integrantes do currículo; implantando de laboratórios de ensino que desenvolvem estudos especiais e atendimento às diferenças individuais, tendo em vista tanto a recuperação quanto a aceleração do ensino; oferecendo opções de modalidades esportivas; trabalhando com interdisciplinaridade e iniciação científica nos diversos níveis e modalidades de ensino; oferecendo Artes, Teatro e Música em todos os anos da educação básica; e ainda propondo projetos de pesquisa e extensão (ver as abas *pesquisa* e *extensão*). Além disso, o Colégio também é responsável pela formação inicial (estágios) e continuada de professores.

O Quadro 12 explicita a existência de vínculos entre a UFRGS e o Colégio Aplicação pertencente a referida instituição.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 9.1. Existência Colégio de Aplicação ou similar | Sim | Não |
| X |  |
| Em caso positivo: existe algum mecanismo específico de seleção para o acesso à Educação Superior? |  | |
| Criados pelo Decreto Federal [n.º 9.053 de 1946](https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-9053-12-marco-1946-417016-republicacao-34211-pe.html#:~:text=DECRETO%2DLEI%20N%C2%BA%209.053%2C%20DE%2012%20DE%20MAR%C3%87O%20DE%201946,-Cria%20um%20gin%C3%A1sio&text=decreta%3A,matriculados%20no%20curso%20de%20did%C3%A1tica.) um ano após a destituição de Getúlio Vargas, no governo de Eurico Gaspar Dutra, os à época chamados “ginásios de aplicação” deveriam ser implantados em todas as Faculdades de Filosofia da rede federal para a “prática docente dos alunos matriculados no curso de didática”. Atualmente, além disso, essas instituições também “têm como finalidade desenvolver, de forma indissociável, atividades de ensino, pesquisa e extensão com foco nas inovações pedagógicas”, conforme a [Portaria do MEC n.º 959 de 2013](http://condicap.org/wp-content/uploads/2018/06/Portaria-959-de-27-de-setembro-de-2013.pdf), que definiu as diretrizes de funcionamento das unidades. Na mesma portaria publicada na gestão de Dilma Rousseff, o governo determinou que essas instituições fornecessem condições igualitárias para o acesso e a permanência aos alunos. Por isso, a principal forma de ingresso é o sorteio público, por meio de edital.\* | | |
| 9.2. Ensino Médio Técnico  Por meio do Projeto Pixel que consiste em um Projeto de ensino que atende as duas últimas séries finais do Ensino fundamental, especificamente do 8º e 9º ano. Visa criar uma identidade nesta etapa do Ensino Fundamental, considerando a continuidade do trabalho realizado nos Projetos Unialfas e Amora, ao mesmo tempo em que permite a integração de alunos novos, preparando-os para o ingresso no Ensino Médio. Para tanto, pretende-se colocar em prática atividades multidisciplinares que permitam ir além do conhecimento específico de cada disciplina, não explorando apenas os pontos comuns entre elas, mas possibilitando experiências reais de interação com o mundo.\*  Automatizar processo de ingresso dos alunos no ensino médio quando concluíram o ensino fundamental e permaneceram no Colégio de Aplicação. Situação atual: É realizado manualmente um afastamento e um ingresso para cada aluno pelo sistema de ensino médio e fundamental.\*\* | Sim | Não |
| X |  |
| Observações: Ao longo de sua trajetória, o Colégio de Aplicação vem desenvolvendo novas propostas pedagógicas; sendo pioneiro no trabalho com classes experimentais, conselho de classe, conselho de classe participativo; conta com professores especialistas nas disciplinas de Educação Física, Música e Línguas Estrangeiras desde as séries iniciais; oferecendo ensino de Línguas Estrangeiras – Alemã, Espanhola Francesa e Inglesa – como partes integrantes do currículo; implantando de laboratórios de ensino que desenvolvem estudos especiais e atendimento às diferenças individuais, tendo em vista tanto a recuperação quanto a aceleração do ensino; oferecendo opções de modalidades esportivas; trabalhando com interdisciplinaridade e iniciação científica nos diversos níveis e modalidades de ensino; oferecendo Artes, Teatro e Música em todos os anos da educação básica; e ainda propondo projetos de pesquisa e extensão (ver as abas *pesquisa* e *extensão*). Além disso, o Colégio também é responsável pela formação inicial (estágios) e continuada de professores.\*  Projetos de Ensino Curriculares:  Projeto Unialfas: Projeto de ensino que atende as séries inicias do Ensino fundamental, especificamente do 1º ao 5º ano.  Projeto Amora: Projeto de ensino que atende as duas primeiras séries finais do Ensino fundamental, especificamente do 6º e 7º ano.  Projeto Ensino Médio em Rede: Projeto de ensino que atende as séries do Ensino Médio, em que define um processo de contínuos amparos interdisciplinares, não necessariamente temáticos, mas baseados em competências a serem desenvolvidas.  Projeto EJA: A Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Colégio de Aplicação da UFRGS trabalha por componentes curriculares e não por disciplinas, na busca pelo ensino multidisciplinar e não compartimentalizado. A metodologia utilizada contempla aulas práticas e expositivas, privilegiando o conhecimento prévio que o aluno adulto já possui. Os professores permanentemente instigam o diálogo, o qual promove a inserção do aluno na sua própria construção do conhecimento. | | |

Quadra 12 – Educação Básica na UFRGS, por meio do Colégio Aplicação

Fonte: Página (site) Institucional do Colégio de Aplicação da UFRGS.\*; PDTI 2016-2021\*\*

## DIMENSÃO 10: IMPACTO NA INDÚSTRIA/SETOR PRODUTIVO

Uma das práticas a serem comentadas neste tópico refere-se que apesar do cenário brasileiro de restrições e contingenciamento orçamentário que afetam a realização das pesquisas, a manutenção e a modernização da infraestrutura para a atividade científica, a UFRGS trabalha para se manter em crescimento e fortalecendo as suas diversas áreas de atuação. A busca contínua por recursos junto às agências de fomento, a divulgação ampla de editais e a promoção de um ambiente favorável à pesquisa e à inovação são alguns dos fatores que permitiram um desempenho positivo, conforme mostram nossos indicadores.

Nesse sentido, nos anos de 2018, 2019 e 2020, o número de projetos de pesquisa em andamento, são, respectivamente, 5.452, 6.035 e 7740 (28% de aumento em relação a 2019). Sinalizando, assim, um aumento significativo na produção acadêmica.

Em adição, outra praticada adotada pela UFRGS diz respeito as possibilidades de produtividade e colaboração para alunos, professores e técnicos administrativos, por meio da adesão à suíte Microsoft Office 365. Tal coleção possui diversas ferramentas online para apoio às atividades de estudo e trabalho vinculadas à Universidade. Atualmente são cerca de 35.000 usuários ativos.

Outro indicador das boas práticas exercidas pela instituição refere-se ao total de 17 consultorias distribuídas nas mais variadas unidades acadêmicas, com o intuito de propiciar o contato direto com a comunidade, bem como o desenvolvimento de novos conhecimentos, possibilitando, assim, chances maiores de inserções no mercado de trabalho.

Além disso, menciona-se o Parque Zenit UFRGS - Órgão ligado a administração central da UFRGS, o Parque Zenit atua através da disponibilização de estrutura física e terreno exclusivos para atividades de inovação em parceria com empresas e permite maior eficiência aos serviços tecnológicos oferecidos pela Universidade para a sociedade. O Parque Zenit  promove atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica de empreendimentos de organizações que apresentem plano de cooperação com Unidades e Centros Interdisciplinares da UFRGS. Com relação a ligação com o empreendedorismo, Oferece suporte na criação e desenvolvimento de empreendimentos.

Assim como, o Núcleo de Empreendedorismo Inovador da UFRGS - foi criado em 2012, composto por docentes e técnicos da universidade, tem como objetivo despertar a cultura do empreendedorismo e da inovação entre estudantes da UFRGS e capacitar multiplicadores (docentes e servidores técnico-administrativos) na área de educação empreendedora de forma transversal. O Núcleo é coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico – SEDETEC e pelo Zenit – Parque Científico e Tecnológico da UFRGS. O núcleo busca disseminar a cultura do empreendedorismo na UFRGS entre estudantes, técnicos e professores de forma transversal através de disciplinas de graduação e pós-graduação e também oferecendo atividades de extensão como cursos, palestras e workshops, bem como a existência de Incubadoras (ambiente que apoia a criação e o desenvolvimento de empreendimentos). Atualmente a UFRGS conta com cinco incubadoras.

Por fim, infere-se a respeito da Tecnologia da Informação (TI) na UFRGS a qual permeia todas as atividades meio e fim. As atividades administrativas estão providas por serviços prestados pelo Centro de Processamento de Dados (CPD), existindo nas Unidades Acadêmicas algum nível de suporte local. As atividades acadêmicas e de pesquisa utilizam recursos e serviços de TI providos pelo CPD, pelo Centro Nacional de Supercomputação (CESUP) e por recursos de TI nas próprias Unidades Acadêmicas. O CESUP é um órgão suplementar ligado diretamente ao Reitor que tem por finalidade o desenvolvimento científico e tecnológico em áreas especializadas de computação de alto desempenho e prestação de serviços de supercomputação e afins à comunidade acadêmica, às instituições de ensino e pesquisa e aos setores produtivos do País, relacionados às atividades de ensino, pesquisa básica, pesquisa aplicada, extensão universitária, estudos e projetos científico-tecnológicos.

O Quadro 13 demonstra a capacidade da UFRGS em colaborar com o setor produtivo a partir de inovações, invenções e consultorias.

Quadro 13 – Inovações, invenções e consultorias promovidas pela UFRGS.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Número de Invenções em parceria com empresas | Número de Inovações em parceria com empresas | Consultorias Prestadas |
| 1-Configuração aplicada a/em escova para animais (Categoria Agronegócio – Desenho Insdustrial);  2-Métodos para corar microorganismos (Categoria Agronegócios – Biotecnologia, Química, Saúde e Bem-estar);  3-Mutante de herpesvírus bovino tipo 5, vacina contra a encefalite viral bovina (BHV-5) e o vírus rábico (Categoria Agronegócio – Biologia, Biotecnologia);  4-Antígeno para controle de carrapatos R. microplus (Categoria Agronegócio);  5-Biofilme de amido hidrofóbico para conservação de frutas (Categoria Agronegócio – Alimentos, Biodiversidade e Meio Ambiente);  6-Controle de carrapatos usando inibidores de enzimas (Categoria Agronegócio – Biotecnologia);  7-Desenvolvimento de plantas em condição de privação de fosfato (Categoria Agronegócio – Biotecnologia, Tecnologia Verde);  8-Gestão integrada de riscos para sistemas de produção agropecuária (Categoria Agronegócio);  9-Processo de reciclagem de cápsulas de café (Categoria Agronegócio – Alimentos, Materiais, Tecnologia Verde);  10-Dispositivo monitor de rebanhos (Categoria Agronegócio – Tecnologia da Informação);  11-Aparato inovador para produção e desenvolvimento de fármacos (Categoria Agronegócio – Saúde e Bem-estar);  12-Genes codificadores para aumentar o valor nutricional de leguminosas (Categoria Agronegócio – Alimentos, Biotecnologia, Saúde e Bem-estar);  13-Ferramenta de apoio à identificação de requisitos operacionais para estruturação de novos modelos de negócios (Categoria Agronegócios – Alimentos, Biocombustíveis, Biodiversidade e Meio Ambiente, Biotecnologia, Construção Civil, Energia, Máquinas e Equipamentos, Materiais, Saúde e Bem-estar, Tecnologia da Informação, Tecnologia Verde, Utilidades);  14-Produção de esfoliantes biodegradáveis para cosméticos (Categoria Agronegócios – Materiais, Nanotecnologia, Saúde e Bem-estar);  15-Processo de obtenção de verbenona a partir de alfa-pineno por biotransformação (Categoria Alimentos – Biologia, Biotecnologia);  16-Nanotecnologia para desenvolvimento de medicamentos (Categoria Alimentos – Nanotecnologia, Química, Saúde e Bem-estar);  17-Processo simplificado para produção de polímeros resistentes e fotodegradação (Categoria Alimentos – Materiais, Química);  18-Sistema de eletroforese capilar toroidal (Categoria Alimentos – Biodiversidade e Meio Ambiente, Biotecnologia, Química);  19-Processo de produção de compostos oxigenados (Categoria Combustíveis – Óleo e Gás, Química, Recursos Naturais);  20-Composição adesiva de poliuretano (Categoria Combustíveis – Biodiversidade e Meio Ambiente, Química);  21-Reator gerador de flocos e processo para tratamento de águas e efluentes (Categoria Biodiversidade e Meio Ambiente – Máquinas e Equipamentos, Recursos Naturais);  22-Separação de módulos fotovoltaicos visando a reciclagem (Categoria Biodiversidade e Meio Ambiente – Energia, Materiais, Química, Recursos Naturais, Tecnologia Verde);  23-Tocha Híbrida Geradora de Plasma para Processos de Fabricação (Categoria Biodiversidade e Meio Ambiente – Máquinas e Equipamentos);  24-Construção Gênica para Modulação da Tolerância a Metais em Plantas (Categoria Biodiversidade e Meio Ambiente – Biotecnologia, Cultivares, Tecnologia Verde);  25-Alternativa para identificação de espécies de mercúrio (Categoria Biodiversidade e Meio Ambiente – Química, Tecnologia Verde);  26-Utilização de biomassa como filtro natural (Categoria Biodiversidade e Meio Ambiente);  27-Método de análise para identificar coníferas com alta produção de resina (Categoria Biodiversidade e Meio Ambiente – Biotecnologia, Recursos Naturais);  28-Composições farmacêuticas à base de prosta (Categoria Biologia – Química, Saúde e Bem-estar);  29-Kit-diagnóstico e/ou prognóstico de câncer de pulmão (Categoria Biologia – Biotecnologia, Saúde e Bem-estar);  30-Análise de Dados de Expressão Gênica (Transcriptograma) (Categoria Biologia – Química);  31-Moléculas híbridas para tratamento paliativo de doenças neurodegenerativas (Categoria Biotecnologia – Saúde e Bem-estar);  32-Novo processo de obtenção de fibras poliméricas para suporte de crescimento tecidual (scaffolds) (Categoria Biotecnologia – Materiais, Química);  33-No agente anti-inflamatório com mecanismo de ação inovador obtido a partir do jambu (Categoria Biotecnologia – Saúde e Bem-estar);  34-Composições farmacêuticas de derivados de Tianeptina para tratamento de tumores e distúrbios psiquiátricos (Categoria Biotecnologia – Saúde e Bem-estar);  35-Processo de obtenção de Fibras de Alginato (Categoria Biotecnologia – Materiais, Saúde e Bem-estar);  36-Blendas Poliméricas de Poli (Ácido-Láctico-Co-Glicólico) e Poli (Isopreno) (Categoria Biotecnologia – Materiais, Saúde e Bem-estar);  37- Composição oftálmica para tratamento de ceratite (Categoria Biotecnologia – Nanotecnologia, Saúde e Bem-estar);  38-Prótese eletrônica para membro superior (Categoria Biotecnologia – Saúde e Bem-estar, Tecnologia Assistiva);  39-Vacina contra carrapato (Categoria Biotecnologia);  40-Cultivo fúngico com propriedades antitumorais e redução dos índices lipídicos sanguíneos (Categoria Biotecnologia – Saúde e Bem-estar);  41-Método simplificado para cultivo de células em pesquisa oncológica (Categoria Biotecnologia – Saúde e Bem-estar);  42-Sistema polimérico para proteção e reparo de estruturas (Categoria Construção Civil – Materiais);  43-Dispositivo para ensaios de resistência ao cisalhamento (Categoria Construção Civil – Máquinas e Equipamentos);  44-Dispositivo para reparo de duto flexível e/ou monitoramento de duto rígido (Categoria Construção Civil – Defesa Nacional e Segurança, Máquinas e Equipamentos, óleo e Gás, Química);  45-Novo processo de proteção à corrosão do alumínio, livre de íons cromo, com excelentes resultados (Categoria Construção Civil – Materiais, Química);  46-Cerâmica balística leve para blindagem (Categoria Defesa Nacional e Segurança – Materiais);  47-Coletor solar e caixa armazenadora integrados (Categoria Energia – Recursos Naturais);  48-Sistema catalítico mais eficiente para o refino de petróleo (Categoria Energia – óleo e Gás, Química);  49-Sistema de controle de atuadores de válvulas e usos relacionados (Categoria Máquinas e Equipamentos – óleo e Gás);  50-Equipamento e processo para extração de petróleo (Categoria Máquinas E Equipamentos – óleo e Gás, Recursos Naturais);  51-Aparelho monitorador para medida direta e multi-angular do índice de refração (Categoria Máquinas e Equuipamentos – Materiais);  52-Sistema de transmissão de múltiplas velocidades (Categoria Máquinas e Equipamentos);  53-Duto flexível com armaduras resistentes a corrosão (Categoria Máquinas e Equipamentos – óleo e Gás);  54-Equipamento para deposição de materiais pulverizados em suportes particulados (Categoria Máquinas e Equipamentos – Materiais);  55-Esteira portátil para reabilitação de caminhada (Categoria Máquinas e Equipamentos – Saúde e Bem-estar, Tecnologia Assistiva);  56-Acoplamento inovador entre embarcações (Categoria Máquinas e Equipamentos);  57-Sistema mecânico acoplável para estabilizar bocais de solda e corte (Categoria Máquinas e Equipamentos – Materiais);  58-Novo processo de produção de grafeno a partir de grafite (Categoria Máquinas e Equipamentos – Materiais, Nanotecnologia);  59-Processo de síntese de óxido de alumínio e produtos (Categoria Materiais);  60-Revestimentos de hidroxiapatita sobre substratos metálicos obtidos através da combustão de uma solução precursora em uma chama (Categoria Materiais – Química, Saúde e Bem-estar);  61-Processo para fabricação de filmes finos (Categoria Materiais);  62-Processo de produção de mantas e uso de fibras vegetais como promotor de fluxo (Categoria Materiais);  63-Viscosímetro por interferometria óptica em plataforma giratória (Categoria Materiais – Química);  64-Revestimento autolimpante e bactericida para tecidos de algodão (Categoria Materiais);  65-Processo de obtenção de nanopartícula magneto-fluorescentes (Categoria Materiais – Nanotecnologia, Saúde e Bem-estar, Química);  66-Síntese rápida de nanoestruturas de pentóxido de nióbio (Categoria Materiais – Nanotecnologia);  67-Processo de obtenção de nanocompósitos de resina epoxídica utilizando nanotubos de dióxido de titânio (Categoria Materiais – Nanotecnologia);  68-Processo para o preparo de nanocompósitos de aluminossilicatos nanotubulares (Categoria Materiais – Nanotecnologia);  69-Processo de obtenção de nanopartículas de metais nobres (Categoria Materiais – Nanotecnologia, Química);  70-Modelo generativo que vincula padrões geométricos de produtos (Categoria Materiais – Tecnologia da Informação, Utilidades);  71-Polímeros contendo selênio com propriedade de autocura (Categoria Materiais – Química);  72-Sistema de encaixe para elementos estruturais e mobília montável (Categoria Materiais – Utilidades);  73-Proteção UV ou ação bacteriana em materiais porosos a partir de nanopartículas de óxido de zinco (Categoria Materiais – Química);  74-Metodologia mais eficiente para determinação de propriedades anticorrosivas de tintas (Categoria Materiais – Química);  75-Membrana biodegradável para tratamento de água e efluentes (Categoria Materiais – Química, Tecnologia Verde);  76-Biomaterial para reconstrução de órgãos e tecidos (Categoria Materiais – Saúde e Bem-estar);  77-Compósito sustentável feito com resíduos de carvão mineral (Categoria Materiais – Tecnologia Verde);  78-Material magnético flexível feito com rejeito industrial (Categoria Materiais – Nanotecnologia, Tecnologia Verde);  79-Composição fotoprotetora para prevenção de doenças da pele (Categoria Nanotecnologia – Saúde e Bem-estar);  80-Processo de obtenção e uso de óxido de grafeno nanoestruturado (Categoria Nanotecnologia – Química, Tecnologia Verde);  81-Complexos com metais de terras raras, processo e aplicação (Categoria Química);  82-Derivados Benziltiazolidinônicos úteis no tratamento da esquizofrenia (Categoria Química – Saúde e Bem-estar);  83-Processo para obtenção de compostos antifúngicos (Categoria Química – Saúde e Bem-estar);  84-Grampo ortopédico em nitinol memorizado com tratamento termomecânico (Categoria Saúde e Bem-estar);  85-Substituto ou curativo tissular (Categoria Saúde e Bem-estar);  86-Matriz para ensaios de tração na odontologia (Categoria Saúde e Bem-estar). | 1-Tratamento de sementes através de inoculação bacteriana (Categoria Agronegócio – Biotecnologia);  2-Sistemas poliméricos biodegradáveis com liberação controlada (Categoria Agronegócios – Biotecnologia, Materiais, Nanotecnologia);  3-Novo método para detecção de vapores e variação de pH (Categoria Alimentos – Biocombustíveis, Materiais);  4-Tecnologia para remoção de álcool de soluções aquosas (Categoria Alimentos – Biotecnologia, óleo e Gás);  5-Processo econômico e sustentável para produção de compostos químicos a partir de biomassa (Categoria Combustíveis – Materiais, óleo e Gás, Recursos Naturais, Saúde e Bem-estar);  6-Célula de combustível de baixo custo (Categoria Biocombustíveis – Máquinas e Equipamentos);  7-Eflucarga (Categoria de Biodiversidade e Meio Ambiente);  8-Carvão ativado magnetizado para remoção de contaminantes (Categoria Biodiversidade e Meio Ambiente, Tecnologia Verde);  9-Meias medicinais com fármaco nanoencapsulado para melhorar circulação sanguínea (Categoria Biodiversidade e Meio Ambiente – Biotecnologia, Materiais, Nanotecnologia, Saúde e Bem-estar);  10-Obtenção simplificada de carvão ativado magnético para tratamento de efluentes e produção de catalisadores (Categoria Biodiversidade e Meio Ambiente – Materiais, Recursos Naturais);  11-Casa E – Um novo mundo começa em casa (Categoria Biodiversidade e Meio Ambiente – Construção Civil, Materiais, Recursos Naturais, Tecnologia Verde);  12-Método de reaproveitamento da prata de módulos fotovoltaicos inutilizados (Categoria Biodiversidade e Meio Ambiente);  13-Otimização, por nanobolhas, do tratamento de água e efluentes e da flotação no beneficiamento mineral (Categoria Biodiversidade e Meio Ambiente – Nanotecnologia);  14-Curativo de Membranas Poliméricas Biorreabsorvíveis (Categoria Biotecnologia – Materiais, Saúde e Bem-estar);  15-Tecnologia para Tratamento de doenças a partir do encapsulamento de nanopartículas poliméricas em cubossomas (Categoria Biotecnologia – Nanotecnologia, Química, Saúde e Bem-estar);  16-Moléculas para tratamento de doenças neurodegenerativas (Categoria Biotecnologia – Saúde e Bem-estar);  17-Composição farmacêutica para diagnóstico de doenças imuno-inflamatórias (Categoria Biotecnologia – Saúde e Bem-estar);  18-Forma inovadora de transportar bactérias inativas para análise e identificação (Categoria Biotecnologia – Saúde e Bem-estar);  20-Dispositivo de proteção para placas de exames radiográficos intraorais (Categoria Biotecnologia – Materiais, Nanotecnologia, Saúde e Bem-estar);  21-Micropartícula para tratamento da trombose (Categoria Biotecnologia – Química, Saúde e Bem-estar);  22-Biomarcador de prognóstico de câncer (Categoria Biotecnologia – Saúde e Bem-estar);  23-Dispositivos para auxiliar o processo de reconstrução auricular (Categoria Biotecnologia – Saúde e Bem-estar);  24-Novo método de teste de deficiência da enzima DPD em tratamento oncológico (Categoria Biotecnologia – Saúde e Bem-estar);  25-Biovidro para regeneração óssea (Categoria Biotecnologia – Materiais);  26-Produção de nanoestruturas melhoradas para terapia genética (Categoria Biotecnologia – Nanotecnologia, Química, Saúde e Bem-estar);  27-Nanocompósitos para imobilizador de radioterapia do câncer da cabeça (Categoria Biotecnologia – Saúde e Bem-estar);  28-Cosméticos que minimizam efeitos negativos à saúde (Categoria Biotecnologia – Nanotecnologia, Saúde e Bem-estar);  29-Adesivo odontológico com nanocápsulas de fármacos (Categoria Biotecnologia – Nanotecnologia, Saúde e Bem-estar);  30-Biocompósito para implante biomédico com propriedades melhoradas (Categoria Biotecnologia – Materiais, Saúde e Bem-estar);  31-Alimentação artificial de invertebrados para controle de vetores de risco à saúde (Categoria Biotecnologia – Máquinas e Equipamentos, Saúde e Bem-estar);  32-Tratamento superficial de nitinol para implantes médicos e odontológicos (Categoria Biotecnologia – Materiais, Saúde E Bem-estar);  33-Processo de revestimento biocerâmico para implante biomédico (Categoria Biotecnologia – Materiais, Nanotecnologia, Saúde e Bem-estar);  34-Novo modelo de pele artificial para desenvolvimento de fármacos (Categoria Biotecnologia – Saúde e Bem-estar);  35-Membrana eletrofiada para regeneração tecidual (Categoria Biotecnologia – Materiais, Nanotecnologia, Saúde e Bem-estar);  36-Superfícies repelentes e super-repelentes a água e óleo com característica capaz de proporcionar propriedades anticorrosivas, auto-limpantes, anti-embaçantes (Categoria Biotecnologia – Materiais);  37-Substituto tissular para regeneração tecidual (Categoria Biotecnologia – Materiais, Nanotecnologia, Saúde e Bem-estar);  38-SIEolica-M-Sistema de Informações para Geração de Energia Eólica – Mobile (Categoria Construção Civil – Energia, Recursos Naturais, Software, Tecnologia Verde);  39-Composição de concreto estrutural reforçado (Categoria Construção Civil);  40-Método de Construção mais eficiente de janelas e portas (Categoria Construção Civil – Materiais);  41-Uso de liga ferromagnética para caracterização da resistência à corrosão de revestimentos (Categoria Construção Civil – Máquinas e Equipamentos, Materiais);  42-Inspeção e Monitoramento de Arames de Armadura de Tração de Duto ou Cabo Flexíveis (Categoria Construção Civil – Máquinas e Equipamentos);  43-Nova pastilha vítrea com propriedade isolante termoacústica produzida com material reciclado (Categoria Construção Civil – Materiais, Tecnologia Verde);  44-Novo revestimento não-poluente de anodização de ligas de alumínio com composto extraído da maça (Categoria Construção Civil – Defesa Nacional e Segurança, Materiais);  45- Inovação em proteção passiva contra fogo (Categoria Construção Civil – Defesa Nacional e Segurança, Materiais);  46-Elementos de drenagem urbana utilizando concreto permeável (Categoria Construção Civil – Máquinas e Equipamentos, Recursos Naturais);  47-Obtenção e desenvolvimento de produtos por Filament Winding (Categoria Defesa Nacional e Segurança – Materiais, óleo e Gás);  48-Compósitos poliméricos laminados com propriedades melhoradas (Categoria Defesa Nacional e Segurança – Máquinas e Equipamentos, Materiais, Utilidades);  49-Método de obtenção de compostos fluorescentes (Categoria Defesa Nacional e Segurança – Saúde e Bem-estar);  50-Configuração aplicada a/em aparato dispensador automático de medicamentos (Categoria Desenho Industrial – Saúde e Bem-estar);  51-Difusor aerodinâmico para aerogerador de eixo vertical (Categoria Energia – Máquinas e Equipamentos, Tecnologia Verde);  52-Materiais fluorescentes a partir de composto inovador (Categoria Energia – Materiais, Química);  53-Síntese de filme para fotodegradação de compostos orgânicos (Categoria Energia – Materiais, Tecnologia Verde);  54-Nova síntese para diodos emissores de luz (Categoria Energia – Química);  55-Relé de fase ajustável (Categoria Energia – Máquinas e Equipamentos);  56-Difusor compacto para turbina eólica (Categoria Energia – Máquinas e Equipamentos, Tecnologia Verde);  57-Coletor solar inovador (Categoria Energia – Tecnologia Verde);  58-Método de prevenção da fragilização por hidrogênio de componentes metálicos);  59-Equipamento para reabilitação de membros superiores (Categoria Máquinas e Equipamentos – Saúde e Bem-estar);  60-Dispositivo para exame ginecológico mais confortável e eficiente (Categoria Máquinas e Equipamentos – Saúde e Bem-estar);  61-Solução para redução de pressão do fluido refrigerante em sistema de refrigeração e condicionamento de ar (Categoria Máquinas e Equipamentos – Utilidades);  62-Equipamento para produção de assentos (Categoria Máquinas e Equipamentos – Materiais, Saúde e Bem-estar);  63-Dispositivo auxiliar para pessoas visualmente incapacitadas (Categoria Máquinas e Equipamentos – Saúde e Bem-estar, Tecnologia Assistiva);  64-Sensor óptico de marcação de combustível (Categoria Máquinas e Equipamentos – óleo e Gás, Química);  65-Obtenção de filmes de carbono amorfos com eletrodeposição (Categoria Máquinas e Equipamentos – Materiais, Utilidades);  66-Dispositivo de rotação automática e de captação de imagens para fotogrametria (Categoria Máquinas e Equipamentos – Materiais, Utilidades);  67-Dispensador eletrônico de medicamentos (Categoria Máquinas e Equipamentos – Saúde e Bem-estar, Tecnologia Assistiva);  68-Método para proteção contra a corrosão e condensação de água em alumínio (Categoria Máquinas e Equipamentos – Materiais);  69-Novos padrões de entrelaçamento para fabricação de tecidos (Categoria Máquinas e Equipamentos – Materiais, Utilidades);  70-Método de redução de imagens com preservação de qualidade visual (Categoria Máquinas e Equipamentos – Tecnologia da Informação, Utilidades);  71-Novo processo para obtenção de filme fino cerâmico (Categoria Máquinas e Equipamentos – Materiais, Nanotecnologia, Saúde e Bem-estar);  72-Dispensador automático e programável para pets (Categoria Máquinas e Equipamentos – Utilidades);  73- Fresadora para reprodução de desenhos em relevo em pedras preciosas (Categoria Máquinas e Equipamentos – Materiais, Utilidades);  74-Instrumento musical de musicoterapia para crianças com deficiência motora (Categoria Máquinas e Equipamentos – Tecnologia Assistiva, Utilidades);  75-Impressora de gráficos em alto relevo (Categoria Máquinas e Equipamentos – Tecnologia Assistiva, Tecnologia da Informação);  76-Monocélula à combustível óxido sólido produzida à base de aluminatos de cálcio (Categoria Máquinas e Equipamentos – Materiais);  77-Bengala inteligente (Categoria Máquinas e Equipamentos – Tecnologia Assistiva);  78-Equipamento para caracterização de materiais de fricção – Tribômetro (Categoria Máquinas e Equipamentos – Materiais);  79-Gerador Eólico portátil construído com ventiladores de computador (Categoria Máquinas e Equipamentos – Utilidades);  80-Eletrodo de nióbio para controle da qualidade de água e efluentes aquosos (Categoria Materiais – Química, Tecnologia Verde);  81-Cimento biocerâmico odontológico (Categoria Materiais – Saúde e Bem-estar);  82-Inibidor de corrosão de aço a partir de líquido iônico (Categoria Materiais – Química);  83-Dispositivo para identificação de eflorescência em superfícies (Categoria Materiais – Química);  84-Plástico biodegradável (Categoria Materiais – Tecnologia Verde);  85-Materiais filtrantes para remediação ambiental (Categoria Materiais – Tecnologia Verde);  86-Nanocompósitos de polietileno com propriedades magnéticas (Categoria Materiais – Química);  87-Novo método para obtenção de membranas (Categoria Materiais – Química);  88-Composição nasal para tratamento da doença lisossômica munopolissacaridose tipo I (MPS I) (Categoria Nanotecnologia – Saúde e Bem-estar);  89-Inibidores de corrosão em revestimentos sobre superfícies metálicas (Categoria Nanotecnologia – Química);  90-Monitoramento de tubulação ou cabo submarino flexível (Categoria Óleo e Gás – Tecnologia da Informação);  91-Marcador para triagem de fontes de óleo (Categoria Óleo e Gás – Química);  92-Método de detecção de adulteração de gasolina (Categoria Óleo e Gás – Química);  93-Alternativa farmacêutica para sintomas da bromidosse (Categoria Química – Saúde e Bem-estar);  94-Filtros solares derivados de compostos benzazólicos (Categoria Química – Saúde e Bem-estar);  95-Sistema nanoparticulado usado para diagnóstico de doenças (Categoria Química – Saúde e Bem-estar, Tecnologia Verde);  96-Obtenção de biocarvão e bio-óleo (Categoria Química – Tecnologia Verde);  97-Moléculas inéditas para atuarem no tratamento de câncer (Categoria Química – Saúde e Bem-estar);  98-Desinfecção solar de água de fluxo contínuo (Categoria Recursos Naturais);  99-Calculadora de hipertensão (Categoria Saúde e Bem-estar – Software);  100-Pro Schedule Solver (Licenciado) (Categoria Saúde e Bem-estar – Software);  101-Acompanhamento pré-natal via aplicativo (Categoria Saúde e Bem-estar – Software);  102-Dieta Dash – Alimentação para controle de hipertensão (Categoria Saúde e Bem-estar – Software);  103-Nova combinação para agentes antifúngicos (Categoria Saúde e Bem-estar);  104-Auxílio no diagnóstico de doenças bucais (Categoria Saúde e Bem-estar – Software);  105-Aplicativo para auxílio em teleconsultorias e telediagnósticos (Categoria Saúde e Bem-estar – Software);  106-Aplicativo para auxílio no combate ao Aedes Aegypti (Categoria Saúde e Bem-estar – Software);  107-Aplicativo para identificar animais peçonhentos (Categoria Saúde e Bem-estar – Software);  108-Auxílio no diagnóstico do transtorno de ansiedade (Categoria Saúde e Bem-estar – Software);  109-Box de pressão negativa para proteção de equipe de assistência a pacientes com doenças infectocontagiosas (Categoria Saúde e Bem-estar);  110-Avaliação multidimensional do idoso –AMI (Categoria Saúde e Bem-estar – Software);  111-Ferramenta de apoio para médicos da Atenção Primária à Saúde (APS) (Categoria Saúde e Bem-estar – Software);  112-Kit de avaliação de deglutição (Categoria Saúde e Bem-estar);  113-Plataforma de livros interativos da UFRGS (licenciado) (Categoria Software);  114-Prateleira Montessoriana automatizada (Tecnologia Assistiva – Utilidades);  115-Dispositivo manual para aplicação de adesivos líquidos (Categoria Utilidades);  116-Recipiente com múltiplos compartimentos para líquidos (Categoria Utilidades). | 1-Clube de Consultoria da UFRGS;  Observação: iniciativa de estudantes da Universidade que visa divulgar a carreira em consultoria e preparar alunos para processos seletivos de empresas na área. As ações do clube são compostas de eventos de apresentação da carreira e de empresas, com o intuitivo de aproximar os estudantes do mercado de trabalho. Também são realizadas atividades com conteúdo voltado às principais etapas dos processos seletivos empregadas no setor; além disso, são disponibilizados materiais para estudo.  2- A Atlântica Consultoria Internacional, empresa júnior de Relações Internacionais da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, é a primeira do núcleo de empresas juniores de Porto Alegre a atingir um alto crescimento em 2021. No início do mês de maio, foi também a segunda da Federação das Empresas Juniores do Rio Grande do Sul a atingir o índice.  Para conquistar o título, as empresas júniores devem atingir metas anuais definidas pelo Portal Brasil Júnior, instância nacional do Movimento Empresa Júnior. A Atlântica Consultoria alcançou as metas de faturamento, de projetos vendidos e de participação dos integrantes da empresa nos projetos propostos. Até o final do ano, a empresa almeja conquistar os títulos de Empresa júnior conectada e Empresa júnior de alto impacto. Fundada em agosto de 2015, é uma empresa júnior que busca oferecer a estudantes uma vivência empresarial ainda na graduação, além de proporcionar contato mais próximo com o mercado de trabalho do profissional da área de Relações Internacionais e contribuir para a consolidação da área no Brasil.  Com o foco no desenvolvimento profissional dos membros que integram o projeto, a Atlântica presta serviços de consultoria em importação e exportação para empresas brasileiras que pretendem expandir seu alcance internacional.  3- A Mandala Soluções em Engenharia Ambiental, empresa júnior do curso de engenharia ambiental, está propondo um desafio solidário para que as empresas juniores (EJs) da UFRGS contribuam de alguma forma para as ações de combate à COVID-19!  Para entrar nessa rede, a Mandala desafia as EJs a fazerem uma ação solidária e compartilharem nas suas redes sociais marcando mais 2 EJs.  4-Eali Consultoria em Alimentos: Consultoria de Porto Alegre, vinculada à UFRGS, especializada na redução de custos, adequação as legislações e aumento da qualidade do produto final, por meio de padronização de produtos e processos.  5-EJMinas Consultoria em Mineração: Empresa Júnior de Mineração e Meio Ambiente da UFRGS desde 2014.  6-EME Jr. Materiais e Metalurgia: Empresa formada por graduandos da UFRGS, presta serviços de consultoria e executa projetos nas áreas de engenharia de materiais e engenharia metalúrgica, sendo orientada por professores da Escola de Engenharia.  7-EPR Consultoria: Empresa Junior formada por graduandos de Engenharia da UFRGS. Com o suporte de professores internacionalmente reconhecidos, realiza projetos de produção enxuta que são, em sua essência, de otimização de recursos humanos, físicos e financeiros.  8-Faísca Design Júnior: Empresa Júnior vinculada aos cursos de Design de Produto e Design Visual. Atua desde 2015 realizando projetos nas mais variadas áreas abrangidas pelos conteúdos abordados nos cursos. Cada um dos projetos conta com apoio e orientação dos professores.  9-HidroLógica Desenvolvimento em Engenharia Hídrica: Empresa Júnior fundada em 2017 por alunos do curso de Engenharia Hídrica da UFRGS. Oferecemos serviços de qualidade a um custo abaixo do preço de mercado, tornando mais acessível o orçamento dos projetos. A qualidade dos serviços é assegurada pela orientação de professores em todos os projetos e pela infraestrutura de âmbito acadêmico na qual estamos inseridos, sendo o Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) referência em toda a América Latina.  10-IDE Empresa Júnior do Instituto de Informática: Constituída pelos cursos de Ciência e Engenharia da Computação da UFRGS é formada por alunos interessados em se tornarem empreendedores. A IDE fornece soluções em software, como sites e sistemas, com preços abaixo do mercado aliados à excelência da UFRGS, o Instituto de Informática e seus professores fornecem apoio técnico e aconselhamento aos estudantes.  11-Incentive Jr. Consultoria e Planejamento Agropecuário: Empresa Júnior formada por alunos de graduação dos cursos de Agronomia e Zootecnia. Atua com propósito de fomentar o setor agrícola, prestando consultoria e planejamento personalizados às necessidades de empresas e produtores do ramo agropecuário. Além disso, tem a preocupação em formar acadêmicos preparados para o mercado de trabalho, atuando diretamente na construção de projetos que os aproximem das experiências profissionais, evocando o espírito empreendedor, contando sempre com o suporte de professores especialistas na área. A empresa cultiva a formação de uma agricultura mais forte, visando o sucesso do produtor rural e de empresas ligadas ao agronegócio, através de soluções de valor acessível, que são revertidas na melhor capacitação de seus colaboradores.  12-Petra Jr. Soluções em Geologia: Empresa Júnior do curso de Geologia da UFRGS, constitui uma associação civil sem fins lucrativos que é administrada pelos próprios estudantes e supervisionada por Professores. Trabalha em três grandes áreas: (i) Hidrogeologia (análise e contaminação de lençol freático;monitorar o processo de assoreamento e vazão de arroios; outorga de poço); (ii)Geologia e Geotecnia (análise de sedimentos; classificação de minerais; descrição de lâminas petrográficas; laudo geológico); e (iii)Sensoriamento remoto (levantamento topográfico; e geoprocessamento de imagens).  13-PS Júnior UFRGS Consultoria em Gestão: Maior Empresa Júnior de Administração do Rio Grande do Sul, composta e gerida por jovens alunos da UFRGS e que realiza projetos de consultoria em gestão há mais de 28 anos, com apoio de profissionais de mercado e professores da UFRGS, buscando impactar, diariamente, os clientes e a sociedade.  14-EJECiv: Fundada em outubro de 2014 por estudantes do curso de Engenharia Civil, a EJECiv surgiu como parte do Movimento Empresa Júnior, visando proporcionar ao universitário a vivência empresarial durante a graduação. Em 2019, com a inclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo à empresa, a EJECiv se tornou o que é hoje: Empresa Júnior de Arquitetura e Engenharia Civil. Pautadas em empreendedorismo e inovação, busca oferecer aos estudantes da universidade, a capacitação e o espírito empreendedor que o mercado de trabalho exige e, ao mercado, a excelência nos serviços prestados. Com isso, grande parte do valor arrecadado pela empresa atua como um estímulo à educação, evidenciado por meio de cursos e capacitações que proporcionam o desenvolvimento de projetos que geram impacto na sociedade.  15-ENFITEC Júnior: Empresa Júnior do curso de Engenharia Física, gerida apenas por alunos da UFRGS e com supervisão de professores do Instituto da Física da UFRGS. O objetivo é fomentar o empreendedorismo dos alunos do curso e o aprendizado prático da teoria vista em aulas, por meio do desenvolvimento de projetos com fundo tecnológico.  16-OTMZA Assessoria da Escola de Engenharia do curso de Engenharia Mecânica: Executa projetos customizados às necessidades do cliente, entregando soluções em engenharia com qualidade e eficiência. O ano de fundação da OTMZA foi em 2015. Iniciada com apenas 3 membros buscavam algo a mais do que a universidade proporcionava. Em 2020 aprimoramos nossos processos internos, focando principalmente no processo comercial e na qualidade de projetos. Com isso, tivemos o ano mais constante da empresa e ultrapassamos todas nossas metas. Além disso, fizemos nosso segundo investimento na área de projetos adquirindo o software de CAD 3D, SolidWorks, da Dassault.  17-Renova Jr.: Empresa Júnior do curso de Engenharia de Energia da UFRGS, fundada oficialmente em 2016 com o objetivo de trazer a vivência do mercado de trabalho para o meio acadêmico |
| Total de invenções: 86 | Total de inovações: 116 | Total de Consultorias: 17 |
| Observação: A destinação para cada item como Invenção e Inovação seguiram-se conforme constam na página institucional, mais precisamente, no tópico “Vitrine Tecnológica – As Tecnologias da UFRGS” e no subtópico “Descrição da Tecnologia”.\* | | |
| 10.2. Aumento da produtividade acadêmica | | |
| Constante no Relatório de Gestão (2020), de forma quantitativa, o número de grupos de pesquisas em 2020 são: Ciências Agrárias (55); Ciências Biológicas (104); Ciências da Saúde (150); Ciências Exatas e da Terra (109); Ciências Humanas (157); Ciências Sociais e Aplicadas (154); Engenharias (78); Linguística, Letras e Artes (76); e Outras (3).  - Apesar do cenário brasileiro de restrições e contingenciamento orçamentário que afetam a realização das pesquisas, a manutenção e a modernização da infraestrutura para a atividade científica, a UFRGS trabalha para se manter em crescimento e fortalecendo as suas diversas áreas de atuação. A busca contínua por recursos junto às agências de fomento, a divulgação ampla de editais e a promoção de um ambiente favorável à pesquisa e à inovação são alguns dos fatores que permitiram um desempenho positivo, conforme mostram nossos indicadores.  Nesse sentido, nos anos de 2018, 2019 e 2020, o número de projetos de pesquisa em andamento, são, respectivamente, 5.452, 6.035 e 7740 (28% de aumento em relação a 2019). Sinalizando, assim, um aumento significativo na produção acadêmica.  - As possibilidades de produtividade e colaboração para alunos, professores e técnicos administrativos foram ampliadas através da adesão à suíte Microsoft Office 365. Tal coleção possui diversas ferramentas online para apoio às atividades de estudo e trabalho vinculadas à Universidade. Atualmente são cerca de 35.000 usuários ativos.  - Um estudo desenvolvido pelo grupo Parent in Science, composto por pesquisadores da UFRGS e de outras universidades, investigou como os fatores “gênero” e “raça” impactam na produção de cientistas brasileiros durante a pandemia. A partir das respostas de quase 15 mil voluntários, foi possível constatar que, apesar de esse momento afetar a produtividade de muitos pesquisadores, alguns grupos são particularmente impactados. É o caso das mulheres negras, independentemente de terem filhos ou não, e das mulheres brancas com crianças pequenas.\*\*\* | | |
| 10.3. Desenvolvimento de ambiente de empreendedorismo na IES\* | | |
| 1-Sedetec – Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico é um órgão ligado a administração central da UFRGS é a instância responsável por intermediar os processos de transferência de tecnologia, bem como de gerenciar a propriedade intelectual da universidade. Promove a interação da Universidade com a sociedade, por meio do estímulo e apoio às atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação. A Sedetec trata de questões ligadas a propriedade intelectual e a transferência de tecnologia. De acordo com a Lei de Inovação, nº 10.973/04, em especial ao Art. 16, a Sedetec é o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UFRGS que tem o objetivo gerir a política de inovação da instituição. Com relação a ligação com o empreendedorismo, em sua estrutura a Sedetec possui o Programa de Empreendedorismo que visa estimular e disseminar a cultura do empreendedorismo na UFRGS. A principal ação desenvolvida pelo Programa é a Maratona de Empreendedorismo, curso de extensão voltado para a capacitação empreendedora.  2-Parque Zenit UFRGS - Órgão ligado a administração central da UFRGS, o Parque Zenit atua através da disponibilização de estrutura física e terreno exclusivos para atividades de inovação em parceria com empresas e permite maior eficiência aos serviços tecnológicos oferecidos pela Universidade para a sociedade. O Parque Zenit  promove atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica de empreendimentos de organizações que apresentem plano de cooperação com Unidades e Centros Interdisciplinares da UFRGS. Com relação a ligação com o empreendedorismo, Oferece suporte na criação e desenvolvimento de empreendimentos.  3-Núcleo de Empreendedorismo Inovador da UFRGS - foi criado em 2012, composto por docentes e técnicos da universidade, tem como objetivo despertar a cultura do empreendedorismo e da inovação entre estudantes da UFRGS e capacitar multiplicadores (docentes e servidores técnico-administrativos) na área de educação empreendedora de forma transversal. O Núcleo é coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico – SEDETEC e pelo Zenit – Parque Científico e Tecnológico da UFRGS. O núcleo busca disseminar a cultura do empreendedorismo na UFRGS entre estudantes, técnicos e professores de forma transversal através de disciplinas de graduação e pós-graduação e também oferecendo atividades de extensão como cursos, palestras e workshops.  4-Reintec - É a rede de incubadoras tecnológicas da UFRGS. Acompanha e auxilia o projeto de implantação de novas propostas de criação de incubadoras na universidade, além de apoiar as atividades das cinco incubadoras em atividade. Com relação a ligação com o empreendedorismo, a Reintec acompanha, auxilia e apoia uma das principais fontes de empreendedorismo da Universidade que são as suas incubadoras.  5-Incubadoras - É um ambiente que apoia a criação e o desenvolvimento de empreendimentos. Atualmente a UFRGS conta com cinco incubadoras: (i)  IECBiot – Incubadora Empresarial Centro de Biotecnologia ligada ao Centro de Biotecnologia: busca estabelecer, desenvolver e consolidar pequenas empresas e projetos tecnológicos em Biotecnologia e setores afins; (ii) ITCP – Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares: é um programa de extensão ligado à Faculdade de Ciências Econômicas –FCE – UFRGS que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento da Economia Solidária a partir da formação de grupos autogestionários e/ou cooperativas populares; (iii) Hestia – objetivo apoiar e viabilizar novos empreendimentos com potencial inovador das áreas das Engenharias e da Física; (iv)  CEI – Centro de Empreendimentos em Informática: é integrante do Instituto de Informática da UFRGS, incuba empresas inovadoras de base tecnológica, com foco em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); e (v) ITACA – Incubadora Tecnológica de Alimentos e Cadeias Agronegócios está ligada ao Instituto de Ciência e Tecnologia dos Alimentos da UFRGS, abriga empresas do setor alimentício com uma firme atuação de forma sistêmica nas cadeias agroindustriais.  As incubadoras dão suporte e estimulam o desenvolvimento de empreendimentos. Com relação a ligação com o empreendedorismo, a razão de existir das incubadoras é o apoio técnico-científico a projetos empreendedores.  6-Empresas Juniores - É uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida por alunos de um curso superior, cujos principais objetivos são: fomentar o aprendizado prático do universitário, aproximando-o a situações reais de sua área de atuação. Desenvolvem projetos em suas áreas de atuação para atender demandas da iniciativa privada e do setor público. Com relação a ligação com o empreendedorismo, nas empresa juniores os alunos podem exercitar seu lado empreendedor através do desenvolvimento de novas ideias, contribuindo para a resolução de problemas e necessidades em suas áreas de atuação.  7-NAGI – Núcleo de Apoio a Gestão de Inovação - O NAGI-UFRGS visa orientar e capacitar startups e empresas em relação à Gestão da Inovação, sendo operacionalizado a partir de diagnósticos, capacitações e consultorias individualizadas. O programa foi estruturado em 2013 e atualmente é executado pelo Parque Zenit. O NAGI-UFRGS atua por meio de:  – Diagnóstico inicial e final da capacidade de Gestão da Inovação de cada startup/empresa individualmente;  – Aplicação da metodologia Rota da Inovação a ser integrada na gestão das startups/empresas participantes;  – Suporte à elaboração de planos e projetos de Gestão da Inovação individualmente, com consultores especializados e adequando a metodologia a cada estrutura organizacional. Com relação a ligação com o empreendedorismo é por meio da metodologia Rota da Inovação o NAGI-UFRGS apoia a gestão da inovação nos empreendimentos. O público-alvo do programa são startups e empresas de qualquer porte, preferencialmente de base tecnológica. | | |
| Observações adicionais:  A Tecnologia da Informação (TI) na UFRGS permeia todas as atividades meio e fim. As atividades administrativas estão fortemente providas por serviços prestados pelo Centro de Processamento de Dados (CPD), existindo nas Unidades Acadêmicas algum nível de suporte local. As atividades acadêmicas e de pesquisa utilizam recursos e serviços de TI providos pelo CPD, pelo Centro Nacional de Supercomputação (CESUP) e por recursos de TI nas próprias Unidades Acadêmicas. O CESUP é um órgão suplementar ligado diretamente ao Reitor que tem por finalidade o desenvolvimento científico e tecnológico em áreas especializadas de computação de alto desempenho e prestação de serviços de supercomputação e afins à comunidade acadêmica, às instituições de ensino e pesquisa e aos setores produtivos do País, relacionados às atividades de ensino, pesquisa básica, pesquisa aplicada, extensão universitária, estudos e projetos científico-tecnológicos.\*\* | | |

Fonte: Página (site) Institucional da UFRGS\*; PDTI (2016-2021)\*\*; Relatório de Gestão (2020)\*\*\*

## DIMENSÃO 11: IMPACTO PARA A COMUNIDADE LOCAL

Um dos contributos deste item refere-se às vagas ofertadas, ou seja, 70% do total de vagas dos cursos de graduação da UFRGS são para ingresso via vestibular. Dentro destes, 50% das vagas são ocupadas através do sistema de ingresso por acesso universal (ampla concorrência) e 50% pela Reserva de Vagas (cotas). Existem 8 modalidades de cotas na UFRGS.

Outro ponto diz respeito aos alunos da UFRGS, os quais contam com diferentes modalidades de bolsas de estudo para auxiliar na sua formação profissional de alto nível e manter a excelência dos programas. Com relação ao total de bolsas da Pós-Graduação: Modalidade (Demanda Social CAPES – mestrado e doutorado) número de bolsas 1040; Modalidade PROEX (Programas de Excelência) número de bolsas 1.817; e Modalidade Print/CAPES número de bolsas 127.

Uma das ações adotadas pela UFRGS refere-se a SEDETEC (Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico) e o Parque Zenit os quais encontram-se na coordenação de projetos, que no decorrer do ano de 2020 concentrou esforços na formalização de Empresas Juniores – EJs, na melhoria dos espaços físicos, mobiliários e equipamentos das EJs e incubadoras da universidade, ampliação da sinergia entre EJs e startups incubadas na UFRGS, capacitação em gestão, indicadores e melhoria contínua para EJs e startups e suporte à geração de spin-offs a partir de egressos de EJs e incubadoras.

Outra ação diz respeito E-Ware, fundada em 2014, e que consiste em uma *spin-off* que derivou de uma pesquisa no núcleo de controle de automação robótica da Ufrgs. A tecnologia opera com sensores com rede sem fio que captam informações do ambiente de instalações industriais.

O Quadro 14 sinaliza algumas informações referentes ao perfil socioeconômico dos acadêmicos, bem como as políticas afirmativas adotas pela instituição.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 11.1. Dados sobre o perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes: pode dar uma ideia do quanto a IES contribui para o acesso das diferentes camadas sociais | | | | | | | | |
| Perfil de Renda Ingressante\*\*\*\* | Perfil Renda  Concluinte | | | Perfil Raça/Cor\*\*\*\* | | Perfil Sexo\*\* | | Perfil Etário\*\* |
| -L1: 668  -L2: 243  -L3: 1087  -L4: 374  -L9: 16  -L10: 4  -L13: 44  -L14: 6 |  | | | -L2: 243  -L4: 374  -L10: 4  -L14: 6 | | -Graduação: As principais características dos estudantes são distribuição equitativa  entre homens e mulheres, a nacionalidade brasileira (99,5%).  -Pós-Graduação: Assim como em 2019, o perfil dos alunos matriculados de pós-graduação da UFRGS mostra um número maior de estudantes do sexo  feminino (55%) e majoritariamente brasileiros (97%). | | Graduação: Entre 19 e 29 anos (75,5%). |
| Observação: Assistência estudantil: Os alunos que ingressam pela política de reserva de vagas, no recorte de renda inferior, são considerados aptos a entrar diretamente no Programa de Benefícios, mediante opção no Portal do Aluno, a partir da publicação dos editais. Os que ingressam pelo sistema universal precisam passar por análise socioeconômica.\*\*  Observação: As especificações L1, L2, L3, ..., representam as modalidades que os ingressantes podem enquadrar-se e estas possuem como definições:  -L1:candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita (por pessoa);  -L2:candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita (por pessoa), autodeclarado preto, pardo ou indígena;  L3:Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio independentemente da renda familiar;  L4:Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio independentemente da renda familiar, autodeclarado preto, pardo ou indígena;  L9:Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita (por pessoa) que seja pessoa com deficiência;  L10:Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita (por pessoa), autodeclarado, preto, pardo ou indígena e que seja pessoa com deficiência;  L13:Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio independentemente da renda familiar que seja pessoa com deficiência;  L14:Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio independentemente da renda familiar, autodeclarado preto, pardo ou indígena e que seja pessoa com deficiência. | | | | | | | | |
| 11.2. Políticas afirmativas | | | | | | | | |
| (Descrição da Política, ano de implantação) | | | | | | | | |
| Cota Racial | | Cota perfil socioeconômico | | | | | Outras\*\*\* | |
| -L2:candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita (por pessoa), autodeclarado preto, pardo ou indígena; | | -L1:candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita (por pessoa); | | | | | 70% do total de vagas dos cursos de graduação da UFRGS são para ingresso via vestibular. Dentro destes, 50% das vagas são ocupadas através do sistema de ingresso por acesso universal (ampla concorrência) e 50% pela Reserva de Vagas (cotas). Existem 8 modalidades de cotas na UFRGS.  L3:Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio independentemente da renda familiar;  L4:Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio independentemente da renda familiar, autodeclarado preto, pardo ou indígena;  L9:Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita (por pessoa) que seja pessoa com deficiência;  L10:Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita (por pessoa), autodeclarado, preto, pardo ou indígena e que seja pessoa com deficiência;  L13:Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio independentemente da renda familiar que seja pessoa com deficiência;  L14:Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio independentemente da renda familiar, autodeclarado preto, pardo ou indígena e que seja pessoa com deficiência. | |
| Observação: Programa Convivências no Território Kaingang da Serrinha: Foi realizado de 6 a 10 de janeiro, na Terra Indígena Serrinha. Essa iniciativa promoveu a participação em oficinas, dinâmicas e trocas de conhecimentos entre os moradores locais e a comunidade acadêmica.\*\*  -Em 2008, a UFRGS ofertava o ingresso em duas modalidades que tinham como base comum a realização do ensino fundamental e médio em rede pública, reservando 30% de suas vagas para as duas modalidades de reservas, uma delas sem a exigência de autodeclaração e a outra que contemplava a exigência. As reservas de vagas se ampliaram em suas modalidades em 2012, mas essas reservas já se expandiam com as vagas do REUNI, antes da Lei Federal nº 12.711/2012. Em 2016, a Lei nº 13.409 introduz novas modalidades de reservas de vagas, contemplando percentuais para Pessoas com Deficiência (PCD), que constituem um percentual em cada uma das quatro modalidades já existentes. A partir dessa atualização, passamos a organizar o processo seletivo para a inscrição de novos candidatos com 8 modalidades de reservas de vagas.\*\*\*\*  -Em 2008 houve o primeiro vestibular com cotas.\*\*\*\* | | | | | | | | |
| 11.3. Bolsas demanda social | | | | | | | | |
| Número de bolsas Graduação | | | | | Número de bolsas Pós-Graduação\*\* | | | |
|  | | | | | 2.984 | | | |
| Observações:  - Os alunos da UFRGS contam com diferentes modalidades de bolsas de estudo para auxiliar na sua formação profissional de alto nível e manter a excelência dos programas. Com relação ao total de bolsas da Pós-Graduação: Modalidade (Demanda Social CAPES – mestrado e doutorado) número de bolsas 1040; Modalidade PROEX (Programas de Excelência) número de bolsas 1.817; e Modalidade Print/CAPES número de bolsas 127.  - Em 2020, devido à pandemia, a UFRGS também foi contemplada com 27 bolsas de auxílio emergencial da CAPES que fazem parte do Programa Estratégico Emergencial de Combate a Surtos, Endemias, Epidemias e Pandemias. Ao todo foram concedidas pela CAPES 1.151 bolsas de mestrado e doutorado para programas de pós-graduação com notas 5, 6 e 7 de todo país. | | | | | | | | |
| 11.4. Criação de *spin-off* acadêmicas | | | | | | | | |
| Área de atuação | | | Faturamento | | | | Empregabilidade | |
| Área da Saúde (Epigenica Biosciences)\*\*\*\*\*\* | | | Não disponível | | | | Não disponível | |
| Área de Automação e Robótica (E-Ware)\*\*\*\*\*\*\* | | | Não disponível | | | | Não disponível | |
| Área de informática (Software de Webconferência – Incubadora Interna)\*\*\*\*\*\*\*\* | | | Não disponível | | | | Não disponível | |
| Área de Biologia (Banco Genético de moléculas de material biológico marinho – Incubadora Interna)\*\*\*\*\*\*\*\* | | | Não disponível | | | | Não disponível | |
| Área Agrícola (Aplicativo de Manejo Agrícola para Produtores Rurais – Incubadora Interna)\*\*\*\*\*\*\*\* | | | Não disponível | | | | Não disponível | |
| Área de Educação (Software de Ensino – Parque Zenit)\*\*\*\*\*\*\*\* | | | Não disponível | | | | Não disponível | |
| Área Engenharia (Reparação de dutos de prospecção de petróleo – Parque Zenit)\*\*\*\*\*\*\*\* | | | Não disponível | | | | Não disponível | |
| Área de Automação (Sensores sem fio e internet das coisas – Incubadora Interna)\*\*\*\*\*\*\*\* | | | Não disponível | | | | Não disponível | |
| Área Engenharia (Aproveitamento energético de turbinas a vapor – Incubadora Interna)\*\*\*\*\*\*\*\* | | | Não disponível | | | | Não disponível | |
| Observações:  -A SEDETEC (Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico) e o Parque Zenit estão na coordenação do projeto, que no decorrer do ano de 2020 concentrará esforços na formalização de Empresas Juniores – EJs, melhoria dos espaços físicos, mobiliários e equipamentos das EJs e incubadoras da universidade, ampliação da sinergia entre EJs e startups incubadas na UFRGS, capacitação em gestão, indicadores e melhoria contínua para EJs e startups e suporte à geração de spin-offs a partir de egressos de EJs e incubadoras.\*\*\*\*\*  - A Epigenica Biosciences é uma das participantes do [Go.GlobalX](https://go.global/), o programa de aceleração que tem como objetivo desenvolver ideias de negócios inovadores com potencial de impacto global. A Epigenica, uma spin-off de base tecnológica, propõe soluções inovadoras para o diagnóstico precoce e tratamento personalizado do câncer, fazendo o mapeamento das alterações epigenéticas dos pacientes por meio da Inteligência Artificial (IA). Bárbara Kunzler, fundadora e CEO da spin-off, é doutora em biologia celular e tem experiência como pesquisadora no National Cancer Institute (NIH).\*\*\*\*\*\*  - E-Ware, fundada em 2014, é uma spin-off que derivou de uma pesquisa no núcleo de controle de automação robótica da Ufrgs. A tecnologia opera com sensores com rede sem fio que captam informações do ambiente de instalações industriais. O achado destina-se, por exemplo, a aviários, e o potencial é do tamanho da produção de frangos do País, campeão global no setor. Um dos cofundadores, o engenheiro eletricista Jean Michel Winter, 27 anos, dedicou-se ao projeto no mestrado e agora no doutorado e se uniu a Ivan Müller para levar os resultados ao mercado. O projeto é o sonho de consumo do Brasil – transformar pesquisa de ponta em divisas. Na metade de 2014, Winter se instalou em uma sala do Centro de Empreendimentos em Informática (CEI), no campus do Vale. A instalação é modesta, mas a ambição é grande. O empreendedor foi selecionado para o Startup Brasil, bancado pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Recebeu aporte de R$ 200 mil e mais capital da aceleradora WOW, que “são os chefes”, diz Winter. O recurso permite bancar três bolsistas; precisaria mais, mas não há oferta. “Trabalho todas as horas possíveis para compensar a falta de bolsistas. Quem está começando passa por isso.” O fundador da E-Aware desvenda a etapa final do seu MVP (valor mínimo do produto). “Depois disso vamos bater de frente com o mercado.”\*\*\*\*\*\*\* | | | | | | | | |

Quadro 14 – Alguns dos impactos causados pela UFRGS à comunidade local.

Fonte: Monografia do Curso de Computação da UFRGS no ano de 2018 (Título: Visualização de Dados Institucionais da UFRGS)\*; Relatório de Gestão (2020)\*\*; Página Institucional UFRGS (<https://www.ufrgs.br/pordentrodaufrgs/cotas/> )\*\*\* ; Relatório Anual UFRGS (2019)\*\*\*\*; Página Institucional UFRGS (<https://www.ufrgs.br/empreendedorismo/kick-off-do-projeto-ufrgs-empreendedora/>)\*\*\*\*\*; Página Institucional UFRGS (<https://www.ufrgs.br/zenit/epigenica-biosciences-e-destaque-na-fase-de-ideacao-do-go-globalx/> )\*\*\*\*\*\*; Página Institucional UFRGS (<https://www.ufrgs.br/empreendedorismo/vida-de-startup-foi-dada-a-largada/> )\*\*\*\*\*\*\*; Paim (2018, p. 107) – Título: A construção de redes de inovação\*\*\*\*\*\*\*\*

## DIMENSÃO 12: AUTOCONHECIMENTO E USOS NA GESTÃO

Um dos mecanismos da instituição, neste tópico, refere-se a “Rede Transparência” que consiste em um espaço que representa mais uma ação de promoção da transparência pública e tem o objetivo de facilitar o acesso do cidadão, em um único local, às informações a respeito de projetos e ações relevantes para o Controle Social. O Portal da Transparência tem foco nas questões transversais do Executivo Federal, mas para uma boa participação da sociedade, é necessário também ter acesso às informações peculiares detalhadas dos diferentes órgãos e conhecer o que se passa nos estados, municípios e nos outros poderes. A Rede de Transparência existe para facilitar esse acesso.

Além disso, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) a UFRGS desenvolve programas e projetos voltados a integrar a comunidade estudantil à vida universitária, contribuindo, através de suas ações, para maior bem-estar dos estudantes e pela melhoria de seu desempenho acadêmico, com especial atenção aos de situação financeira insuficiente.

Outro contributo consiste no fácil acesso aos objetivos estratégicos da UFRGS, sendo eles distribuídos em: objetivos organizacionais (envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade); objetivos acadêmicos e pedagógicos (envolvem aspectos de interação e integração, interdisciplinaridade, cursos, práticas de aprendizagem e espaços compartilhados); objetivos de inovação científica e tecnológica (envolve aspectos gerais sobre o Parque Científico e Tecnológico da UFRGS, alianças estratégicas, parcerias e modelos de interação); e objetivos de impacto social (envolve aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social - responsabilidade institucional, acessibilidade, diversidade). Sendo que os referidos objetivos encontram-se desdobrados em unidades como: desenvolvimento, infraestrutura, pessoas, sustentabilidade, integração e interação, ampliação, práticas de aprendizagem, inserção e internacionalização e inclusão.

Outra ação desenvolvida pela UFRGS faz referência aos últimos três anos, pois aproximadamente 800 novos servidores, entre técnicos e docentes, ingressaram na UFRGS. Desse total, a Universidade recebeu 37 servidores com deficiência, e 80 entraram pela reserva de vagas destinadas aos negros. No mesmo período, mais de mil servidores deixaram a instituição. Essa dinamicidade do quadro de pessoal levou a UFRGS a desenvolver iniciativas que possibilitem conhecer e valorizar os servidores − que no dia a dia constroem a Universidade −, não só aqueles que chegam, mas também os que estão no exercício de suas atividades há mais tempo.

Nesse sentido, uma das práticas desenvolvidas desde julho de 2018, por meio da PROGESP foi o denominado Bem-vindo à UFRGS com os objetivos de potencializar a integração entre servidores ingressantes, técnico-administrativos e docentes, e de apresentar a estrutura, a comunidade e as diretrizes da Universidade. Além disso, o programa procura sanar as principais dúvidas funcionais e oferecer possibilidades de desenvolvimento no ambiente profissional. Para facilitar a comunicação, os ingressantes contam com a Cartilha Bem-vindo à UFRGS, que traz informações relevantes para a vida funcional. A publicação está disponível no site da PROGESP e acessível em versão ampliada, em braile e em Língua Brasileira de Sinais.

Outra ação refere-se ao Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) produzido anualmente pela Universidade, atendendo determinação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). É elaborado sob coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e executado pela Secretaria de Avaliação Institucional (SAI), contando com amplo apoio da Administração Geral. Trata-se de um texto autoavaliativo, que aponta fragilidades e potencialidades institucionais, e como tal, pode ser uma importante ferramenta de gestão, visando a melhoria da qualidade da instituição.

Cita-se, ainda, a implementação do Centro de Processamento de Dados (CPD) órgão suplementar ligado diretamente ao Reitor. Por Regimento, tem como objetivo prover os serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação que apoiem a UFRGS no desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão, gestão e serviços à comunidade. O CPD exerce suas atividades nas áreas de sistemas de informações, rede de comunicação e serviços associados, segurança, atendimento e suporte ao usuário e capacitação. As principais estratégias adotadas incluem soluções próprias, desenvolvimento interno, equipe própria, baixa terceirização, plataforma tecnológica mista entre Open Source e proprietária em uma infraestrutura centralizada.

Ademais, alguns dos mecanismos existentes para comunicação institucional refere-se a promoção da divulgação e comunicação com a comunidade universitária (interna), por meio de materiais impressos para divulgação: folders, cartazes e panfletos. Além disso, conta também como ações integradoras a apresentação de trabalhos acadêmicos, por exemplo, no Salão UFRGS – EDUFRGS, bem como a Semana da Pessoa com Deficiência, cujas divulgações ocorrem através de Convites de rádio e a TV UFRGS.

O Quadro 15 demonstra algumas ações promulgadas pela UFRGS e que são externalizadas por meio do Portal de Transparência da instituição, bem como os objetivos estratégicos dissertados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

|  |
| --- |
| 12.1.Portal da transparência |
| -Rede de Transparência: É um espaço que representa mais uma ação de promoção da transparência público e tem o objetivo de facilitar o acesso do cidadão, em um único local, às informações a respeito de projetos e ações relevantes para o Controle Social. O Portal da Transparência tem foco nas questões transversais do Executivo Federal, mas para uma boa participação da sociedade, é necessário também ter acesso as informações peculiares detalhadas dos diferentes órgãos e conhecer o que se passa nos estados, municípios e nos outros poderes. A Rede de Transparência existe para facilitar esse acesso. As informações úteis que podem ser encontradas no Portal são relacionadas a:  \*Agricultura, Pecuária e Abastecimentos;  \*Auditoria e Fiscalização;  \*Bancos;  \*Benefícios Sociais;  \*Cidadania;  \*Ciência e Tecnologia;  \*Controle Social;  \*Cultura;  \*Compras;  \*Desenvolvimento Agrário;  \*Desenvolvimento Urbano;  \*Dados básicos (População e Censo);  \*Educação;  \*Energia;  \*Economia;  \*Esporte;  \*Integração Nacional;  \*Justiça;  \*Obras;  \*Patrimônio da União;  \*Saúde;  \*Meio Ambiente;  \*Trabalho (Seguro desemprego, consultas de infrações, etc.);  \*Servidores;  \*Planejamento e Orçamento Público;  \*Transparência em outros poderes;  \*Transparência – Coronavírus;  \*Tesouro Nacional;  \*Turismo;  \*Transparência nos estados, municípios e no Distrito Federal;  \*Transparência e Acesso à Informação; e  \*Transportes. |
| 12.2. Escritório de gestão de indicadores de desempenho acadêmico  - Através da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) a UFRGS desenvolve programas e projetos voltados a integrar a comunidade estudantil à vida universitária, contribuindo, através de suas ações, para maior bem-estar dos estudantes e pela melhoria de seu desempenho acadêmico, com especial atenção aos de situação financeira insuficiente.\* |
| 12.2.1 Métricas acadêmicas e financeiras |
| Métricas Acadêmicas:\*\*  -INEP – Avaliação in loco (notas de 1 a 5), no ano de 2018, para as dimensões:  -Organização didático-pedagógica – média 4,35;  -Corpo docente e tutorial – média 4,77; e  -Infraestrutura – média 3,81. |
| 12.3. Objetivos estratégicos no PDI\*\*\*  - os objetivos estratégicos foram agrupados da seguinte forma:  · objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade;  · objetivos acadêmicos e pedagógicos, que envolvem aspectos de interação e integração, interdisciplinaridade, cursos, práticas de aprendizagem e espaços compartilhados;  · objetivos de inovação científica e tecnológica, que envolvem aspectos gerais sobre o Parque Científico e Tecnológico da UFRGS, alianças estratégicas, parcerias e modelos de interação; e,  · objetivos de impacto social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social (responsabilidade institucional, acessibilidade, diversidade).  Sendo:  - **Com relação aos Objetivos Organizacionais:**  **De Desenvolvimento**  1. Aperfeiçoar as práticas de governança pública na Universidade;  2. Qualificar a gestão universitária, por meio de práticas de planejamento, da racionalização e do aperfeiçoamento de processos e sistemas;  3. Criar e implementar um Projeto Institucional de Avaliação visando à contínua qualificação da UFRGS  4. Estabelecer um plano de comunicação interna e externa;  5. Aperfeiçoar o atendimento à comunidade;  6. Exercer a representatividade da Universidade em diferentes instâncias de decisão, visando à reformulação de políticas e planejamento estratégico nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;  7. Ampliar a visibilidade da Universidade em âmbito nacional e internacional;  8. Promover uma análise crítica propositiva sobre a atual estrutura universitária e a sua capacidade de responder aos desafios propostos no atual PDI pela comunidade.  **De Infraestrutura**  1. Expandir a área física, dando suporte ao crescimento continuado da UFRGS;  2. Otimizar o uso e a conservação da infraestrutura da UFRGS, em uma perspectiva integrativa, favorecendo os modelos multiusuários e contemplando a expansão institucional;  3. Estimular a implantação de estruturas compartilhadas, sustentáveis, e de apoio às ações universitárias  4. Adequar e qualificar os espaços existentes para suporte acadêmico;  5. Qualificar os espaços de trabalho no ambiente universitário;  6. Reforçar e qualificar os serviços e processos de manutenção, conservação e produção de infraestrutura;  7. Incentivar ações para preservação da memória institucional e da produção artística, cultural e científica da Universidade;  8. Criar uma política urbanística de integração nos campi a fim de qualificar espaços de uso para a comunidade universitária.  **De Pessoas**  1. Desenvolver o plano de gestão de pessoas de forma integrada e participativa e alinhado aos objetivos institucionais;  2. Aperfeiçoar a política de qualificação e capacitação permanentes dos servidores, contemplando a formação em todos os níveis;  3. Aperfeiçoar a política de promoção de saúde e bem-estar, investindo em ações para o benefício de toda a comunidade universitária, inclusive nas de caráter nacional.  **De Sustentabilidade**  1. Promover a cultura da sustentabilidade na comunidade universitária, fortalecendo uma política de sustentabilidade incorporada aos preceitos de todo o processo de gestão;  2. Incentivar a captação e o aporte de pessoas, recursos tecnológicos e financeiros em benefício da Universidade como um todo;  3. Possibilitar a aplicação das tecnologias desenvolvidas na Universidade em seu próprio benefício;  4. Fortalecer a política de sustentabilidade econômica, financeira, social e ambiental da Universidade.  **- Com relação aos Objetivos Acadêmicos e Pedagógicos:**  **De Integração e Interação**  1. Promover a aproximação e a interação entre as diferentes áreas de conhecimento;  2. Aperfeiçoar e aprofundar a integração entre os diversos níveis de ensino;  3. Fomentar oferta de atividades acadêmicas transversais ou interdisciplinares;  4. Promover a construção de trajetórias interdisciplinares em todos níveis de ensino;  5. Promover a flexibilização curricular (formação diversificada de profissionais, aplicação prática de conhecimentos, créditos em extensão, novas possibilidades de complementação curricular extraclasse desenvolvidas em instituições parceiras, entre outras);  6. Promover ações de interação da comunidade acadêmica, independentemente de unidade ou de campus;  7. Criar espaços de expressão para todos os saberes;  8. Ampliar e qualificar espaços de convivência e espaços para atividades artísticas, culturais e esportivas;  9. Incentivar o uso de laboratórios e centros multiusuários;  10. Desenvolver um modelo de bibliotecas que suporte as atividades interdisciplinares.  **De Ampliação**  1. Antecipar demandas que apontem para novas linhas de pesquisa, tecnologias, profissões e cursos, considerando as transformações da sociedade;  2. Aumentar a oferta de vagas e de cursos na graduação e pós-graduação;  3. Promover ações para a oferta de cursos noturnos ou em turno único;  4. Ampliar a oferta de ações de educação a distância;  5. Ampliar a oferta de ações de formação continuada;  6. Aperfeiçoar a política institucional articulada com os sistemas de ensino para formação inicial e continuada para profissionais da educação básica.  **De Práticas de Aprendizagem**  1. Incentivar adoção de novas estratégias, práticas, tecnologias e espaços de aprendizagem e de ensino;  2. Incentivar atividades formativas discentes com base em experiências aplicadas.  **-Com relação aos Objetivos de Inovação Científica e Tecnológica:**  1. Estabelecer alianças estratégicas ampliando as associações com universidades e instituições de pesquisa e inovação internacionais, nacionais e regionais;  2. Buscar parcerias em áreas de relevância social, ambiental, científica e tecnológica;  3. Fortalecer e promover a presença institucional da Universidade nos diferentes fóruns e espaços representativos de relevância acadêmica especialmente em áreas estratégicas e associadas a inovação;  4. Fortalecer as parcerias com agências reguladoras no âmbito estadual e nacional;  5. Construir mecanismos de suporte às alianças estratégicas;  6. Incentivar novos modelos de interação da Universidade com os demais segmentos da sociedade;  7. Incentivar a criação, associação e afiliação a centros de pesquisa e inovação de alto nível (nacional e internacional);  8. Incentivar pesquisas interdisciplinares na Universidade fortalecendo a abordagem de portfólios;  9. Incentivar ações de empreendedorismo em todas as áreas de atuação na Universidade;  10. Incentivar o desenvolvimento de tecnologias sociais, economia criativa,bio economia, entre outras;  11. Fortalecer projetos de transferência de tecnologia, licenciamento de patentes, prestação de serviços, desenvolvimentos conjuntos, entre outros, em benefício da Universidade;  12. Consolidar o parque científico e tecnológico;  13. Aperfeiçoar a política de pesquisa e inovação, reforçando a relação da Universidade com os demais segmentos da sociedade.  **-Com relação aos Objetivos de Impacto Social:**  **De Interação**  1. Estimular a inserção local, nacional, regional e internacional da Universidade pela aplicação de conhecimentos de forma a promover o desenvolvimento social;  2. Ampliar e incentivar interações da Universidade com os demais segmentos da sociedade, no campo acadêmico, cultural, social e artístico, promovendo a cultura da paz, o voluntariado, a partilha e a apropriação de saberes, e o respeito aos direitos humanos;  3. Estimular a cultura do empreendedorismo e inovação social em ambientes diversos, especialmente em locais de vulnerabilidade social e econômica;  4. Promover maior interação com os egressos da Universidade;  5. Desenvolver uma política institucional de integração entre a Universidade e entidades públicas e privadas, com reflexos nas atividades acadêmicas e de gestão.  **De Inserção e Internacionalização**  1. Aumentar a mobilidade de docentes, discentes e técnicos, com amplitude, nacional, regional e internacional, ampliando missões de curta duração;  2. Aumentar o caráter multilinguístico das ações da Universidade;  3. Desenvolver uma política de atração e integração institucional de professores visitantes, pesquisadores visitantes e pós-doutorandos;  4. Reforçar as ações de acolhimento de parceiros acadêmicos;  5. Incentivar a criação de programas internacionais de pós-graduação com possibilidade de expansão dos acordos de formação conjunta (co-tutela e *joint degree*) e dupla diplomação.  **De Inclusão**  1. Desenvolver ações para assistência, permanência e conclusão, acolhimento e integração, compatíveis com a expansão do corpo discente da Universidade;  2. Consolidar a política de ações afirmativas da UFRGS e considerar a inserção de novos grupos;  3. Definir uma política institucional de inclusão que contemple minorias historicamente excluídas;  4. Fortalecer as ações de acessibilidade, de inclusão social, pedagógica e laboral;  5. Promover ações inclusivas acadêmicas, culturais, esportivas e artísticas;  6. Fortalecer as práticas de sustentabilidade social e ambiental da Universidade;  7. Incentivar a organização de indivíduos e coletivos da Universidade para atividades acadêmicas de relevância social;  8. Fortalecer o compromisso com as ações culturais e artísticas, valorizando as diferenças locais, nacional e internacional;  9. Promover e aperfeiçoar práticas de convívio e de cidadania, incluindo segurança, valores humanos, respeito às diferenças e combate à intolerância e ao preconceito;  10. Incentivar a comunidade universitária para o desenvolvimento de ações voltadas para a diversidade  11. Aperfeiçoar a política de assuntos estudantis na Universidade;  12. Aperfeiçoar a política de educação e compromisso social da Universidade através das atividades de extensão, incluindo a capacitação para o trabalho. |
| 12.4. Existência de um plano de melhoria com ações concretas para o cumprimento efetivo das etapas planejadas no PDI ou documento equivalente.\*\*\*\* |
| a-**Objetivo**: Fortalecer o Ensino à Distância (EaD); **Descrição da Ação**: Elaborar planejamento para o EaD, incluindo a definição de diretrizes e a execução das ações. Indicador: Aprovação de um plano para o EaD no Conselho da Unidade e aquisição de equipamentos; **Andamento de 2019 a 2021**: Apoio administrativo à Comissão de EaD da FCE e na implantação e execução do Ensino Remoto Emergencial (ERE), através de reuniões e capacitações aos docentes; e **Situação**: Em andamento.  b-**Objetivo**: Reduzir a evasão dos discentes da graduação; **Descrição da Ação**: Realizar estudo sobre evasão em cursos de graduação, com o propósito de definir ações. Indicador: Conclusão de Estudo e apresentação às COMGRADs e ao Conselho da Unidade; **Andamento de 2019 a 2021**: Elaborado um estudo sobre a evasão na graduação dos cursos presenciais da FCE com a elaboração de um folder explicativo sobre formas de evasão para envio aos discentes; e **Situação**: Em andamento.  c- **Objetivo**: Fortalecer o Ensino, Pesquisa e Extensão (EPE); **Descrição da Ação**: Apoiar a elaboração da nova estrutura organizacional e regimento do EPE. Indicador: Aprovação do Regimento do EPE no Conselho da Unidade. **Andamento de 2019 a 2021**: A elaboração da nova estrutura está em execução, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2021; e **Situação**: Em andamento.  d-**Objetivo**: Ampliar a oferta de ações de extensão; **Descrição da Ação**: Melhorar as informações sobre ações de extensão. Indicador: Nº de ações; **Andamento de 2019 a 2021**: Foram incluídas novas informações no site da instituição na aba de extensão, e elaborado o planejamento anual da COMEX, além de prestar apoio administrativo no Fórum da FCE de 2019; e **Situação**: Concluída.  e-**Objetivo**: Melhorar a comunicação institucional interna e externa; **Descrição da Ação**: Implementar as ações do Plano de Comunicação da instituição. Indicador: Nº de ações; **Andamento de 2019 a 2021**: Implementação do uso de ferramentas de redes sociais, como: YouTube, Instagram, Facebook. Expansão de informações no site; e **Situação**: Em andamento.  f-**Objetivo**: Instituir a Gestão Orçamentária; **Descrição da Ação**: Criar processo de planejamento, monitoramento e gestão da execução orçamentária da Unidade. Indicador: Nº de ações; **Andamento de 2019 a 2021**: Foi elaborada minuta da resolução da gestão orçamentária e enviada à Direção da instituição; e **Situação**: Concluída.  g-**Objetivo**: Apoiar a melhoria da capacitação técnica dos servidores; **Descrição da Ação**: Apoiar a realização de ações de capacitação aos servidores técnico-administrativos e docentes, com o propósito de desenvolver competências institucionais e individuais. Indicador: Nº de cursos realizados; **Andamento de 2019 a 2021**: Foram realizadas XX capacitações para os docentes sobre ferramentas e metodologias para o ERE (Ensino Remoto Emergencial); e **Situação**: Em andamento.  h-**Objetivo**: Melhorar a gestão do espaço físico e patrimônio; **Descrição da Ação**: Promover estudos para otimização do uso do espaço físico, visando promover a convivência e propiciar espaço adequado às necessidades das subunidades. Indicador: Nº de estudos; **Andamento de 2019 a 2021**: Estudos para reforma da sala do Setor de Pós-Graduação; melhorias na rede elétrica e iluminação; adaptação de local para a instalação das empresas juniores; e **Situação**: Em andamento. |
| 12.5. Modernização de processos (organizacionais e de pessoas) |
| -Nos últimos três anos, aproximadamente 800 novos servidores, entre técnicos e docentes, ingressaram na UFRGS. Desse total, a Universidade recebeu 37 servidores com deficiência, e 80 entraram pela reserva de vagas destinadas aos negros. No mesmo período, mais de mil servidores deixaram a instituição. Essa dinamicidade do quadro de pessoal levou a UFRGS a desenvolver iniciativas que possibilitem conhecer e valorizar os servidores − que no dia a dia constroem a Universidade −, não só aqueles que chegam, mas também os que estão no exercício de suas atividades há mais tempo.  -Ciente dos desafios trazidos pelas constantes mudanças do trabalho e convicta da importância de (re)conhecer quem faz a Universidade, a PROGESP realizou em 2017 o **1º. Censo de Desenvolvimento de**  **Servidores**. Esse instrumento contribuiu para aproximar a gestão dos servidores, auxiliando na otimização de ações de desenvolvimento de pessoas. **Um dos frutos desse processo foi a criação de um Banco de Talentos**. Considerando o quantitativo de pessoal e as diversas áreas de atuação da instituição, a plataforma tem se mostrado eficaz para que se aproveitem melhor as potencialidades dos funcionários.  -Desde julho de 2018, a PROGESP realiza o **Bem-vindo à UFRGS** com os objetivos de potencializar a  **integração entre servidores ingressantes, técnico-administrativos e docentes**, e de apresentar a estrutura, a comunidade e as diretrizes da Universidade. Além disso, o programa procura sanar as principais dúvidas funcionais e oferecer possibilidades de desenvolvimento no ambiente profissional. Para facilitar a comunicação, os ingressantes contam com a Cartilha Bem-vindo à UFRGS, que traz informações relevantes para a vida funcional. A publicação está disponível no site da PROGESP e acessível em versão ampliada, em braile e em Língua Brasileira de Sinais.  -Formação continuada para docentes: No período de estágio probatório, os servidores docentes também contam com o **Programa de Atividades de Aperfeiçoamento Pedagógico (PAAP**), idealizado para proporcionar uma formação continuada na Universidade. A iniciativa apresenta a estrutura e as normativas da instituição e desenvolve aspectos didático-pedagógicos do fazer docente. Vinculado à PROGRAD, o programa é **estruturado em três módulos temáticos** com ofertas regulares de ações de capacitação e conta com diversos parceiros internos para sua execução, como a EDUFRGS, a SEAD e a FACED. **Número de ações de aperfeiçoamento**, por módulo (2017 a 2019): Módulo 1: Foco em estrutura e funcionamento universitário e na carreira docente (**151**); Módulo 2: Foco em desenvolvimento didático-pedagógico (**381**); e Módulo 3: Foco em ferramentas digitais para o ensino (**47**).  -Programas especiais para diferentes segmentos: No início de 2019, a UFRGS contava com mais de 900 servidores com função de chefia e igual número com tempo de trabalho suficiente para se aposentar, ou seja, recebendo o Abono Permanência. Para contemplar esses públicos, foram estruturados e lançados, neste mesmo ano, dois programas especiais: o **Programa de Desenvolvimento de Gestores** e o **Programa de Educação para Aposentadoria**. Em relação à atuação docente, as atividades de capacitação foram ampliadas com foco no aprimoramento didático-pedagógico. Assim, também foi implementado o **Projeto Docência Colaborativa**, privilegiando a troca de experiências entre professores a partir da observação e da reflexão sobre práticas pedagógicas.  -Incentivo à Educação Formal: A educação formal dos servidores é incentivada em todos os níveis, desde o ensino básico até a graduação e a pós-graduação, incluindo especialização, mestrado e doutorado. Tal incentivo contribui para a formação de um quadro de pessoal altamente qualificado – cerca de 70% dos servidores na carreira técnico-administrativa possuem nível de escolaridade superior ao exigido para o cargo. **Entre 2017 e 2019, foram ofertadas 248 vagas no Programa de Incentivo Educacional**, que oferece reembolso parcial ou total de mensalidades em cursos regulares. Além disso, 90 vagas em especializações da UFRGS foram concedidas, de forma gratuita, aos servidores. Em busca da aproximação entre a formação acadêmica e as necessidades de trabalho, são disponibilizadas vagas anuais no Mestrado em Gestão de Operações em Universidades Públicas Federais (GOUPF). Além de promover a integração dos estudantes servidores da UFRGS, o programa impulsiona a realização de pesquisas acadêmicas com impacto no local de trabalho do estudante, gerando melhorias coletivas na Universidade.  -Compartilhamento de saberes: O **Salão EDUFRGS** é o espaço destinado à troca de experiências práticas e à apresentação de pesquisas acadêmicas resultantes, de forma direta ou indireta, do suporte institucional à capacitação do servidor. No evento, realizado anualmente no mês de outubro dentro do Salão UFRGS, também são promovidas oficinas e rodas de conversa sobre inclusão e acessibilidade com o objetivo de ampliar a compreensão dos servidores acerca de diversos aspectos relacionados à temática.  -Tempo para estudos: Além da promoção de ações de desenvolvimento, **a instituição também viabiliza condições, principalmente de tempo, para que os servidores possam realizar atividades de aperfeiçoamento ou educação formal**, como cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado. As modalidades disponíveis ao servidor estudante são: afastamentos, licenças e horários especiais. Tal preocupação vai ao encontro da missão institucional de produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico.  -Cuidados com a saúde dos servidores: Em consonância com a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS), com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Plano de Gestão, a **Universidade promove várias iniciativas na área da saúde do servidor**. No momento do seu ingresso, o docente ou técnico administrativo já é recebido com uma avaliação criteriosa das suas condições de saúde para o desempenho de seu cargo. O acompanhamento é feito por meio de exames médicos periódicos, ações na área de saúde mental, perícia oficial em saúde, vigilância dos ambientes e  processos de trabalho, capacitações, educação para a aposentadoria e avaliação de concessão de benefícios para servidores aposentados e seus pensionistas. Por meio da Saúde Suplementar, a Universidade gerencia o Plano de Saúde Coletivo contratado com a Unimed. Além disso, administra o ressarcimento parcial do valor pago pelos servidores por planos de saúde acordados junto a essa e outras operadoras. Desse modo, os três eixos da PASS – promoção e vigilância à saúde, perícia oficial em saúde e assistência à saúde – estão implementados na Universidade. Número de inscritos entre 2017 e 2019: Saúde Mental (584); Doenças e agravos à saúde (258); Alimentação (199); Estilo de Vida (119); e Outros (106).  -Prevenção de Acidentes e Segurança do Trabalho: Visando à prevenção de acidentes nos locais de trabalho, **foi desenvolvido e publicado pela PROGESP um Protocolo para Aquisição, Recebimento, Armazenagem e Distribuição de Produtos Químicos**. Também foram elaborados Planos de Gerenciamento de Riscos, o que resultou na obtenção da certificação junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEM). Em 2018, também foram ofertados exames médicos periódicos a servidores de 18 Unidades Acadêmicas. Um total de 2.224 técnicos e docentes mais expostos a riscos em seus ambientes de trabalho foram convocados para a realização desses procedimentos. Dentre as ações de promoção à saúde, destacam-se, ainda, o acompanhamento a servidores e equipes de trabalho nas áreas de atenção psicossocial e medicina do trabalho, o atendimento em consultas para orientações sobre alimentação saudável, além de ações de vacinação junto à comunidade universitária. Diversas campanhas informativas sobre cuidados com a saúde foram divulgadas, tais como o Setembro Amarelo, ganhando visibilidade por meio do informativo intitulado “Informação Saúde”. Número de servidores inscritos: Primeiros Socorros (37%); Formação de Comissão de Saúde e Ambiente de Trabalho (33%); Prevenção e Combate à incêndio (18%); Segurança com Eletricidade (7%); e Proteção Radiológica (5%).  -**Modernização e Agilização dos Processos**: Cuidar da vida funcional dos servidores ativos, aposentados e pensionistas, por meio de atendimento personalizado, tem sido meta da PROGESP. Acompanhando a modernização dos processos de trabalho na gestão de informações de pessoal, **são oferecidos serviços na internet (Sigepe Servidor), bem como a automatização dos processos de trabalho, a exemplo do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) e da digitalização dos assentamentos funcionais**. A UFRGS também conta com os sistemas estruturantes do governo federal, tais como: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), Sistema de Gestão de Acesso do Ministério da Economia (SIGAC), Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal (SIORG) e Sistema de Gestão  do Assentamento Funcional Digital (AFD). Implantado em 2014 para monitorar os pagamentos dos servidores públicos do Poder Executivo Federal de forma sistemática e continuada, o Sistema de Trilha de Auditoria dos Órgãos de Controle providencia esclarecimentos, orientações e auxílio aos servidores na eventual ocorrência de indícios de risco funcional e/ou financeiro. Para isso, utiliza dados da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia (SGP/ME), da Controladoria Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU). |
| 12.6. Anuários de Pesquisa e Extensão\*\*\*\*\*\* |
| -Consta no Relatório de Autoavaliação Institucional (2020, p. 306) como sugestões para 2021 da indicação para Implementar um relatório bianuário (ou trianuário) de avaliação institucional para a unidade, contemplando aspectos sobre Ensino (com base no Painel de Qualidade SAI/UFRGS), Pesquisa (incluindo laboratórios, órgãos auxiliares e pós-graduação) e Extensão (atingindo especialmente os museus da unidade) e demais serviços (e.g. Biblioteca, Infraestrutura, etc.), a fim de gerar relatórios direcionados aos departamentos de Graduação e Programas de Pós-Graduação. Este relatório de avaliação institucional da unidade será uma versão expandida do relatório anual. |
| 12.7. Autoavaliação\*\*\*\*\*\*\* |
| 12.7.1 Registros documentais mostrando o desenvolvimento do processo de autoavaliação permanente (Relatórios e estudos utilizados para avaliação e gerenciamento)  -O Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) é produzido anualmente pela Universidade, atendendo determinação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). É elaborado sob coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e executado pela Secretaria de Avaliação Institucional (SAI), contando com amplo apoio da Administração Geral. Trata-se de um texto autoavaliativo, que aponta fragilidades e potencialidades institucionais, e como tal, pode ser uma importante ferramenta de gestão, visando a melhoria da qualidade da instituição.  -Os registros disponibilizados na página institucional e que demonstram o desenvolvimento do processo de autoavaliação são, por exemplo: Relatório de Autoavaliação Institucional ano 2020 – volume 1 (Administração Central); e Volume 2 (Núcleo de Avaliação das Unidades). |
| 12.7.2 Sistemas utilizados para o monitoramento e avaliação de docentes e discentes.  - A avaliação docente pelos discentes é o instrumento oficial pelos quais os alunos avaliam o desempenho de: professores; disciplinas; infraestrutura e autoavaliação. Recentemente, o Conselho Universitário da UFRGS inseriu essa avaliação como um dos critérios para progressão funcional de docentes “associado IV” para “titular” ([Decisão 232/2014](https://www.ufrgs.br/engenharia/wp-content/uploads/2014/10/Decis%C3%A3o-232_2014_Promo%C3%A7%C3%A3o-Titulares.pdf)). Após o encerramento dos períodos de avaliação, são gerados relatórios específicos para disciplinas e docentes, que devem ser utilizados como instrumentos de:  a) Feedback pessoal para melhoria de didática e interpessoalidade pelo professor; b) Aprimoramento das políticas de ensino pelas comissões de graduação e chefes de departamentos; c) Melhoraria da gestão do espaço físico pelos chefes de departamentos e pela Direção da Unidade.  **Período de avaliação**: sempre ao final de cada semestre; **Local da avaliação**: formulário online no Portal do Aluno.  -A trajetória da avaliação na UFRGS mostra que a mesma tem sido bastante valorizada e tem demonstrado forte tradição de participação democrática e envolvimento da comunidade nos trabalhos internos e externos para constituição do campo.\*\*\*\*\*\*\*\* |
| 12.7.3. Documentos que aprovam a composição da instância autoavaliação (CPA).\*\*\*\*\*\*\*\*\*  -**Resoluções e Decisões (2021)**:  - [Resolução Nº06/2021 - Dispõe sobre a não inclusão dos dados da avaliação institucional para avaliação de desempenho didático-pedagógico docente do Colégio de Aplicação da UFRGS durante o período de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional para fins do cálculo da média geral do interstício nos relatórios oriundos da Decisão CPA Nº 01/2016](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/6_RES0621_CPA_AVCAP.pdf).  -[Resolução Nº05/2021 - Aprova o Instrumento de Autoavaliação Docente da Pós-graduação *Stricto-Sensu* (Mestrado e Doutorado)](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/5_RES0521_CPA_Aprova_instrumentodeAutoavaliaoDocentedaPsStrictoSensu.pdf).  -[Resolução CPA Nº04/2021 - Dispõe sobre a não inclusão dos dados de avaliação da pós-graduação durante o período de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional para fins do cálculo da média geral do interstício nos relatórios previsto no Art. 3º da Decisão CPA – nº 03/2019.](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/Resoluon.42021.pdf)  -[Resolução CPA Nº03/2021 - Aprova o Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) 2020 da UFRGS](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/RES0321_CPA_APROVAORAAI2020.pdf).  -[Resolução CPA Nº02/2021 - Aprova o Instrumento de Avaliação da Pós-Graduação, durante o período que perdurar o Ensino Remoto Emergencial (ERE)](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/RES0221_CPA_AprovaoInstrumentodeAvaliaodaPsGraduaoduranteoperodoqueperduraroEnsinoRemotoEmergencialERE.pdf).  -[Resolução CPA Nº01/2021 - Aprova o Instrumento de Avaliação da Infraestrutura pelos Técnico-Administrativos](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/Resoluo012021CPA.pdf).  -**Resoluções e Decisões (2020)**:  -[Resolução CPA Nº04/2020 - Aprova o Instrumento de Autoavaliação Docente nas Atividades de Ensino de Graduação, durante o período que perdurar o Ensino Remoto Emergencial (ERE)](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/Res.042020.pdf).  -[Resolução CPA Nº03/2020 - Aprova o Instrumento de Avaliação do Docente pelo Discente, para as Atividades de Ensino de Graduação, durante o período que perdurar o Ensino Remoto Emergencial (ERE)](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/Res.032020.pdf).  -[Resolução CPA Nº02/2020 - Dispõe sobre a não inclusão dos dados de avaliação do docente pelo discente do período 2020/1 para fins do cálculo da média geral do interstício nos relatórios previsto no Art 3º da Decisão CPA – nº 03/2019](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/RES0220_CPA_AVDoc_DiscPandemia.pdf).  -[Resolução CPA Nº01/2020 - Aprova Relatório de Autoavaliação Institucional 2019](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/RESOLUO0120_CPA_AprovaoRAAI2019.pdf).  -**Resoluções e Decisões (2019)**:  -[Decisão CPA Nº05/2019 - Revoga Decisão Nº01/2013 e Aprova Instrumento de Autoavaliação Docente](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/DECISAO0519_CPA_RevogaaDeciso01_2013eAprovaInstrumentodeAutoavaliaoDocente.pdf).  -[Decisão CPA Nº04/2019 - Altera público-alvo do Instrumento de Avaliação da Infraestrutura da UFRGS](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/DECISAO0419_CPA_AlteraInstrumentodeInfraestrutura.pdf).  -[Decisão CPA Nº03/2019 - Normatiza os critérios utilizados na Avaliação de Desempenho Didático Docente](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/DECISAO0319_CPA_DefineDesempenhoDidtico.pdf).  -[Decisão CPA Nº02/2019 - Aprova Relatório de Autoavaliação Institucional 2018](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/DECISAO0219_CPA_AprovaoRAAI2018.pdf).  -[Decisão CPA Nº01/2019 - Altera Grupo de Trabalho do Relatório de Autoavaliação Institucional 2018](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/copy_of_DECISAO0119_CPA_AlteraGTRAAI_2018.pdf).  -**Resoluções e Decisões (2018)**:  -[Decisão CPA Nº05/2018 - Cria Grupo de Trabalho do Relatório de Autoavaliação Institucional 2018](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/DECISAO0518_CPA_criaoGTRAAI2018.pdf).  -[Decisão CPA Nº04/2018 - Normas e definições do Instrumento de Infraestrutura](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/DECISAO0418_CPA_Normasedefiniesinstrumentoinfraestrutura_0910.pdf).  -[Decisão CPA Nº03/2018 - Estabelece regras para a aplicação de instrumento e geração de relatórios da avaliação da Pós-graduação *stricto sensu*](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/DECISAO0318_CPA_RegrasinstrumentodeavaliaoPsGraduao.pdf).  -[Decisão CPA Nº02/2018 - Alteração dos Grupos de Trabalho CPA - Gestão 2017/2018](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/DECISAO0218_CPA_AlteraoGruposdeTrabalhosCPA_20172018.pdf).  -[Decisão CPA Nº01/2018 - Aprova Relatório de Autoavaliação Institucional e Anexos 2017](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/DECISAO0118_CPA_AprovaoRAAI2017.pdf).  -**Resoluções e Decisões (2017)**:  -[Decisão CPA Nº07/2017 - Aprova os Grupos de Trabalho CPA - Gestão 2017/2018](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/copy_of_DECISAO0717_CPA_AprovaoGruposdeTrabalhosCPA_20172018.pdf).  -[Decisão CPA Nº06/2017 - Aprova o Instrumento de Avaliação do Egresso](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/DECISAO0617_CPA_AprovaoInstrumentoEgresso.pdf).  -[Decisão CPA Nº05/2017 - Aprova o Instrumento de Avaliação da Infraestrutura pelos alunos de graduação](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/DECISAO0517_CPA_AprovaoInstrumentodeAvaliaodaInfraestruturadosalunosdegraduao.pdf).  -[Decisão CPA Nº04/2017 - Aprova o Instrumento para Disciplinas a Distância em Cursos Presenciais](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/DECISAO0417_CPA_AprovaoInstrumentoparaDisciplinasEaDdeCursosPresenciais.pdf).  -[Decisão CPA Nº03/2017 - Aprova o Instrumento para Cursos a Distância](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/DECISAO0317_CPA_AprovaoInstrumentoCursosEaD.pdf).  -[Decisão CPA Nº02/2017 - Aprova os Grupos de Trabalho CPA](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/DECISAO0217_CPA_AprovaoGruposdeTrabalhosCPA.pdf).  -[Decisão CPA Nº01/2017 - Aprova Relatório de Autoavaliação Institucional e Anexos 2016](http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/DECISAO0117_CPA_AprovaoRAAI2016.pdf). |
| 12.7.4. Publicação dos Relatórios de Autoavaliação (observar periodicidade).\*\*\*\*\*\*\*  -As publicações referentes ao Relatório de Autoavaliação Institucional ano 2020 – volume 1 (Administração Central); e Volume 2 (Núcleo de Avaliação das Unidades) são realizadas anualmente. |
| 12.8. Comunicação Interna e Externa |
| 12.8.1 Existência de sistemas de informação e comunicação conhecidos e acessível a toda a comunidade universitária e ao público em geral.  - O Centro de Processamento de Dados (CPD) é um órgão suplementar ligado diretamente ao Reitor. Por Regimento, tem como objetivo prover os serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação que apoiem a UFRGS no desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão, gestão e serviços à comunidade. O CPD exerce suas atividades nas áreas de sistemas de informações, rede de comunicação e serviços associados, segurança, atendimento e suporte ao usuário e capacitação. As principais estratégias adotadas incluem soluções próprias, desenvolvimento interno, equipe própria, baixa terceirização, plataforma tecnológica mista entre Open Source e proprietária em uma infraestrutura centralizada.\*\*\*\*  -Acervo Fotos a partir da página da Pró-reitoria disponibilizando as informações do repositório do Acervo para o publico externo por meio da página institucional.\*\*\*\* |
| 12.8.2 Mecanismos de comunicação institucional com acesso restrito (intranet, webmail etc.).  -Divulgação e Comunicação com a Comunidade Universitária: (i) Materiais impressos para divulgação: folders, cartazes e panfletos; (ii) Novo Site Acessível; Salão UFRGS – EDUFRGS; Semana da Pessoa com Deficiência; Convites de rádio e TV UFRGS. \*10 |

Quadro 15 – Informações externadas no Portal de Transparência da UFRGS.

Fonte: Página Institucional UFRGS (<https://www1.ufrgs.br/paineldedados/ufrgs_numeros.html#EnsGrad> )\*; Avaliação INEP (2018)\*\*; PDI (2016-2026)\*\*\*; Anexo I – PDI\*\*\*\*; Gestão de Pessoas UFRGS (2020)\*\*\*\*\*; Relatório de Autoavaliação Institucional (2020)\*\*\*\*\*\*; Página Institucional UFRGS (<http://www.ufrgs.br/sai/relatorios-de-autoavaliacao-institucional/relatorios-de-autoavaliacao> )\*\*\*\*\*\*\*; Magalhães e Rodrigues (2019)\*\*\*\*\*\*\*\*; Página Institucional da UFRGS (<http://www.ufrgs.br/cpa/pessoal/copy_of_resolucoes> )\*\*\*\*\*\*\*\*\*; Relatório Anual do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade. \*10

De forma a sintetizar as informações agregando a elas as boas práticas para a inovação percebidas a partir da investigação das dimensões por ora realizada. Nesse sentido, o Quadro 16, busca compilar tais informações:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Contribuição das Dimensões para Caracterização de uma Gestão Inovadora**  **(IES em análise – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS)**  **Consultora responsável pela análise – Carla Milena Gonçalves Fernandes** | | | |
| **Dimensões** | **Pontos Fortes** | **Pontos Fracos (Fragilidades)** | **Boas Práticas para Gestão Inovadora** |
| Dimensão 1.  Estrutura Acadêmica e Administrativa | - Gestão participativa e cooperativa entre os membros de cada unidade acadêmica. | - Com a existência de 29 unidades acadêmicas (institutos, escolas, colégio e faculdades) que compõem a UFRGS um dos pontos frágeis citados no Relatório de Gestão (2020) tange um melhoramento quanto à comunicação existente entre tais unidades. | - Formação de três conselhos, sendo eles: (i) Universitário, (ii) Ensino, Pesquisa e Extensão, e (iii) Curadores oportunizam a participação de diversas representações (discentes, docentes, técnicos administrativos, comunidade, bem como representantes de antigos alunos inseridos no Conselho Universitário).  - A autonomia do Conselho Universitário – CONSUN em estruturas as comissões com base no regimento interno da instituição desde o plano de gestão, análise dos planos de ação, bem como a gestão patrimonial e financeira. Nesse sentido, o CONSUN ele atua como elemento de relevãncia dentro da instituição.  - Ao passo que cabe às unidades universitárias (escolas, faculdades, institutos) estabelecerem, com base em seus Regimentos Internos, a respectiva estrutura acadêmico-administrativa, sujeita as normas gerais do estatuto da instituição. Esse ponto apresenta vantagens e desvantagens. Vantagem: possibilidade que cada instituto se organize conforme suas necessidades e demandas. Desvantagem: mesmo as unidades pertencendo a uma única IES (UFRGS) elas constituem-se em sua estrutura acadêmica-administrativa de forma independente e isso, faz com que a nterconexão entre as unidades torne-se frágil.  - Especificamente as Pró-reitorias são formadas por especialistas nas áreas de atuação com o intuito de formular, elaborar e coordenar desde diagnósticos a propostas e atividades dos órgãos responsáveis pela execução da política de cada área.  - Além disso, a existência de órgãos suplementares (Biblioteca, Centro de Processamento de Dados, Cinema, Teatro, Editora, Museu, Instituto Latino Americano de Estudos Avançados, Centro de Teledifusão Educativa, Centro de Microscopia e Análise e Instituto do Patrimônio Histórico Cultural) com a finalidade de cumprir objetivos especiais de natureza científica, técnica, cultural, recreativa e de assistência.  - Percebe-se que a instituição configura-se como sólida em virtude das várias unidades acadêmicas que foram construídas e constituídas ao longo dos anos, tendo o primeiro instituto, denominado de Escola de Engenharia, sendo formado no ano de 1889. Em adição, a instituição foi federalizada em 1951 e até esta data 11 institutos foram pensados e desenvolvidos os quais além de existirem até os dias atuais ainda foram incorporados na instituição mais 18 institutos. |
| Dimensão 2.  Infraestrutura Física | -Instalação de diversos laboratórios distribuídos nas mais variadas áreas de conhecimento. Sendo este um dos pontos que fomentam a conexão entre ensino, pesquisa, extensão e gestão.  - Busca por melhorias na expansão da estrutura física com o objetivo de ampliar ensino, pesquisa e extensão. | - A falta de laboratórios em áreas específicas como, por exemplo, no Instituto de Matemática, Escola de Administração, Faculdade de Veterinária, Instituto de Letras, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Instituto de Ciências e Tecnologia de Alimentos e Instituto de Biociêcias. | - A instituição é composta por cursos em todas as áreas de conhecimento e para o alcance das atividades didáticas são oferecidos laboratórios de ensino que atendem a todos os níveis de ensino e principalmente estudantes de graduação e pós-graduação.  - Para exemplificar, comentamos que o número de estudantes de graduação matriculados em 2020 foi de 31.443 e o número total de laboratórios didáticos existentes, prioritariamente voltados ao ensino, somam 46. Esse dado fornece a percepção de que a instituição oferece instalações físicas e infraestrutura para o desenvolvimento e aprimoramento acadêmico, cujos referidos laboratórios encontram-se distribuídos em, praticamente, todas as áreas de conhecimento.  - A busca pela expansão da estrutura física da instituição fazendo com que haja maior ampliação para o ensino, pesquisa e extensão.  - A existência de planos diretores que viabilizem melhorias na gestão do espaço físico dos *campis* universitários.  - Investimentos em segurança, por meio de ações preventivas.  - A busca pela recuperação do Patrimônio Histórico da UFRGS, um exemplo a ser mencionado refere-se ao Projeto de Resgate do Patrimônio Histórico e Cultural da UFRGS reconhecido o qual foi escolhido para receber menção honrosa na sétima edição do Prêmio Internacional Rainha Sofia de Conservação e Restauração do Patrimônio Cultural, concedido pela [*Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo*](http://www.aecid.es/es/noticias/2011/2011-10/2011-10-26premioreinasofiapatrimonio.html).  - Em relação ao ensino, a infraestrutura física permite um adequado desenvolvimento das atividades. As salas de aula estão sendo gradativamente adequadas às novas tecnologias, em consonância com as mudanças das técnicas utilizadas pelos professores; muitas delas possuem recursos de multimídia. Os laboratórios são um aspecto muito importante da Universidade, porque são o ponto de interação entre o ensino e a pesquisa.  - Infere-se também a existência de mecanismos que possam otimizar a integração entre os campi, como por exemplo, com relação aos cursos voltados para área da saúde e das engenharias que estão desenvolvendo uma nova estrutura que possa fomentar a intersecção, com foco multidisciplinar, entre os profissionais de cada área.  - Reitera-se também que no período pandêmico foram buscadas melhorias quanto a Implementação do LUMEdata que consiste em um repositório de dados disponibilizado aos pesquisadores da instituição com o intuito de, segundo o Relatório de Gestão (2020) aplicar as melhores práticas de curadoria digital.  - Com relação à consistência das construções com o projeto acadêmico menciona-se que em 2020, foram empenhados valores próximos de R$ 51.500.000,00 na gestão da infraestrutura da Universidade, beneficiando toda a Comunidade Universitária e contribuindo com o objetivo estratégico do Plano de Gestão 2016-2020 que trata de desenvolver a Gestão da Infraestrutura e Serviços na Universidade.  - Cita-se, ainda, a construção da obra de instalação das plataformas elevatórias que custou R$ 119.500,00 e foi entregue em dezembro de 2020. Além disso, a reforma de acessibilidade em sanitários e do Plano de Prevenção Contra Incêndio na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, bem como adequações de PPCI e acessibilidade realizadas no prédio onde se localizam o Restaurante Universitário, a Clínica de Fisioterapia e os vestiários. Frente a essas exemplificações infere-se que a instituição apresenta fomentos para a segurança, acessibilidade para a condução das atividades de forma segura. |
| Dimensão 3.  Comunidade Universitária/ Acadêmica | - Incentivo aos servidores para o desenvolvimento profissional, por meio da qualificação em cursos de graduação e pós-graduação. Exemplo: Aproximadamente 50% do corpo técnico administrativo possui titulação mínima de Pós-Graduação (*lato sensu*).  -Mais de 90% do corpo docente tem como titulação máxima o doutorado.  - Em sua maioria, a atuação dos profissionais das pró-reitorias corresponde ao grau de titulação destes. | - Um ponto frágil que poder ser mencionado refere-se ao corpo discente no sentido das vagas ofertadas serem em sua maioria na modalidade presencial e prioritariamente com cursos diurnos. Essa situação pode sinalizar uma preocupação quanto a acadêmicos que desejam ingressar na instituição, mas que possuem como carga horária disponível apenas o turno da noite para estudar. | - Tendo em vista o número total de docentes, ou seja, 2.957 e entre estes existirem 2.723 com nível de titulação de doutorado infere-se que essa informação serve como subsídio para demonstrar que a instituição preza pelo desenvolvimento acadêmico da universidade, ou seja, fazendo com que a IES tenha profissionais qualificados para o exercício da sua função.  - Além disso, é proporcionado aos servidores da instituição incentivos para o aprimoramento profissional, como por exemplo, a inserção destes em cursos de graduação e/ou pós-graduação.  - Em referência ao corpo discente, os cursos ofertados são em sua maioria na modalidade presencial (94%) e diurnos (79%).  - Além disso, a partir de 2008, foram reservadas 30% das vagas para candidatos de escola pública, sendo a metade delas destinadas a candidatos autodeclarados negros. Essa informação sinaliza a existência do cumprimento do dever da instituição e da promoção de políticas acadêmicas que visem o desenvolvimento não somente técnico, científico e cultural como e principalmente a disseminação do desenvolvimento social.  - Com relação as formas de seleção, mais especificamente, no que compete a graduação, 70% do total de vagas dos cursos da UFRGS são para ingresso via vestibular. Dentro destes, 50% das vagas são ocupadas através do sistema de ingresso por acesso universal (ampla concorrência) e 50% pela Reserva de Vagas (cotas). Existem 8 modalidades de cotas na UFRGS.  - Além das atividades de extensão, pesquisa, estágios, monitoria, etc., os alunos da UFRGS também contam com a disponibilidade de realização de estudos em outras instituições do Brasil ou exterior. Os programas de mobilidade acadêmica, em constante processo de expansão, permitem um intercâmbio de culturas, conhecimentos e produções científicas, seja através do acolhimento de alunos de outras instituições, como encaminhando seus alunos a outras instituições para expansão da atuação política e acadêmica da UFRGS.  - Outro ponto a ser observado tange o número de estudantes ingressantes (2020) 31.443 para um número de 2.958 docentes pertencentes a UFRGS, ou seja, há em média 10,62 estudantes para cada docente. Uma das proposições que se pode sinalizar a partir desse dado é que há condições para atendimento das necessidades acadêmicas, levando-se em consideração que segundo o MEC não há um ato normativo que defina o número de aulas por sala, por exemplo.  - Uma das práticas adotadas pela UFRGS e que ocorreu no período pandêmico foi em setembro de 2020. Houve o lançamento de um Guia para Integridade em Pesquisa Científica da UFRGS. Elaborado por um grupo de trabalho que reuniu especialistas indicados pelas Comissões de Pesquisa das unidades acadêmicas, o guia tem como principal objetivo estabelecer diretrizes e práticas desejáveis de conduta a serem seguidas pela comunidade envolvida em pesquisa científica na UFRGS. Os conteúdos abrangem todas as áreas do conhecimento e são baseados nos princípios da confiabilidade, honestidade, transparência, respeito e responsabilidade. Entre os temas abordados, estão: segurança e proteção; propriedade intelectual e pesquisa; política e gestão de dados; tutoria; conflito de interesses; comunicação científica; falsificação e plágio, etc. |
| Dimensão 4.  Ensino | - Promoção de ações que vincule o ensino (laboratórios didáticos), a pesquisa (a partir do fomento de bolsas em nível de pós-graduação, por exemplo) e a extensão (fomentando a conexão da universidade e comunidade). | - Um dos principais pontos que podem sinalizar fragilidades, principalmente no período pandêmico, consiste na oferta de capacitação alinhada com as necessidades desse novo contexto. Esse diagnóstico (estudo realizado pela UFRGS com os docentes) resultou nos seguintes pontos para melhoramentos: (i) promoção de reflexões sobre a prática docente e respectivas necessidades de reformulação didático-pedagógica para o ensino remoto, (ii) ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), (iii) ferramentas digitais para o ensino e (iv) planejamento, metodologias e avaliação no ensino superior. | - Com relação a gestão pedagógica é a promoção de ações vinculadas, por exemplo, na extensão buscando, assim, pela interdisciplinaridade, transversalidade e diálogos, na promoção da interculturalidade, do desenvolvimento social e da inclusão ao Ensino Superior, por meio da articulação com diferentes setores da Universidade, com movimentos sociais e comunidades.  - Com relação a assistência estudantil menciona-se acerca das 3 Casas do Estudante e os 6 Restaurantes Universitários. Nesse sentido, através da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) a UFRGS desenvolve programas e projetos voltados a integrar a comunidade estudantil à vida universitária, contribuindo, através de suas ações, para maior bem-estar dos estudantes e pela melhoria de seu desempenho acadêmico, com especial atenção aos de situação financeira insuficiente.  - Além disso, fazendo um comparativo entre os anos 2017, 2018 e 2019 houve com referência aos moradores das casas estudantis, respectivamente, 542, 542, 488. Já no que compete ao número de alunos contemplados pelos programas de bolsa nos anos 2017, 2018 e 2019 foram, respectivamente, 1.449, 858 e 1.432. Esses resultados sinalizam a existência de fomento para a assistência estudantil viabilizando, assim, condições/estímulos dos estudantes no que diz respeito a entrada no meio universitário.  - A UFRGS tem o ensino superior como sua principal finalidade e busca nas mais diversas vertentes de conhecimento - filosófica, científica, artística e tecnológica - as bases para todas as suas ações. Reconhecidamente uma das melhores universidades do país, suas atividades são planejadas e desenvolvidas de forma a contribuir com a sociedade no âmbito do desenvolvimento cultural, social e econômico.  - Atua em todas as áreas do conhecimento, nos níveis de graduação (licenciaturas, bacharelados e cursos superiores de tecnologia) e pós-graduação (stricto e lato sensu), tanto na modalidade presencial quanto no ensino à distância. A preocupação com a excelência do ensino, passa pelo aperfeiçoamento pedagógico constante do corpo docente, pela valorização das boas práticas educacionais e pelo estímulo à constante atualização e revisão de programas curriculares.  - Além dos cursos de graduação e pós-graduação, a universidade atua também na educação básica, técnica e tecnológica, através do Colégio de Aplicação e do Instituto de Pesquisas Hidráulicas, ambos localizados no campus do vale.  - No que diz respeito a Graduação, a UFRGS oferece cursos nas mais diversas áreas, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade à distância. Além dos cursos e vagas oferecidos através do Vestibular, a UFRGS em convênio com a UERGS, dispõe de processo seletivo específico para ingresso de 20 estudantes no Curso de Graduação em Ciências Biológicas - Bacharelado (Ênfases: Biologia Marinha e Costeira, e Gestão Ambiental Marinha e Costeira). Desde 2015, a UFRGS oferece ingresso através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), além do vestibular.  - No que tange a Pós-Graduação a UFRGS atende alunos de todo o país e do exterior, procurando capacitá-los e qualificá-los para as mais diversas áreas, preparando profissionais que atuarão nos campos da pesquisa, ensino e mercado de trabalho.  - Os programas de pós-graduação de mestrado e doutorado, em geral, oferecem mais de uma área de concentração para o desenvolvimento de pesquisas e alguns deles oferecem oportunidades interinstitucionais, como Administração, Economia, Engenharia Civil, entre outros. Ainda, com o foco mais direcionado ao mercado de trabalho, tanto no campo privado quanto público, a UFRGS oferece diversos mestrados profissionalizantes voltados ao desenvolvimento pessoal e de ferramentas, aliando teoria e prática, para a resolução de problemas encontrados na execução de atividades nos mais diversos campos de atuação. Alguns cursos profissionalizantes também oferecem oportunidades multidisciplinares. |
| Dimensão 5.  Pesquisa e Desenvolvimento | - Em virtude do número de doutores presentes na instituição comporem mais de 90% dos docentes atuantes como consequência o vínculo dos professores com os acadêmicos torna-se mais tangível fazendo com haja engajamento entre esses atores e a existência de desenvolvimento de pesquisa que culminam com a aprovação de projetos. | - Mesmo havendo a participação de agências de fomento que proporcionam estímulos financeiros para o desenvolvimento de pesquisas nota-se que ainda há a necessidade do incremento de recursos, principalmente financeiros. | - O desenvolvimento de pesquisas dentro da UFRGS é de grande importância devido ao papel das universidades públicas nesta área, uma vez que propiciam a atualização dos professores e a formação de recursos humanos altamente qualificados. Com os objetivos de atender e prestar suporte à comunidade acadêmica nesta área existe a Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ). A PROPESQ tem como missão estimular e apoiar a pesquisa em todos os níveis da Universidade e campos do conhecimento, articulando-se com atividades de ensino e extensão, preservando a liberdade de expressão, despertando a consciência crítica e transformando a pesquisa num fazer coletivo e cotidiano da Instituição.  - Em referência aos Institutos e Centros, os INCTs são os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia e fazem parte de um programa do CNPq com o objetivo de impulsionar e agregar os melhores grupos de pesquisa (locais ou de diferentes regiões do país) em áreas estratégicas de conhecimento, permitindo a interação com empresas inovadoras.  - Já os Centros de Estudos Interdisciplinares são responsáveis por desenvolver atividades de caráter interdisciplinar, envolvendo especialistas de diversas áreas da própria Universidade ou externos a ela. Buscam desenvolver trabalhos no campo de ensino, pesquisa, extensão, serviços e desenvolvimento tecnológico. Devem ter a aprovação do CONSUN para atuação, sendo que, após sua criação, é necessária a apresentação de relatórios anuais a este mesmo conselho. Os Centros também poderão sediar atividades de ensino de pós-graduação, de pesquisa e extensão voltadas para a formação de recursos humanos nas áreas de sua competência técnico-científica contando com docentes de quaisquer departamentos.  - No que compete a Produção Científica, uma fonte de informações confiáveis sobre a produção científica de uma instituição deve corresponder a uma base de dados que reúna os trabalhos das diversas áreas do conhecimento no qual ela atue, possibilitando assim, observar a sua contribuição à ciência, tanto para a comunidade científica como a sociedade.  O web of science é uma plataforma de pesquisa com o objetivo de sistematizar e disponibilizar a produção das diversas áreas de conhecimento, que permite recuperar trabalhos publicados nos mais importantes periódicos internacionais, e que cria uma rede de colaboração provendo informações sobre os pesquisadores. Esta base de dados é mundialmente utilizada, e tem muita relevância no Brasil uma vez que pode ser acessada via Portal CAPES, tornando-se assim, uma das principais fontes de pesquisas utilizadas pela comunidade acadêmica. Assim, suas estatísticas fornecem bons indicadores da produção intelectual da Universidade. Infere-se, em um panorama, que o número de grupos de pesquisa nos anos de 2017, 2018 e 2019 foram, respectivamente, 932, 993 e 866. Já o número de projetos em andamento nos respectivos anos foi de 5.491, 5.492 e 6.035, sinalizando, assim, um significativo empenho no que se refere ao fomento para a existência de grupos de pesquisa e, consequentemente, para o aumento de projetos de pesquisa.  - Em adição, o número de pesquisadores podem ser visualizados da seguinte forma, tomando-se, respectivamente, os anos de 2017, 2018 e 2019: Pesquisadores-Professores: 2.365, 2.447 e 2.471; Estudantes (iniciação científica): 2.065, 2.137 e 3.625; e Técnicos: 294, 295 e 328. Reforça-se, assim, o incremento no número de pesquisas dá-se pelo fato da inserção de várias frentes inseridas na instituição (estudantes, pesquisadores, professores e técnicos).  - Quanto aos projetos com colaboradores internacionais o maior vínculo é com cursos de especialização, mestrado e doutorado.  - Vínculo da instituição com outras instituições de ensino, em especial internacionais é bem significativa. Essa informação é contributiva no sentido de que possibilita tanto estudantes de graduação quando de pós-graduação o desenvolvimento dentro de suas áreas de conhecimento vinculando, assim, a pesquisa e a extensão.  - Em referência ao crescimento no número de publicações menciona-se que, no período pandêmico, mais precisamente em 2020 houve um aumento de 28% em comparação a 2019. Essa participação sinaliza a participação de acadêmicos e docentes os quais atuam como orientadores dos projetos, sendo esta porcentagem referente a projetos que foram aprovados.  - Além disso, a existência de ações como o objetivo de integrar os estudantes dos cursos de graduação da UFRGS nas atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, contribuindo para a formação acadêmica e profissional do estudante. Além disso, os bolsistas têm a oportunidade de fazer parte do coletivo de pesquisadores da Universidade, estimulando uma maior interação entre graduação e pós-graduação.  - Infere-se, ainda, que apesar do cenário brasileiro de restrições e contingenciamento orçamentário que afetam a realização das pesquisas, a manutenção e a modernização da infraestrutura para a atividade científica, a UFRGS trabalha para se manter em crescimento e fortalecendo as suas diversas áreas de atuação. A busca contínua por recursos junto às agências de fomento, a divulgação ampla de editais e a promoção de um ambiente favorável à pesquisa e à inovação são alguns dos fatores que permitiram um desempenho positivo.  - A seguir constam os objetivos traçados (acadêmicos, de impacto social, organizacionais e de inovação científica e tecnológica) em 2020 pela IES e que sinalizam, a partir dos indicadores encontrados, impactos positivos.  -Os Objetivos Acadêmicos: (i) Qualificar ensino, pesquisa e extensão; (ii) Promover a transversalidade do ensino, pesquisa e extensão; (iii) Ampliar a internacionalização; e (iv)Expandir o ensino, pesquisa e extensão. Os indicadores presentes no Relatório de Resultado das Ações (2020) apresentam que 64,29% dos objetivos foram atingidos.  -Os Objetivos de Impacto Social: (i) Promover o desenvolvimento e a justiça social; (ii) Valorizar a cultura e o Pensamento Plural; (iii) Promover todas as formas de inclusão; e (iv) Promover o bem estar da comunidade universitária. Os indicadores sinalizaram que 57,14% dos objetivos foram alcançados.  -Os Objetivos Organizacionais: (i) Ampliar e aperfeiçoar as práticas de governança institucional; (ii) Desenvolver a gestão organizacional; (iii) Desenvolver a gestão de pessoas; (iv) Desenvolver a gestão da sustentabilidade; (v) Desenvolver a gestão da comunicação; e (vi) Desenvolver a gestão da infraestrutura e serviços. Os indicadores apontaram que 37,84% dos objetivos foram alcançados.  -Os Objetivos de Inovação Científica e Tecnológica: (i) Incentivar a pesquisa e inovação nas áreas científica, tecnológica e social; e (ii) Promover o empreendedorismo para o desenvolvimento, a sustentabilidade e o despertar de talentos. Os indicadores mostrarem que 100% dos objetivos traçados foram alcançados. |
| Dimensão 6.  Políticas de Extensão | - A busca pela interação entre os acadêmicos e a comunidade.  - Participação consistente dos docentes integrados as ações de extensão. | - Não houve a visualização explícita do número efetivo de participantes da comunidade em cada ação proporcionada. | - A organização e execução das ações de extensão na UFRGS possuem a assessoria e o acompanhamento da Pró-Reitoria de Extensão, a PROREXT. Esta promove relações sociais e culturais com diferentes segmentos, compondo uma parte da grande tarefa educativa confiada à Universidade, a partir do processo formativo integral dos estudantes. No diálogo com a comunidade, busca subsídios que lhe permitam dar respostas aos anseios da sociedade, reiterando o compromisso social da instituição, como forma de inserção nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos de igualdade, desenvolvimento social e inclusão.  - Em números, menciona-se que nos anos de 2017, 2018 e 2019, as atividades acadêmicas de extensão realizadas foram, respectivamente, 2.338, 2.408 e 2.611. Já as bolsas de extensão nos mesmos períodos, corresponderam a 600, 600 e 600. Com relação ao número de extensionistas estes representaram nos anos de 2017, 2018 e 2019, respectivamente, 8.404, 13.859 e 14.461. Em referência ao público participante das ações de extensão nos mesmos anos foram, respectivamente, 34.922, 53.917 e 60.416. Percebe-se, a partir dos dados, um forte reflexo no público participante através das ações de extensão e esse movimento pode sinalizar uma participação da instituição em termos de viabilizar o acesso a comunidade a acadêmica e em geral.  - O site Web da RELINTER, em inglês, fornece explicações e informações sobre o Brasil, Porto Alegre e a Universidade, em particular para auxiliar no que diz respeito ao alojamento e ao deslocamento urbano na cidade. De forma articulada com os Consulados do Brasil no exterior, e com os Consulados estrangeiros no Brasil, a RELINTER fornece também os documentos necessários à obtenção de vistos de permanência. Guias em inglês para estudantes e para visitantes em geral são editados todo ano, e disponíveis no site em formato eletrônico. Na chegada dos estrangeiros, todo semestre, a RELINTER organiza sessões de boas vindas. Dependendo dos perfis, reuniões coletivas são organizadas (para alunos de graduação), ou individuais (para pesquisadores). Em casos específicos o estrangeiro é acompanhado na Polícia Federal para resolver possíveis questões de visto, ou no banco, quando trata-se de abrir uma conta bancária. O contato constante com os consulados dos países de origem é mantido. Durante a estada, o estrangeiro é acompanhado em nível da unidade acadêmica (professores tutores são nomeados para acompanhar os alunos de graduação; os alunos de pós-graduação têm um orientador; os pesquisadores têm um professor local que originou o convite) e da Secretaria de Relações Internacionais quando há necessidade de intervenção complexa (doença, repatriação, problema de visto...). A UFRGS também organiza todo semestre atividades de integração, culturais e/ou acadêmicas. Os estrangeiros (e os brasileiros egressos de programas de mobilidade) são sistematicamente incentivados a participar para ampliar a “internacionalização em casa”. É o caso em particular na semana do “Salão UFRGS”, e durante as semanas acadêmicas. Eventos específicos a um país são também organizados para os que são muito presentes na UFRGS (França, Colômbia, China, Alemanha) em colaboração com os Consulados desses países.  - As ações de extensão da UFRGS são classificadas em 4 modalidades: curso, evento, prestação de serviços, produção e publicação. Essas modalidades se dão através de oito grandes áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, tecnologia e produção, meio ambiente, saúde e trabalho. Nesse macro-eixos, os elementos de ensino e pesquisa atuam concomitantemente, aliados a parcerias firmadas com outras instituições de ensino e com diferentes organizações e setores da sociedade, firmando assim o compromisso acadêmico e social.  - Nesse sentido, as ações de extensão (2020): Comunicação (118); Cultura (246); Direitos Humanos e Justiça (183); Educação (729); Meio Ambiente (125); Saúde (651); Tecnologia e Produção (206); Trabalho (43). Total de ações: 2.301. Segundo o Relatório de Gestão (2020) o público total atingido foi de 44.248.  - Além disso, o número de extensionistas participantes foi de: Docentes (2.084); Técnicos Administrativos (645); Alunos (5.986); e Pessoas externas à UFRGS (2.660). |
| Dimensão 7.  Financiamento | - Um dos pontos fortes é que mesmo havendo cortes financeiros significativos, a UFRGS consegue articular com os atores da instituição e comunidade, por meio de eventos, congressos, espaços interativos (exemplo: laboratórios), etc. | - Um dos principais diz respeito aos expressivos cortes que são realizados para o fomento da educação em seu sentido mais amplo (ensino, pesquisa, extensão, gestão e tecnologia). | - Os anos de 2018, 2019 e 2020 foram pautados por expressivos cortes no financiamento da Educação Superior, trazendo grande preocupação quanto ao investimento em infraestrutura e manutenção das atuais instalações da Escola. Diante do cenário pessimista e sem indícios de melhora para os anos sequentes, a Direção da Escola de Administração concentrou seus esforços no investimento em infraestrutura e manutenção, através de ações conjuntas com a Reitoria e principalmente com o suporte e auxílio da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAN), principalmente contando com o apoio do Departamento de Planejamento Orçamentário (DPO) e da Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA) para que houvesse a efetivação de todas as ações de infraestrutura planejadas.  - Os repasses financeiros advindos de agências de fomento para a manutenção de bolsas aos estudantes são formadas por valores referentes a convênios realizados com o estado do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (transferência intergovernamental), assim como doações e transferências de bens móveis recebidas de outros órgãos como CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).  - Nos casos em que os recursos oriundos de convênio não forem aplicados no mesmo exercício financeiro em que este for celebrado, serão incorporados no orçamento geral da Universidade para o exercício seguinte, contemplando-se, na despesa, as dotações indispensáveis ao cumprimento do convênio.  - Os gestores de recursos provenientes de convênios entregarão à Reitoria, dentro dos prazos legais ou convencionados, a documentação indispensável para que ela organize e apresente a devida prestação de contas do emprego dos recursos recebidos.  - Toda arrecadação resultante de atividade própria dos órgãos da Universidade será recolhida ou creditada à Universidade sob título especial, e incorporada na receita geral, vedada qualquer retenção, salvo regulamentação específica.  - A elaboração da proposta orçamentária da Universidade far-se-á de acordo com um cronograma apresentado anualmente pela Reitoria, obedecidas as diretrizes da Universidade e as prioridades estabelecidas nos Planos de Gestão da Reitoria e de Ação das Unidades. |
| Dimensão 8.  Política de relacionamento externo | - Um dos pontos fortes consiste na IES possuir uma forma institucionalizada para a internacionalização (tanto para enviar os estudantes as instituições internacionais quanto para receber os estudantes de outras localidades do globo). | - O baixo incentivo (econômico e financeiro) por parte do governo federal. | - O Projeto Institucional de internacionalização (PII) da UFRGS se insere em um contexto maior de internacionalização de toda a universidade, ultrapassando as dimensões da pós-graduação e da pesquisa, pois está sendo concebido em conjunto com a internacionalização do ensino e da extensão. O PII tem por meta produzir (a) a ampliação do oferecimento de disciplinas de pós-graduação (e, eventualmente, de graduação) em outros idiomas, e (b) a incorporação de temas de internacionalização e inovação que contemplem as três dimensões de ensino (pós-graduação, graduação, e também extensão). Para tanto, a UFRGS contará com órgãos de sua estrutura atual, especificamente a Secretaria de Relações Internacionais e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, além das Pró-Reitorias acadêmicas, órgãos que têm, desde suas respectivas criações, capacidade organizacional e técnica para atender as demandas descritas na questão. Assim como o PII distribui-se por oito grandes Temas das diversas áreas de conhecimento contempladas pela UFRGS, espera-se que temas internacionais dessas mesmas áreas, sob a ótica da internacionalização, sejam incorporados às atividades de ensino formais da graduação e da pós-graduação.  - Especificamente para treinamento e capacitação de servidores, a UFRGS possui em funcionamento, já há alguns anos, a Escola de Desenvolvimento de Servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EDUFRGS). A EDUFRGS tem oferecido capacitações atendendo a várias demandas da comunidade universitária. Entre elas está o aprendizado em línguas estrangeiras - inglês, francês, italiano, espanhol, essenciais para o atendimento à internacionalização da universidade. Há condições de direcionar estas ações mais especificamente para atendimento do Projeto Institucional de Internacionalização, principalmente nos seus aspectos de atendimento da comunidade em mobilidade inbound e de assessoramento de programas de pós-graduação integrados ao PII. Neste sentido, a Secretaria de Relações Internacionais da UFRGS já tem se unido à EDUFRGS para oferecer capacitações sobre os diversos aspectos da internacionalização do ensino superior. A Universidade, através dessas iniciativas, tem se mostrado uma liderança nacional nas questões de capacitações.  - A existência de canais de comunicação, principalmente no oferecimento de ações de intercâmbio, por exemplo, encontram-se presentes em todas as áreas. Além disso, as parcerias institucionais internacionais existentes estão distribuídas em várias universidades localizadas, por exemplo, na Suécia, Romênia, França, Portugal, Noruega, México, Japão, Moçambique, etc.  - Há a divulgação dos documentos contratuais para a efetivação da internacionalização, sendo estes de fácil na página institucional. Além disso, no referido encontra-se de forma detalhada as exigências para ambas instituições, bem como no número de vagas disponibilizadas por semestre e/ou ano.  - Além disso, a UFRGS possui o Projeto Institucional de Internacionalização que é um programa de mobilidade *outbound* e *inbound* envolvendo 65 Programas de Pós-Graduação da Universidade (conceitos 4, 5, 6 e 7) e propondo 96 projetos de interação distribuídos por oito grandes Temas, objetivando a consolidação das ações de internacionalização da Universidade. O PII/UFRGS articula-se com o Plano Institucional de Internacionalização da Universidade e com seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Estes entendem a internacionalização de forma compreensiva na UFRGS, abrangendo o Ensino (incluindo graduação, pós-graduação e ensino a distância), a Pesquisa, que deve ser reforçada, reconhecida e ampliada pela internacionalização, e a Extensão. Além dessas, a Inovação consta também explicitamente como um dos focos da UFRGS a ser considerado em sua política de internacionalização. A UFRGS tem três objetivos principais em seu plano de internacionalização: Melhorar sua pesquisa com parceiros de países com alto fator de impacto; tornar-se um líder regional na América Latina; e desenvolver novas relações originais com grandes países emergentes (BRICS).  - Uma das ações inovadoras promovidas pela UFRGS foi a Campanha #inovaçãoUFRGS em dezembro de 2017 com o objetivo de consolidar a Universidde como instituição inovadora e empreendedora. Em janeiro de 2019 o CONSUN (Conselho Universitário) aprovou a Política de Inovação da UFRGS.  - Além disso, No final do ano de 2019 a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RS) e o Conselho Na cional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lançou o Programa Doutor Empreendedor. O Programa visa promover projetos baseados em ideias inovadoras, que desenvolvam produtos, serviços e empreendimentos potencialmente sustentáveis, levando assim conhecimentos e tecnologias para o mercado. Ao todo o edital prevê um financiamento de R$ 3,5 milhões; concessão de bolsas de pós-doutorado empresarial e de iniciação tecnológica para alunos de graduação. Além do financiamento, os beneficiados contarão com capacitações na área de gestão. Em julho de 2020 foram divulgados os 20 aprovados para participar do programa, sendo sete da UFRGS, a instituição com o maior número de projetos selecionados nesse edital. O Hospital de Clínicas, vinculado à Universidade, também teve uma proposta contemplada.  - Outro canal de comunicação tange os periódicos existentes na instituição e que se encontram presente em todas as áreas de conhecimento, sinalizando, assim, o fomento não somente a pesquisa como o relacionamento a partir de divulgações científicas ao público que delas se interessar. |
| Dimensão 9.  Vinculação com a Educação Básica | - Integração dos estudantes da educação básica com outros acadêmicos, possibilitando assim, não somente conhecimentos como possibilitadas de oportunidades futuras a partir da continuidade dos estudos. |  | - Neste item existem algumas práticas com impactos positivos externados pela UFRGS quando da existência do vínculo da educação básica com os outros acadêmicos da instituição, sendo elas: a realização de projetos, como por exemplo, o Projeto Pixel que consiste em um Projeto de ensino que atende as duas últimas séries finais do Ensino fundamental, especificamente do 8º e 9º ano. Visa criar uma identidade nesta etapa do Ensino Fundamental, considerando a continuidade do trabalho realizado nos Projetos Unialfas (projeto de ensino que atende as séries inicias do Ensino fundamental, especificamente do 1º ao 5º ano) e Amora (projeto de ensino que atende as duas primeiras séries finais do Ensino fundamental, especificamente do 6º e 7º ano), ao mesmo tempo em que permite a integração de alunos novos, preparando-os para o ingresso no Ensino Médio.  - Além disso, a existência de outros projetos, como: Projeto Ensino Médio em Rede: Projeto de ensino que atende as séries do Ensino Médio, em que define um processo de contínuos amparos interdisciplinares, não necessariamente temáticos, mas baseados em competências a serem desenvolvidas e o Projeto EJA (A Educação de Jovens e Adultos) do Colégio de Aplicação que trabalha por componentes curriculares e não por disciplinas, na busca pelo ensino multidisciplinar e não compartimentalizado. A metodologia utilizada contempla aulas práticas e expositivas, privilegiando o conhecimento prévio que o aluno adulto já possui.  - Nesse sentido, um dos contributos possibilitados pela UFRGS é a existência do Colégio Aplicação o qual vem desenvolvendo novas propostas pedagógicas; sendo pioneiro no trabalho com classes experimentais, conselho de classe, conselho de classe participativo; conta com professores especialistas nas disciplinas de Educação Física, Música e Línguas Estrangeiras desde as séries iniciais; oferecendo ensino de Línguas Estrangeiras – Alemã, Espanhola Francesa e Inglesa – como partes integrantes do currículo; implantando de laboratórios de ensino que desenvolvem estudos especiais e atendimento às diferenças individuais, tendo em vista tanto a recuperação quanto a aceleração do ensino; oferecendo opções de modalidades esportivas; trabalhando com interdisciplinaridade e iniciação científica nos diversos níveis e modalidades de ensino; oferecendo Artes, Teatro e Música em todos os anos da educação básica; e ainda propondo projetos de pesquisa e extensão (ver as abas *pesquisa* e *extensão*). Além disso, o Colégio também é responsável pela formação inicial (estágios) e continuada de professores. |
| Dimensão 10.  Impacto na Indústria/Setor produtivo | - Busca pelo engajamento entre estudantes, técnicos administrativos, docentes, comunidade e empresas. | - Um dos pontos fracos seja a intensificação da graduação em contato com as empresas com o intuito de que esse movimento possa fomentar o contato para, posteriormente, a empregabilidade do estudante. | - Uma das práticas a serem comentadas neste tópico refere-se que apesar do cenário brasileiro de restrições e contingenciamento orçamentário que afetam a realização das pesquisas, a manutenção e a modernização da infraestrutura para a atividade científica, a UFRGS trabalha para se manter em crescimento e fortalecendo as suas diversas áreas de atuação. A busca contínua por recursos junto às agências de fomento, a divulgação ampla de editais e a promoção de um ambiente favorável à pesquisa e à inovação são alguns dos fatores que permitiram um desempenho positivo, conforme mostram nossos indicadores.  Nesse sentido, nos anos de 2018, 2019 e 2020, o número de projetos de pesquisa em andamento, são, respectivamente, 5.452, 6.035 e 7740 (28% de aumento em relação a 2019). Sinalizando, assim, um aumento significativo na produção acadêmica.  - Em adição, outra praticada adotada pela UFRGS diz respeito as possibilidades de produtividade e colaboração para alunos, professores e técnicos administrativos, por meio da adesão à suíte Microsoft Office 365. Tal coleção possui diversas ferramentas online para apoio às atividades de estudo e trabalho vinculadas à Universidade. Atualmente são cerca de 35.000 usuários ativos.  - Outro indicador das boas práticas exercidas pela instituição refere-se ao total de 17 consultorias distribuídas nas mais variadas unidades acadêmicas, com o intuito de propiciar o contato direto com a comunidade, bem como o desenvolvimento de novos conhecimentos, possibilitando, assim, chances maiores de inserções no mercado de trabalho.  - Além disso, menciona-se o Parque Zenit UFRGS - Órgão ligado a administração central da UFRGS, o Parque Zenit atua através da disponibilização de estrutura física e terreno exclusivos para atividades de inovação em parceria com empresas e permite maior eficiência aos serviços tecnológicos oferecidos pela Universidade para a sociedade. O Parque Zenit  promove atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica de empreendimentos de organizações que apresentem plano de cooperação com Unidades e Centros Interdisciplinares da UFRGS. Com relação a ligação com o empreendedorismo, Oferece suporte na criação e desenvolvimento de empreendimentos.  - Assim como, o Núcleo de Empreendedorismo Inovador da UFRGS - foi criado em 2012, composto por docentes e técnicos da universidade, tem como objetivo despertar a cultura do empreendedorismo e da inovação entre estudantes da UFRGS e capacitar multiplicadores (docentes e servidores técnico-administrativos) na área de educação empreendedora de forma transversal. O Núcleo é coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico – SEDETEC e pelo Zenit – Parque Científico e Tecnológico da UFRGS. O núcleo busca disseminar a cultura do empreendedorismo na UFRGS entre estudantes, técnicos e professores de forma transversal através de disciplinas de graduação e pós-graduação e também oferecendo atividades de extensão como cursos, palestras e workshops, bem como a existência de Incubadoras (ambiente que apoia a criação e o desenvolvimento de empreendimentos). Atualmente a UFRGS conta com cinco incubadoras.  - Por fim, infere-se a respeito da Tecnologia da Informação (TI) na UFRGS a qual permeia todas as atividades meio e fim. As atividades administrativas estão providas por serviços prestados pelo Centro de Processamento de Dados (CPD), existindo nas Unidades Acadêmicas algum nível de suporte local. As atividades acadêmicas e de pesquisa utilizam recursos e serviços de TI providos pelo CPD, pelo Centro Nacional de Supercomputação (CESUP) e por recursos de TI nas próprias Unidades Acadêmicas. O CESUP é um órgão suplementar ligado diretamente ao Reitor que tem por finalidade o desenvolvimento científico e tecnológico em áreas especializadas de computação de alto desempenho e prestação de serviços de supercomputação e afins à comunidade acadêmica, às instituições de ensino e pesquisa e aos setores produtivos do País, relacionados às atividades de ensino, pesquisa básica, pesquisa aplicada, extensão universitária, estudos e projetos científico-tecnológicos. |
| Dimensão 11.  Impacto para a comunidade local | - Incentivo para a participação da comunidade, por exemplo, em eventos possibilitados pela UFRGS. |  | - Um dos contributos deste item refere-se as vagas ofertadas, ou seja, 70% do total de vagas dos cursos de graduação da UFRGS são para ingresso via vestibular. Dentro destes, 50% das vagas são ocupadas através do sistema de ingresso por acesso universal (ampla concorrência) e 50% pela Reserva de Vagas (cotas). Existem 8 modalidades de cotas na UFRGS.  - Outro ponto diz respeito aos alunos da UFRGS, os quais contam com diferentes modalidades de bolsas de estudo para auxiliar na sua formação profissional de alto nível e manter a excelência dos programas. Com relação ao total de bolsas da Pós-Graduação: Modalidade (Demanda Social CAPES – mestrado e doutorado) número de bolsas 1040; Modalidade PROEX (Programas de Excelência) número de bolsas 1.817; e Modalidade Print/CAPES número de bolsas 127.  - Uma das ações adotadas pela UFRGS refere-se a SEDETEC (Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico) e o Parque Zenit os quais encontram-se na coordenação de projetos, que no decorrer do ano de 2020 concentrou esforços na formalização de Empresas Juniores – EJs, na melhoria dos espaços físicos, mobiliários e equipamentos das EJs e incubadoras da universidade, ampliação da sinergia entre EJs e startups incubadas na UFRGS, capacitação em gestão, indicadores e melhoria contínua para EJs e startups e suporte à geração de spin-offs a partir de egressos de EJs e incubadoras.  - Outra ação diz respeito E-Ware, fundada em 2014, e que consiste em uma spin-off que derivou de uma pesquisa no núcleo de controle de automação robótica da Ufrgs. A tecnologia opera com sensores com rede sem fio que captam informações do ambiente de instalações industriais. |
| Dimensão 12.  Autoconhecimento e Usos na Gestão |  |  | - Um dos mecanismos da instituição é a Rede Transparência que consiste em um espaço que representa mais uma ação de promoção da transparência público e tem o objetivo de facilitar o acesso do cidadão, em um único local, às informações a respeito de projetos e ações relevantes para o Controle Social. O Portal da Transparência tem foco nas questões transversais do Executivo Federal, mas para uma boa participação da sociedade, é necessário também ter acesso as informações peculiares detalhadas dos diferentes órgãos e conhecer o que se passa nos estados, municípios e nos outros poderes. A Rede de Transparência existe para facilitar esse acesso.  - Além disso, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) a UFRGS desenvolve programas e projetos voltados a integrar a comunidade estudantil à vida universitária, contribuindo, através de suas ações, para maior bem-estar dos estudantes e pela melhoria de seu desempenho acadêmico, com especial atenção aos de situação financeira insuficiente.  - Outro contributo consiste no fácil acesso aos objetivos estratégicos da UFRGS, sendo eles distribuídos em: objetivos organizacionais (envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade); objetivos acadêmicos e pedagógicos (envolvem aspectos de interação e integração, interdisciplinaridade, cursos, práticas de aprendizagem e espaços compartilhados); objetivos de inovação científica e tecnológica (envolvem aspectos gerais sobre o Parque Científico e Tecnológico da UFRGS, alianças estratégicas, parcerias e modelos de interação; e objetivos de impacto social (envolve aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social - responsabilidade institucional, acessibilidade, diversidade). Sendo que os referidos objetivos encontram-se desdobrados em unidades como: desenvolvimento, infraestrutura, pessoas, sustentabilidade, integração e interação, ampliação, práticas de aprendizagem, inserção e internacionalização e inclusão.  - Outra ação desenvolvida pela UFRGS faz referência aos últimos três anos, pois aproximadamente 800 novos servidores, entre técnicos e docentes, ingressaram na UFRGS. Desse total, a Universidade recebeu 37 servidores com deficiência, e 80 entraram pela reserva de vagas destinadas aos negros. No mesmo período, mais de mil servidores deixaram a instituição. Essa dinamicidade do quadro de pessoal levou a UFRGS a desenvolver iniciativas que possibilitem conhecer e valorizar os servidores − que no dia a dia constroem a Universidade −, não só aqueles que chegam, mas também os que estão no exercício de suas atividades há mais tempo.  - Nesse sentido, uma das práticas desenvolvidas desde julho de 2018, por meio da PROGESP foi o denominado Bem-vindo à UFRGS com os objetivos de potencializar a integração entre servidores ingressantes, técnico-administrativos e docentes, e de apresentar a estrutura, a comunidade e as diretrizes da Universidade. Além disso, o programa procura sanar as principais dúvidas funcionais e oferecer possibilidades de desenvolvimento no ambiente profissional. Para facilitar a comunicação, os ingressantes contam com a Cartilha Bem-vindo à UFRGS, que traz informações relevantes para a vida funcional. A publicação está disponível no site da PROGESP e acessível em versão ampliada, em braile e em Língua Brasileira de Sinais.  - Outra ação refere-se ao Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) produzido anualmente pela Universidade, atendendo determinação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). É elaborado sob coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e executado pela Secretaria de Avaliação Institucional (SAI), contando com amplo apoio da Administração Geral. Trata-se de um texto autoavaliativo, que aponta fragilidades e potencialidades institucionais, e como tal, pode ser uma importante ferramenta de gestão, visando a melhoria da qualidade da instituição.  - Cita-se, ainda, a implementação do Centro de Processamento de Dados (CPD) órgão suplementar ligado diretamente ao Reitor. Por Regimento, tem como objetivo prover os serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação que apoiem a UFRGS no desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão, gestão e serviços à comunidade. O CPD exerce suas atividades nas áreas de sistemas de informações, rede de comunicação e serviços associados, segurança, atendimento e suporte ao usuário e capacitação. As principais estratégias adotadas incluem soluções próprias, desenvolvimento interno, equipe própria, baixa terceirização, plataforma tecnológica mista entre Open Source e proprietária em uma infraestrutura centralizada.  - Ademais, alguns dos mecanismos existentes para comunicação institucional refere-se a promoção da divulgação e comunicação com a comunidade universitária (interna), por meio de materiais impressos para divulgação: folders, cartazes e panfletos. Além disso, conta também como ações integradoras a apresentação de trabalhos acadêmicos, por exemplo, no Salão UFRGS – EDUFRGS, bem como a Semana da Pessoa com Deficiência, cujas divulgações ocorrem através de Convites de rádio e a TV UFRGS. |
| Observação: As práticas dissertadas por ora não se limitam as únicas ações fomentadas pela UFRGS, porém são as que representaram com maior fidedignidade as boas práticas desenvolvidas e externadas pela instituição em análise. | | | |

Quadro 16 – Contribuição das Dimensões para caracterização de uma Gestão Inovador

1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente relatório tem como intuito identificar e analisar as boas práticas construídas, desenvolvidas e disseminadas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. A referida instituição tem sua origem no ano de 1895 e sua federalização no ano de 1951. Atualmente possui 5 *campis* os quais encontram-se destinados ao ensino, pesquisa, extensão, gestão e tecnologia.

A partir das 12 dimensões expostas para análise menciona-se de forma sintética as contribuições que as referidas dimensões possibilitaram para interpretação. Com relação a dimensão 1 (estrutura acadêmica e administrativa) expõe-se acerca da existência de uma gestão participativa e cooperativa entre os membros de cada unidade acadêmica. Estas distribuídas em 29 unidades acadêmicas (universitárias). Em adição, infere-se que a instituição configura-se como sólida em virtude das várias unidades acadêmicas que foram construídas e constituídas ao longo dos anos, tendo o primeiro instituto, denominado de Escola de Engenharia, sendo formado no ano de 1889.

Em referência a dimensão 2 (estrutura física) a contribuição reside no fato da UFRGS buscar por melhorias na expansão da estrutura física com o objetivo de ampliar ensino, pesquisa e extensão, bem como a existência de mecanismos que possam otimizar a integração entre os campi, como por exemplo, com relação aos cursos voltados para área da saúde e das engenharias que estão desenvolvendo uma nova estrutura que possa fomentar a intersecção, com foco multidisciplinar.

A dimensão 3 (comunidade universitária/acadêmica) pode-se visualizar o Incentivo aos servidores para o desenvolvimento profissional, por meio da qualificação em cursos de graduação e pós-graduação. Além disso, as atividades de extensão, pesquisa, estágios, monitoria, etc., bem como a possibilidade de os alunos realizarem estudos em outras instituições do Brasil ou exterior (internacionalização).

No que compete a dimensão 4 (ensino) ressalta-se a promoção de ações que vincule o ensino (laboratórios didáticos), a pesquisa (a partir do fomento de bolsas em nível de pós-graduação, por exemplo) e a extensão (fomentando a conexão da universidade e comunidade). Ademais, a UFRGS desenvolve programas e projetos voltados a integrar a comunidade estudantil à vida universitária (casas para os estudantes, restaurantes universitários, etc.), contribuindo, através de suas ações, para maior bem-estar dos estudantes e pela melhoria de seu desempenho acadêmico, com especial atenção aos de situação financeira insuficiente.

Já a dimensão 5 (pesquisa e desenvolvimento) pelo fato do número de doutores presentes na instituição comporem mais de 90% dos docentes atuantes como consequência o vínculo dos professores com os acadêmicos torna-se mais tangível fazendo com haja engajamento entre esses atores e a existência de desenvolvimento de pesquisa que culminam com a aprovação de projetos. Além disso, o objetivo é impulsionar os grupos de pesquisa (locais ou de diferentes regiões do país) em áreas estratégicas de conhecimento, permitindo a interação com empresas inovadoras.

A dimensão 6 (políticas de extensão) demonstra que a Participação consistente dos docentes integrados as ações de extensão. Adicionalmente, as relações sociais e culturais com diferentes segmentos, compõem uma parte da grande tarefa educativa confiada à Universidade, a partir do processo formativo integral dos estudantes. Além disso, as ações de extensão da UFRGS são classificadas em 4 modalidades: curso, evento, prestação de serviços, produção e publicação.

Com relação a dimensão 7 (financiamento) infere-se a respeito de que os anos de 2018, 2019 e 2020 foram pautados por expressivos cortes no financiamento da Educação Superior, trazendo grande preocupação quanto ao investimento em infraestrutura e manutenção das atuais instalações da Escola. No entanto, um dos contributos percebidos é que mesmo havendo cortes financeiros significativos, a UFRGS consegue articular com os atores da instituição e comunidade, por meio de eventos, congressos, espaços interativos (exemplo: laboratórios), etc.

A partir da dimensão 8 (política de relacionamento externo) disserta-se que um dos pontos fortes consiste na IES possuir uma forma institucionalizada para a internacionalização (tanto para enviar os estudantes as instituições internacionais quanto para receber os estudantes de outras localidades do globo). Em consonância, O Projeto Institucional de internacionalização (PII) da UFRGS se insere em um contexto maior de internacionalização de toda a universidade, ultrapassando as dimensões da pós-graduação e da pesquisa, pois está sendo concebido em conjunto com a internacionalização do ensino e da extensão.

No que tange a dimensão 9 (vinculação com a educação básica) destaca-se que há uma Integração dos estudantes da educação básica com outros acadêmicos, possibilitando assim, não somente conhecimentos como possibilitadas de oportunidades futuras a partir da continuidade dos estudos. Além disso, a existência de outros projetos, como: Projeto Ensino Médio em Rede: Projeto de ensino que atende as séries do Ensino Médio, em que define um processo de contínuos amparos interdisciplinares, não necessariamente temáticos, mas baseados em competências a serem desenvolvidas e o Projeto EJA (A Educação de Jovens e Adultos) do Colégio de Aplicação que trabalha por componentes curriculares e não por disciplinas, na busca pelo ensino multidisciplinar e não compartimentalizado.

Partindo-se para a dimensão 10 (impacto na indústria/setor produtivo) menciona-se que o Parque Zenit UFRGS - Órgão ligado a administração central da UFRGS, atua através da disponibilização de estrutura física e terreno exclusivos para atividades de inovação em parceria com empresas e permite maior eficiência aos serviços tecnológicos oferecidos pela Universidade para a sociedade. Assim como, o Núcleo de Empreendedorismo Inovador da UFRGS - foi criado em 2012, composto por docentes e técnicos da universidade, tem como objetivo despertar a cultura do empreendedorismo e da inovação entre estudantes da UFRGS e capacitar multiplicadores (docentes e servidores técnico-administrativos) na área de educação empreendedora de forma transversal.

A dimensão 11 (impacto para a comunidade local) os contributos visualizadas fazem menção a algumas ações adotadas pela UFRGS, dentre elas: melhoria dos espaços físicos, mobiliários e equipamentos das Empresas Juniores, bem como das incubadoras da universidade, das consultorias prestadas. Tais ações ampliam a integração com a comunidade local a partir da prestação de serviços.

Por fim, a dimensão 12 (autoconhecimento e usos na gestão) menciona-se que um dos mecanismos da instituição é a Rede Transparência que consiste em um espaço que representa mais uma ação de promoção da transparência público e tem o objetivo de facilitar o acesso do cidadão, em um único local, às informações a respeito de projetos e ações relevantes para o Controle Social. Ademais, o Centro de Processamento de Dados - CPD exerce suas atividades nas áreas de sistemas de informações, rede de comunicação e serviços associados, segurança, atendimento e suporte ao usuário e capacitação. As principais estratégias adotadas incluem soluções próprias, desenvolvimento interno, equipe própria, baixa terceirização, plataforma tecnológica mista entre Open Source e proprietária em uma infraestrutura centralizada.

Em síntese, as práticas dissertadas por ora não se limitam as únicas ações fomentadas pela UFRGS, porém são as que representaram com maior fidedignidade as boas práticas desenvolvidas e externadas pela instituição em análise.

1. **REFERÊNCIAS**

BONATTO, M. A. Visualização de dados institucionais da UFRGS. Monografia do Instituto de Informática da UFRGS. 2018. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/175106/001065216.pdf?sequence=1> Acesso em: 14 jul. 2021

BRASIL. Decreto nº 1.916, de 23 de maio de 1996. Regulamenta o processo de escolha dos dirigentes de instituições federais de ensino superior, nos termos da Lei n° 9.192, de 21 de dezembro de 1995. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1996/decreto-1916-23-maio-1996-435657-publicacaooriginal-1-pe.html> Acesso em 22 jul. 2021

GARCÍA GUADILLA, Carmen. Educacion Superior en América Latina: una TRINDADE, H.; BLANCQUER, J.M. **Os Desadios da Educação na América Latina**. Petrópolis: Vozes, 2002.perspectiva comparada de la década de los noventa.

MAGALHÃES, N. M. E.; RODRIGUES, C. M. C. Programas de avaliação externa na educação superior brasileira, repercussões até o SINAES e consequências no contexto UFRGS. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 24, p. 475-492, 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. MEC – Inep. Censo Escolar. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar> Acesso em: 19 jul. 2021

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. e-MEC. Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/> Acesso em: 16 jul. 2021

OBSERVATÓRIO PORTO ALEGRE. Taxa de analfabetismo. Disponível em: <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/observatorio/default.php?reg=184&p_secao=17> Acesso em: 19 jul. 2021

PAIM, T. G. S. A construção de redes de inovação: O Parque Científico e Tecnológico da UFRGS e sua implicação social nas empresas. Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFRGS, 2018. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/200827> Acesso em 06 ago. 2021

TONIOLI, R. M. Cidade Universitária: Arquitetura e configuração urbana do Campus Centro da UFRGS. Dissertação do Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura. Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, 2014. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/101861/000931052.pdf?sequence=1> Acesso em: 22 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Relatório de Gestão 2019. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/213040/001117474.pdf> Acesso em: 16 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Relatório de Gestão 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/governanca/informacoes-institucionais/relatorio-de-gestao/> Acesso em: 16 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Homepage Institucional. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos> Acesso em: 16 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Estatuto e Regimento. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/ufrgs/a-ufrgs/estatuto-e-regimento> Acesso em: 19 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Conselho Universitário – Decisão nº 312/2007. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/sai/legislacao/arquivos/Dec31207REUNI.pdf> Acesso em: 22 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2016-2026. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/pdi/pdi-2016-2026> Acesso em 22 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. HeForShe – UFRGS em números. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/elesporelas/a-ufrgs-em-numeros/> Acesso em: 22 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD. Progressões e Promoções – Magistério Superior. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/cppd/?page_id=950> Acesso em 23 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Indicadores Quantitativos de Internacionalização da UFRGS. 2012-2015. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/relinter/wp-content/uploads/2019/06/Indicadores-quantitativos-de-internacionaliza%C3%A7%C3%A3o.pdf> Acesso em: 24 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Caderno – Resultados da UFRGS NO Contexto do SINAES (2004-2018). Gestão 2016-2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/213229> Acesso em: 23 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. 27 projetos aprovados pela FAPERGS em 2021. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/ufrgs-tem-27-projetos-aprovados-no-edital-ppsus-da-fapergs/> Acesso em: 26 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Consulta de Projetos, Pesquisadores e Bolsistas de Pesquisa. Disponível em: <https://www1.ufrgs.br/pesquisa/forms/form_paginaInicial.php?Op=2> Acesso em: 26 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Pró-reitoria de Pesquisa UFRGS. Projetos de Pesquisa em Ciências Agrárias. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/propesq/category/ciencias-agrarias-gp/> Acesso em: 27 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Pró-reitoria de Pesquisa UFRGS. Projetos de Pesquisa em Ciências Biológicas. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/propesq/category/ciencias-biologicas-gp/> Acesso em 27 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Pró-reitoria de Pesquisa UFRGS. Projetos de Pesquisa em Ciências da Saúde. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/propesq/tag/ciencias-da-saude/> Acesso em: 27 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Pró-reitoria de Pesquisa UFRGS. Projetos de Pesquisa em Ciências Exatas e da Terra. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/propesq/tag/ciencias-exatas-e-da-terra/> Acesso em 27 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Pró-reitoria de Pesquisa UFRGS. Projetos de Pesquisa em Ciências Humanas. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/propesq/category/ciencias-humanas-gp/> Acesso em: 27 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Pró-reitoria de Pesquisa UFRGS. Projetos de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/propesq/tag/ciencias-sociais-aplicadas/> Acesso em: 27 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Pró-reitoria de Pesquisa UFRGS. Projetos de Pesquisa nas Engenharias. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/propesq/category/engenharias-gp/> Acesso em: 27 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Política de Inovação Tecnológica da UFRGS – Decisão 016/2019 – Conselho Universitário – CONSUN. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/intranetea/oficios-normas-e-regulamentacoes-da-ufrgs/decisao-016-2019-consun-politica-de-inovacao-na-ufrgs/view> Acesso em: 29 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Repositório Digital – nº de patentes e áreas. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/62403> Acesso em: 01 ago. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Política de Iniciação Científica, 2018. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/wp-content/uploads/2018/06/politica-IC-propesq-Abr2018.pdf> Acesso em: 02 ago. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Relatórios das Ações Afirmativas UFRGS. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/acoesafirmativas/category/acoes-afirmativas-2/> Acesso em: 02 ago. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Política Nacional de Extensão Universitária da UFRGS, 2012. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/prorext/wp-content/uploads/2015/10/PNE_07.11.2012.pdf> Acesso em: 02 ago. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Informações Contábeis UFRGS, de 2006 a 2020. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/ufrgs/a-ufrgs/demonstrativos-contabeis> Acesso em 06 ago. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Acordos vigentes de cooperação internacional. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/relinter/cooperacao-internacional/acordos-vigentes/> Acesso em 04 ago. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Projeto Institucional de Internacionalização UFRGS. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propg/wp-content/uploads/PRINT-Sumario-Executivo-PII-UFRGS.pdf> Acesso em 04 ago. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Portal de Periódicos Científicos da UFRGS. Disponível em: (<https://seer.ufrgs.br/wp/periodicos/> Acesso em: 02 ago. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Serviços ofertados pela UFRGS. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/ufrgs/servicos> Acesso em 03 ago 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Colégio de Aplicação da UFRGS. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/colegiodeaplicacao/> Acesso em 30 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Plano Diretor de Tecnologia de Informação – PDTI – 2016-2021. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/ufrgs/a-ufrgs/pdti/pdti-2016-2021> Acesso em: 14 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Formas de ingresso e reservas de vagas (cotas). Disponível em: <https://www.ufrgs.br/pordentrodaufrgs/cotas/> Acesso em: 02 ago. 2021

UNIVERSIDADADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Programas e atividades de empreendedorismo na UFRGS. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/empreendedorismo/kick-off-do-projeto-ufrgs-empreendedora/> Acesso em 20 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. *Spin-off* – Parque Zenit UFRGS. Programa de Aceleração Epigenica Biosciences. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/zenit/epigenica-biosciences-e-destaque-na-fase-de-ideacao-do-go-globalx/> Acesso em 31 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. UFRGS em números. Disponível em: <https://www1.ufrgs.br/paineldedados/ufrgs_numeros.html#EnsGrad> Acesso em: 05 ago. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Avaliações INEP-MEC. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/naulitoral/tag/avaliacoes-inep-mec/> Acesso em 09 ago 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Superintendência de Gestão de Pessoas. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/progesp/> Acesso em: 14 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Relatório de Autoavaliação Institucional – 2020. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cpa/copy_of_publicacoes> Acesso em 18 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Secretaria de Avaliação Institucional – SAI. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/sai/relatorios-de-autoavaliacao-institucional/relatorios-de-autoavaliacao> Acesso em: 22 jul. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. UFRGS. Núcleo de Inclusão e Acessibilidade UFRGS. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/incluir/> Acesso em 11 ago. 2021

ZINI, A.; BIANCHETTI, L. G. M.; SOCOLOSKI, R. F.; BERSCH, J. D.; GUERRA, F. L.; MASUERO, A. B. Diagnóstico e caracterização do revestimento das fachadas do anexo I do Campus da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Congresso Brasileiro de Patologia das Construções. Fortaleza – CE, 2020. http://dx.doi.org/10.4322/CBPAT.2020.170.

© Cebraspe, 2021. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa publicação pode ser copiada, reproduzida ou distribuída em qualquer meio conhecido ou que venha a ser criado.

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, qualificado por meio do Decreto n.º 8.078/2013 como Organização Social (OS), tendo como finalidade precípua fomentar e promover o ensino, a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico, o desenvolvimento institucional e a difusão de informações, experiências e projetos de interesse social e utilidade pública nas áreas de avaliação, certificação e seleção.

1. [↑](#footnote-ref-1)